



E-book  
**Revisão de Véspera**

**TCE PA**



1



2



# REVISÃO DE VÉSPERA TCE PA

3



## Noções de Controle Externo - Lei Orgânica e Regimento Interno do TCE-PA

Prof. Herbert Almeida

4

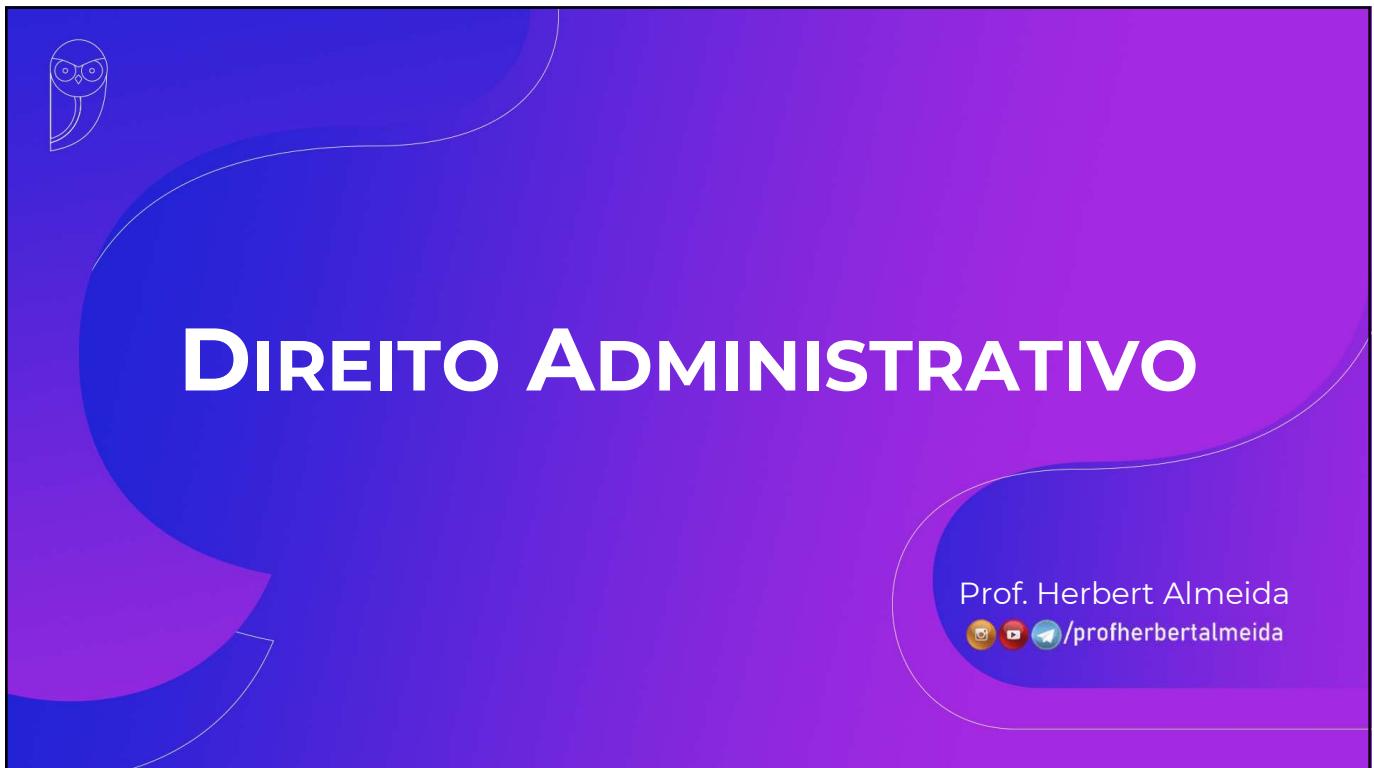
2

O professor disponibilizará o material durante a revisão.

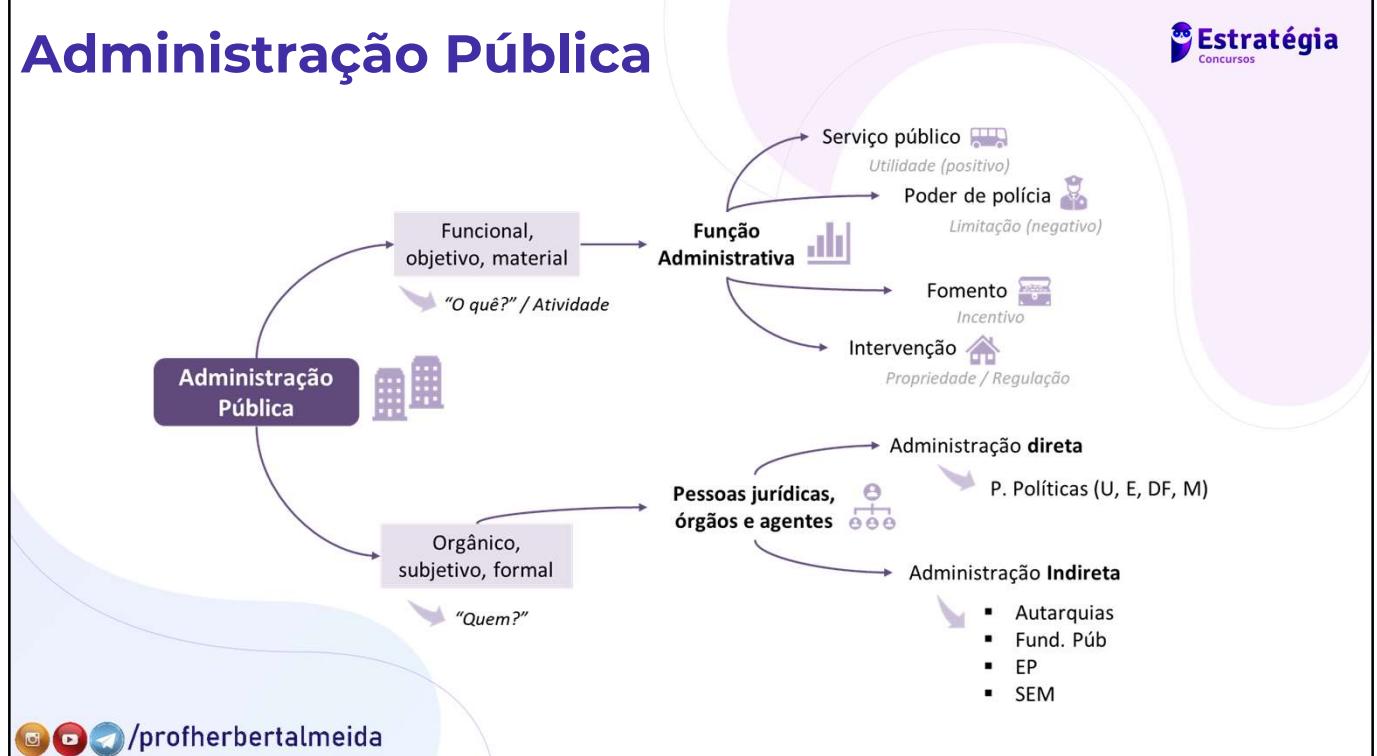


# OBRIGADO!

Prof. Herbert Almeida



7



8

## Regime jurídico-administrativo

### ➤ Expressos

- Legalidade
- Impessoalidade
- Moralidade
- Publicidade
- Eficiência

### ➤ Implícitos

- Supremacia e indisponibilidade
- Autotutela
- Segurança jurídica
- Continuidade
- Razoabilidade e proporcionalidade

 /profherbertalmeida

9

## Organização Administrativa

### ➤ Desconcentração

- Órgãos públicos
- Mesma pessoa jurídica
- Com hierarquia / Com subordinação

### ➤ Descentralização

- Entidades – Pessoas jurídicas distintas
- Sem hierarquia / com vinculação
- Por outorga / Por delegação

 /profherbertalmeida

10

# Organização Administrativa

Entidade	Criação	Natureza	Atividades	Resp. Civil	Regime de pessoal
Autarquias	Por lei	Direito Público	Típicas	Objetiva	Estatutário
Fundações Públicas	Por lei	Direito Público	Interesse social	Objetiva	Estatutário
	Autorizada por lei	Direito Privado			CLT
Empresas públicas / SEM	Autorizada por lei	Direito Privado	1) Atividade econômica	Subjetiva (direito privado)	CLT
			2) Serviços Públicos	Objetiva	

 /profherbertalmeida

11

## Diferenças entre EP e SEM

Capital	Forma jurídica	Foro (entidades federais)
Empresa pública	Público	Qualquer
Sociedade de economia mista	Público / Privado	S.A. (sempre)
		Justiça estadual

 /profherbertalmeida

12

# Entidades paraestatais

3= Setor

Estratégia  
Concursos



ENT. PARAEST.

- N APU
- N LICITAÇÃO
- CONCURSO } ISON / TRANSP.
- TC (PRESTAR CONTAS)
- Lei Inproo

/profherbertalmeida

13

ENTIDADE	NATUREZA / DESIGNAÇÃO	INSTRUMENTO DE PARCERIA
OS	QUALIFICAÇÃO	CONTRATO DE GESTÃO
OSCIP	QUALIFICAÇÃO	TERMO DE PARCERIA
Serviço Social Autônomo	SISTEMA "S"	CRIAÇÃO AUTORIZADA POR LEI
ENTIDADES DE Apoio	criadas por servidores (Nome Próprio)	CONVÉNIO
OSC	"PARCERIAS" (L13019)	TERMO DE COLABORAÇÃO (R\$ + APU) TERMO DE FOMENTO (R\$ + OSC) ACORDO DE COOPERAÇÃO (Sem R\$)

/profherbertalmeida

14

## Atos Administrativos

➤ Elementos: Com Fi For M Ob

➤ Atributos: PATI

➤ Desfazimento:

➤ Anulação (ilegal, *ex tunc*, Judiciário + Administração)

➤ Revogação (mérito, *ex nunc*, Administração)

➤ Cassação, caducidade, contraposição

➤ Convalidação: competência / forma (sanáveis)



15

## Poderes Administrativos

➤ Discricionário vs. vinculado

➤ Hierárquico (ordens, fiscalizar, rever, delegar, avocar)

➤ Disciplinar (punir -> servidores + particulares disciplina interna)

➤ Regulamentar / normativo (regulamentos, decretos autônomos)

➤ Polícia: (condicionar / restringir -> coletividade)

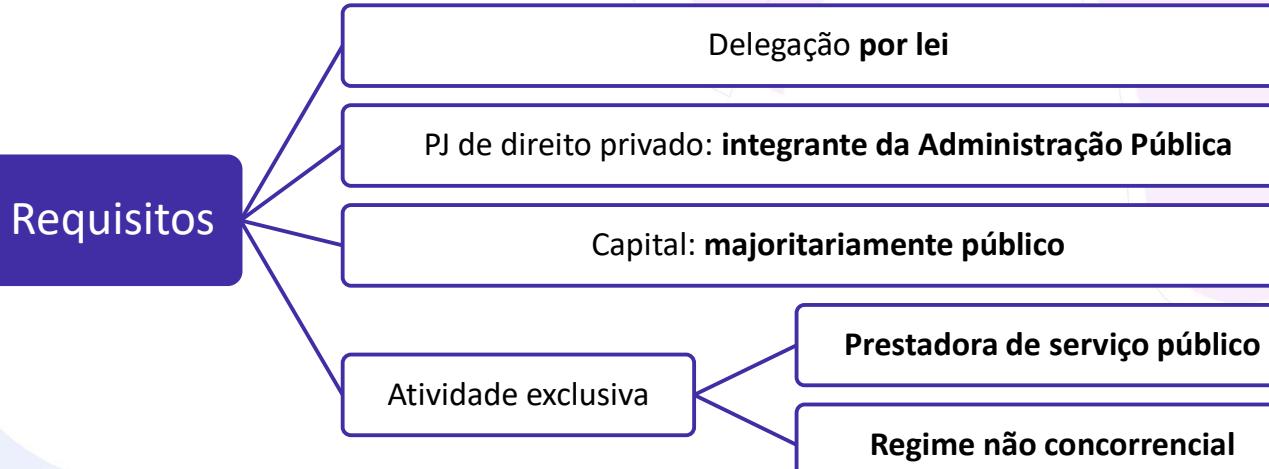
➤ Judiciária vs. Administrativa

➤ Ciclo/delegação: **ordem, consentimento, fiscalização e sanção**

➤ Uso e abuso de poder: (excesso de poder / desvio de poder)



16



[/profherbertalmeida](https://www.instagram.com/profherbertalmeida/)

17

## Licitações Públicas (modalidades)

- **Pregão** (obrigatório para bens e serviços comuns)
- **Concorrência** (obras, serviços de engenharia, especiais)
- **Concurso** (trabalho técnico, científico ou artístico)
- **Leilão** (alienação de bens móveis e imóveis)
- **Diálogo competitivo** (inovação / fase de diálogos / fase competitiva)


[/profherbertalmeida](https://www.instagram.com/profherbertalmeida/)

18

## Licitações Públicas (cont. direta)

### ➤ Inexigibilidade (inviabilidade de competição)

- fornecedor exclusivo
- serviço técnico + notória especialização
- artista consagrado
- credenciamento
- compra / locação de imóvel (características / localização)

 /profherbertalmeida

## Licitações Públicas (cont. direta)

### ➤ Dispensável (discricionariedade):

- baixo valor
- deserta / fracassada (1 ano / mesmas condições)
- guerra, estado de defesa, estado de sítio, intervenção federal ou grave perturbação da ordem;
- emergência ou calamidade (contrato de até 1 ano a contar da situação)

 /profherbertalmeida

➤ Cláusulas exorbitantes

- Alteração unilateral
- Extinção unilateral
- Fiscalização
- Sanções
- Ocupação provisória
- Restrição exceção do contrato não cumprido
- Garantia (novidade: título de capitalização)

➤ Alteração do contrato

➤ Reajuste

➤ Repactuação

➤ Revisão



## Contratos administrativos

Hipótese	Prazo
Serviços e fornecimento <b>contínuos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Celebração: até 5 anos;</li><li>■ Total: até 10 anos</li></ul>
Aluguel de equipamentos e utilização de programas de informática	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Até 5 anos.</li></ul>
Casos especiais de dispensa de licitação ( <b>tecnologia, inovação, SUS, segurança nacional</b> , entre outros)	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Até 10 anos</li></ul>
Contratos que gerem receita ou contratos de eficiência	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Sem investimento: Até 10 anos</li><li>■ Com investimento: Até 35 anos</li></ul>
Administração como usuária de <b>serviço público em monopólio</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Pode ser indeterminado</li></ul>
Por escopo	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Prorrogado automaticamente</li></ul>
<b>Regime de fornecimento e prestação de serviço associado</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Somatório: Fornecimento + Serviço (até 5 anos, prorrogável até 10 anos)</li></ul>
Operação continuada de <b>sistemas estruturantes</b> de tecnologia da informação	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Até 15 anos.</li></ul>



# Contratos administrativos

- Advertência
- Multa
- Impedimento
- Declaração de inidoneidade

Impedimento		Declaração de inidoneidade
Alcance	No ente Federação	Todos os entes
Prazo	Até 3 anos	De 3 a 6 anos
Competência	Sem definição	<b>Competência exclusiva</b> de ministros de Estado ou secretários; autoridade máxima de autarquia ou fundação; ou equivalente nos demais Poderes.



23

# Improbidade Administrativa

- Dolo
- Agente público (político, servidor público, quem exerce função nas entidades)
- Particular (PF / PJ) -> parceria
- Terceiro (induz ou concorre) com dolo
- Não pode acumular: LIA + LAC
- Espécies de atos de improbidade (EI, LE e AP)
- Novos atos que AP: nepotismo e promoção pessoal
- Prescrição: 8 anos (4 intercorrente)
- Ação: MP (LIA) + PJInt (STF)
- Declaração de bens (IR / entrada, anual, saída / demissão)

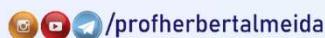


24

## Improbidade Administrativa

	Perda dos bens	Perda da função	Suspensão dos d. políticos	Multa	Proibição de contratar / receber benef.
EI	X	X	Até <b>14</b> anos	Equiv. <b>acrédimo</b>	Até <b>14</b> anos
LE	Se concorrer	X	Até <b>12</b> anos	Equiv. ao <b>dano</b>	Até <b>12</b> anos
AP	-	-	-	Até <b>24x</b> remun.	Até <b>4</b> anos

Obs.: **ressarcimento** será aplicável sempre que houver “**dano efetivo**”



25

## Agentes Públicos

### ➤ Concurso público

- Regra: Cargos e empregos públicos;
- Validade: até dois anos (prorrogável por igual período)

### ➤ Acumulação

- Regra: não pode;
- Exceções: 2 profs; 1 prof. + 1 téc. ou cient. / 2 saúde / outros\*

### ➤ Estabilidade

- Provimento efetivo (concurso) + 3 anos exercício + avaliação especial
- Perda do cargo: Judicial (trans. julg.) / PAD (ampla defesa) / avaliação periódica (LC / ampla defesa)



26

## Decisões importantes

- Prova emprestada (S591)
- Prova ilícita em processo administrativo (ARE 1.316.369)
- Excesso de prazo no PAD (S592)
- Denúncia anônima (S611)
- Portaria de instauração (não precisa: exposição detalhada) (S641)
- Demissão vinculada (S650)
- Demissão vs. Perda da função pública (improbidade) (S651)
- Controle judicial do PAD (S665)
- Licença maternidade (pai monoparental / mães homoafetivas)
- Demissão de empregado público (motivação)



## Resp. civil do Estado

### ➤ Pessoas jurídicas:

- direito público
- direito privado prestadora de serv. público (usuários / não usuários)

### ➤ Objetiva: risco administrativo, independe de dolo culpa

- **Requisitos:** dano, conduta estatal e nexo de causalidade
- **Excludentes:** caso fortuito e força maior / culpa exclusiva vítima / ato terceiros

### ➤ Omissão: subjetiva / culpa do serviço

- **Exceto:** dever específico de cuidado / omissão específica / risco administrativo

### ➤ Agente público:

- Regresso
- se houver dolo ou culpa do agente (subjetiva)



## Resp. civil do Estado

- Dupla garantia
- Foragido
- Fogos de artifício
- Notários e oficiais de registro
- Profissional de imprensa
- Operação policial e perícia inconclusiva
- Morte ou lesão de preso



## Controle da Administração

### ➤ Controle administrativo

- hierarquia e autotutela
- regra: **amplo** (legalidade e mérito)

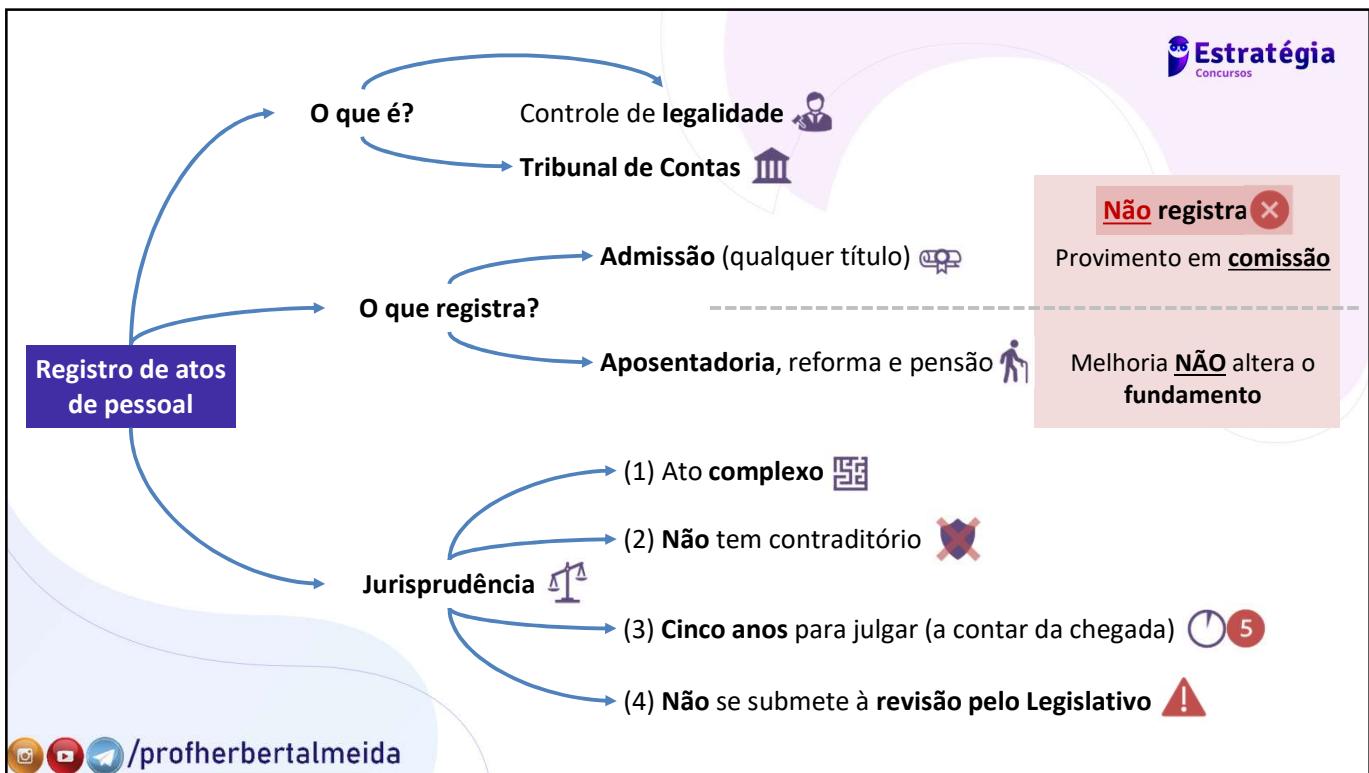
### ➤ Controle judicial

- Legalidade, provocado, posterior (regra)

### ➤ Controle legislativo

- Político (parlamentar direto): casas do Legislativo;
- Técnico ou financeiro (parlamentar indireto): Tribunais de Contas
- CM julga as contas de governo e de gestão
- TC pode aplicar sanções aos prefeitos em convênios





31

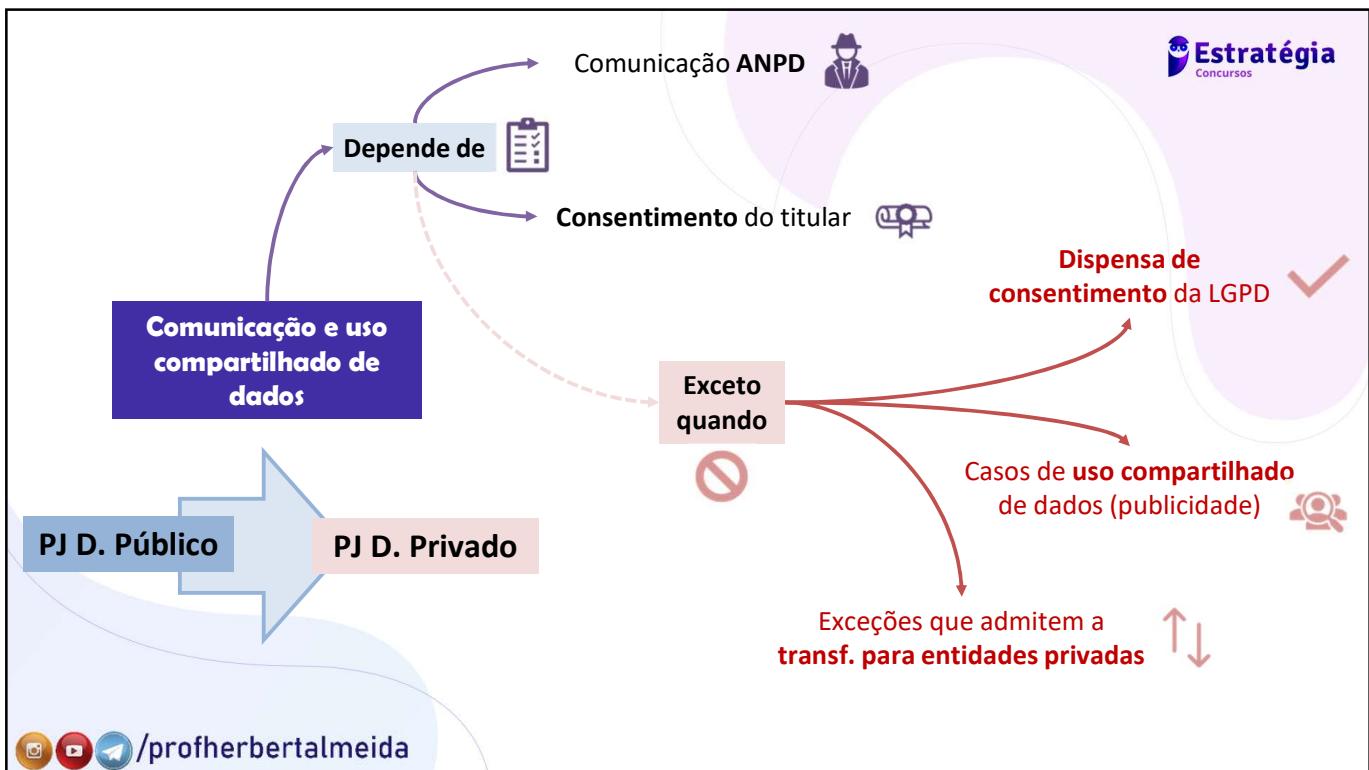
## LGPD – Quem segue as regras do “setor público”?

Art. 23. O **tratamento de dados pessoais** pelas **pessoas jurídicas de direito público** referidas no parágrafo único do art. 1º da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), deverá ser realizado para o atendimento de sua finalidade pública, na persecução do interesse público, com o objetivo de executar as competências legais ou cumprir as atribuições legais do serviço público, desde que: [...].

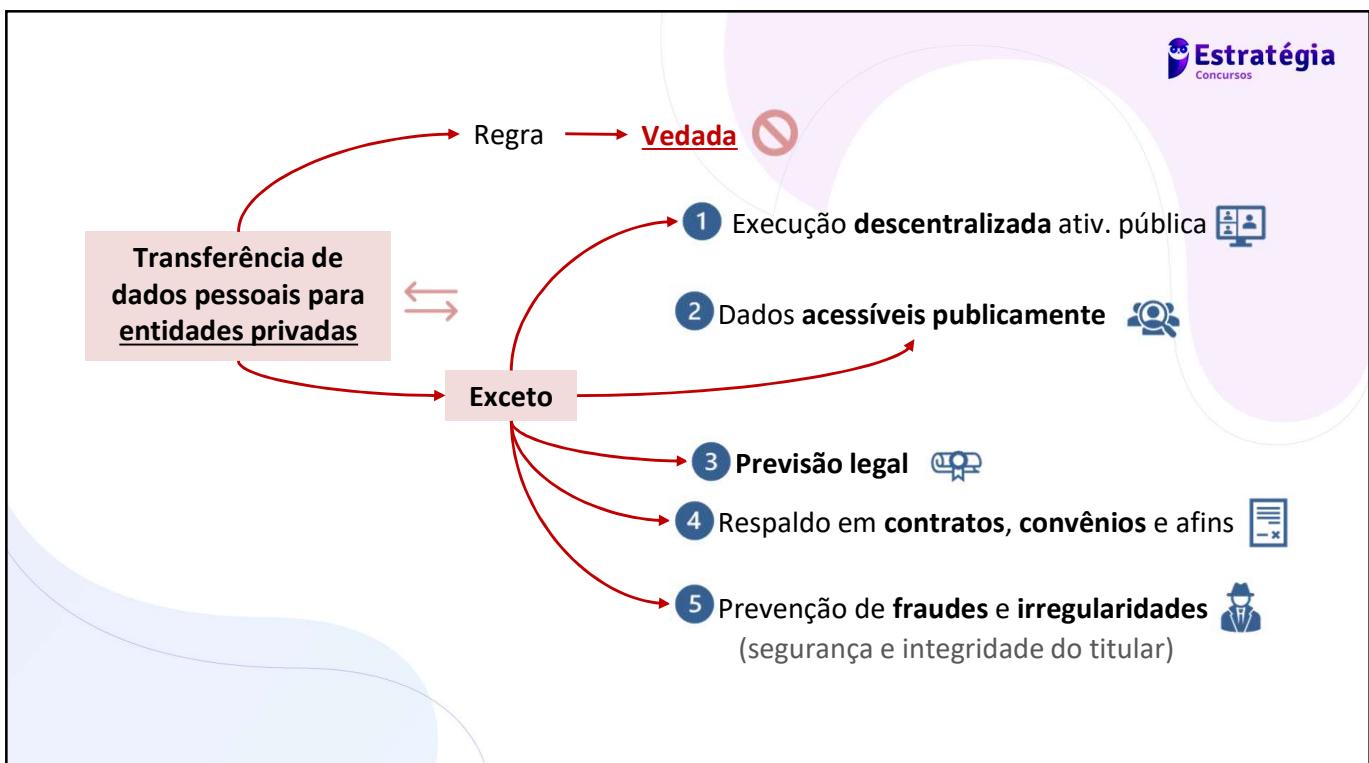
§ 4º Os **serviços notariais e de registro** exercidos em caráter privado, por delegação do Poder Público, terão o mesmo tratamento dispensado às pessoas jurídicas referidas no caput deste artigo, nos termos desta Lei.

Art. 24. As **empresas públicas e as sociedades de economia mista** que atuam em **regime de concorrência**, sujeitas ao disposto no art. 173 da Constituição Federal, terão o mesmo tratamento dispensado às pessoas jurídicas de direito privado particulares, nos termos desta Lei.

Parágrafo único. As empresas públicas e as sociedades de economia mista, **quando estiverem operacionalizando políticas públicas e no âmbito da execução delas**, terão o mesmo tratamento dispensado aos órgãos e às entidades do Poder Público, nos termos deste Capítulo.



33



34

17

# LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

➤ **Requisitos**

- Identificação do requerente / especificação da informação

➤ **Não pode:**

- exigências relativas aos motivos determinantes da solicitação

➤ **Acesso:**

- Regra: imediato

- Se não for possível: 20 dias (comunicar ou indicar as razões da recusa);

- Prorrogação: 10 dias.



# LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

➤ **Prazos de sigilo**

- reservada: 5 (cinco) anos.
- secreta: 15 (quinze) anos; e
- ultrassecreta: 25 (vinte e cinco) anos;

➤ **Informações pessoais:**

- Acesso restrito, independentemente de classificação de sigilo;
- Prazo máximo de 100 (cem) anos a contar da sua data de produção;
- Agentes públicos legalmente autorizados e pessoa a que elas se referirem;
- Acesso por terceiros: previsão legal ou consentimento expresso da pessoa.





# OBRIGADO!

 /profherbertalmeida

Prof. Herbert Almeida

37



# DIREITO CONSTITUCIONAL

Prof. Emerson Bruno

38

19

O professor utilizará os slides em branco.

39



# OBRIGADO!

Prof. Emerson Bruno

40



# Noções de Administração Pública

Prof<sup>a</sup>. Elisabete Moreira

41

Estratégia  
Concursos



@profelisabetemoreira



/profelisabetemoreira



t.me/elisabetemoreira

42

21



HORA DE  
PRATICAR!

Estratégia  
Concursos

01. (FGV/2024/TCE-GO) A Constituição Federal de 1988 determinou que o controle externo da administração pública brasileira seja conduzido pelo Tribunal de Contas e pelo Ministério Público. Essas instituições possuem autonomia formal em relação ao governo, sendo responsáveis por fiscalizar a correta aplicação dos recursos públicos, garantir a transparência nos atos de gestão e fortalecer a participação da sociedade civil. Além disso, têm o poder de atuar mediante solicitação do cidadão, ampliando assim o controle democrático sobre a administração pública.

Com relação à *accountability*, analise os itens a seguir:

Prof. Elisabete Moreira | @profelisabetemoreira | t.me/elisabetemoreira

43



HORA DE  
PRATICAR!

Estratégia  
Concursos

I. O conceito de *accountability* é fundamental na teoria democrática moderna, uma vez que estabelece que os governantes e ocupantes de funções públicas devem prestar contas à sociedade, seguindo critérios democráticos que definem o propósito e o alcance de cada instituição.

II. O que deve ser prestado conta à sociedade não é apenas determinado pelos ocupantes dos cargos públicos, mas sim por um processo amplo que engloba a criação de leis por políticos eleitos, a interação de controles entre os poderes para evitar a centralização decisória e a definição de padrões republicanos para evitar o exercício personalizado do poder ou a influência de grupos de interesse.

III. A lógica da transparência apresentada pelo ideário do governo aberto pode levar a uma falácia em torno da *accountability*.

Prof. Elisabete Moreira | @profelisabetemoreira | t.me/elisabetemoreira

44

22



HORA DE  
PRATICAR!

Estratégia  
Concursos

Está correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

Prof. Elisabete Moreira | @profelisabetemoreira | t.me/elisabetemoreira

45



HORA DE  
PRATICAR!

Estratégia  
Concursos

02. (FGV/2024/TJ-SC) *Accountability* é um conceito de difícil tradução para o português; entretanto, seguindo os princípios de governança pública, ele assume contornos e práticas muito claras. É(são) uma(s) prática(s) de *accountability* prevista(s) na governança pública brasileira:

- A) assegurar que programas, planos, ações, serviços e produtos atendam ao maior número possível de partes interessadas;
- B) realizar o equilíbrio de poder e a segregação das funções críticas;
- C) direcionar e monitorar a gestão da organização, especialmente quanto ao alcance de metas organizacionais;

Prof. Elisabete Moreira | @profelisabetemoreira | t.me/elisabetemoreira

46

23



HORA DE  
PRATICAR!

Estratégia  
Concursos

- D) estabelecer mecanismos de atuação conjunta com vistas à formulação e implementação de políticas;
- E) garantir acesso a informações e ações às partes interessadas, admitindo-se o sigilo, como exceção, nos termos da lei.

Prof. Elisabete Moreira | @profelisabetemoreira | t.me/elisabetemoreira

47



HORA DE  
PRATICAR!

Estratégia  
Concursos

03. (FGV/2024/CGE-PB) Apesar de não ter uma tradução direta, a noção de accountability cresceu e se desenvolveu na gestão estatal brasileira nas últimas décadas. Devido à sua natureza polissêmica, pode assumir diferentes formas e instrumentos, associando-se a condições de funcionamento da democracia. Para tal, a accountability democrática pode estar associada a três formas: ao processo eleitoral, a controles institucionais durante o mandato e a regras estatais intertemporais.

A accountability democrática, operacionalizada durante o mandato, distinguindo-a das outras duas formas, deve ocorrer como:

- A) mecanismos de restrição orçamentária;
- B) regras de financiamento de campanhas;.

Prof. Elisabete Moreira | @profelisabetemoreira | t.me/elisabetemoreira

48

24



HORA DE  
PRATICAR!

Estratégia  
Concursos

- C) garantia e defesa de direitos intergeracionais;
- D) limitação legal do poder dos administradores públicos;
- E) controle do desempenho dos programas governamentais.

Prof. Elisabete Moreira | @profelisabetemoreira | t.me/elisabetemoreira

49



HORA DE  
PRATICAR!

Estratégia  
Concursos

04. (FGV/2024/CÂMARA DOS DEPUTADOS/REAPLICAÇÃO) A avaliação de políticas públicas pode ser compreendida como um estudo crítico que consiste na adoção de métodos e técnicas de pesquisas capazes de avaliar que, na ausência de um programa “x”, não haveria o resultado “y”.

Ao tratar sobre os tipos de avaliação de políticas públicas (APP), a doutrina aponta cinco espécies diferentes de APP.

Considerando os conceitos e características dessas espécies de APP, assinale a afirmativa correta.

- A) A avaliação de desempenho avalia antes os produtos do que os insumos de um programa; seu alvo principal é avaliar o que o programa está produzindo.

Prof. Elisabete Moreira | @profelisabetemoreira | t.me/elisabetemoreira

50

25



HORA DE  
PRATICAR!

Estratégia  
Concursos

- B) A avaliação de esforço tenta medir o alcance das metas de um programa; a análise dos insumos utilizados na execução dos programas possui uma função secundária nesse tipo de APP.
- C) Na avaliação do tipo “*value money*” avalia-se o alcance dos objetivos de um programa independentemente de seu desempenho ou de seus produtos.
- D) Nas avaliações de processos se analisa a aplicação dos insumos e dos investimentos com pessoal, comunicação, transporte e outros, confrontando-os com os objetivos definidos para o programa.
- E) A avaliação de eficiência não considera elementos das avaliações de esforço e de desempenho, pois sua finalidade é distinta da definida para essas espécies de APP.

Prof. Elisabete Moreira | @profelisabetemoreira | t.me/elisabetemoreira

51



HORA DE  
PRATICAR!

Estratégia  
Concursos

05. (FGV/2024/TCE-GO) Os princípios de governança pública são fundamentos orientadores que promovem a transparência, a responsabilidade, a eficácia e a equidade nas ações e decisões do setor público, visando ao interesse público e ao desenvolvimento sustentável. Assinale, dentre as opções a seguir, a que comprehende princípios de governança pública.
- A) Integridade, melhoria regulatória e transparência.
- B) Competência, responsabilidade e transparência.
- C) Integridade, liderança e motivação.
- D) Competência, integridade e liderança.
- E) Integridade, melhoria regulatória e liderança.

Prof. Elisabete Moreira | @profelisabetemoreira | t.me/elisabetemoreira

52

26



## HORA DE PRATICAR!

06. (FGV/2024/TJ-SC) Os arranjos institucionais são conjuntos de regras, mecanismos e processos que influenciam a forma de coordenação de atores e de interesses na implementação de uma política pública. Eles dotam o Estado de capacidades técnico-administrativas ou políticas de implementação, que podem ser classificadas como altas ou baixas. Um arranjo institucional que conte com alta capacidade política e baixa capacidade técnico-administrativa caracteriza-se por:

- A) apresentar mecanismos de legitimidade junto a diferentes públicos e competência técnica, organizações e regulações adequadas para ação efetiva;
- B) carecer de elementos politicamente legitimadores e tecnicamente capacitadores da implementação;

Prof. Elisabete Moreira | @profelisabetemoreira | t.me/elisabetemoreira

53



## HORA DE PRATICAR!

C) expor potencial para políticas inovadoras e bem-sucedidas, transformando conflitos de interesses em aprimoramentos que contribuem para a efetiva implementação;

D) manifestar autonomia, competência técnica e de coordenação, porém com a execução insulada do ambiente político pela ausência de participação e transparência;

E) possuir mecanismos de participação dos atores contribuindo para a legitimidade, porém ser carente de habilidades e competências necessárias à execução.

Prof. Elisabete Moreira | @profelisabetemoreira | t.me/elisabetemoreira

54



HORA DE  
PRATICAR!

Estratégia  
Concursos

07. (FGV/2024/CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO-SP) Avaliação e governança de políticas públicas são aspectos fundamentais para garantir a eficácia, a eficiência e a transparência na implementação de ações governamentais.

Assinale a opção que apresenta uma atividade de análise ex-ante.

- A) Identificar o problema central.
- B) Avaliar o impacto da política pública.
- C) Analisar o aprendizado organizacional.
- D) Identificar os efeitos positivos.
- E) Avaliar o feedback e participação pública.

Prof. Elisabete Moreira | @profelisabetemoreira | t.me/elisabetemoreira

55



HORA DE  
PRATICAR!

Estratégia  
Concursos

08. (FGV/2024/CGE-PB) Um prefeito recém-eleito pretende garantir o pleno funcionamento dos mecanismos de controle social e participação em sua gestão. Para tal, mapeou um conjunto de atividades as quais pretende incentivar nos próximos quatro anos.

Para tal, o prefeito deve priorizar o pleno desenvolvimento do(a):

- A) controladoria geral do município e ouvidoria;
- B) conselho e conferência municipal de políticas públicas;
- C) política de gestão de risco nas diferentes políticas públicas;
- D) supervisão e monitoramento do controle de conformidade;
- E) auditoria governamental com colaboração de especialistas.

Prof. Elisabete Moreira | @profelisabetemoreira | t.me/elisabetemoreira

56



## HORA DE PRATICAR!

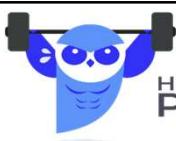
09. (FGV/2024/CGE-PB) Com os movimentos de reforma do Estado e da administração pública no mundo, cresceram as oportunidades de operação e gestão de redes organizacionais no provimento de bens públicos. O formato de políticas e serviços em redes contrapõe-se às perspectivas anteriores baseadas em processos top-down ou bottom-up.

É(são) característica(s) da gestão em redes organizacionais:

- A) centralização, controle e coordenação a partir do Estado;
- B) autoridade hierárquica no planejamento e definição da política e suas metas;
- C) descentralização decisória para atores locais representantes de usuários e população;

Prof. Elisabete Moreira | @profelisabetemoreira | t.me/elisabetemoreira

57



## HORA DE PRATICAR!

- D) engajamento local na representação de interesses nos processos de controle social de recursos estatais;
- E) inter-relação com atores heterogêneos, interdependência, realização coletiva com troca de informações, objetivos e recursos

Prof. Elisabete Moreira | @profelisabetemoreira | t.me/elisabetemoreira

58



HORA DE  
PRATICAR!

Estratégia  
Concursos

10. (FGV/2024/CVM) Atualmente, implantar a gestão por competências na administração pública requer um entendimento quanto aos erros e acertos cometidos no passado e consolidados como entendimentos fundamentais para uma implantação que produza os resultados esperados.

Existem diferentes recomendações, dentre as quais a de que a implantação deve se basear em:

- A) conceitos centrais e estruturantes alinhados e que espelham os modelos consolidados e políticas complexas;
- B) consultores externos que conheçam as técnicas de gestão por competências e as melhores práticas de empresas privadas;

Prof. Elisabete Moreira | @profelisabetemoreira | t.me/elisabetemoreira

59



HORA DE  
PRATICAR!

Estratégia  
Concursos

C) dirigentes que atuem desde a concepção do projeto até a identificação, mobilização e desenvolvimento de potenciais;

D) líderes que adotem postura confortável frente a melhores práticas externas devido aos efeitos simbólicos;

E) modelos e métodos que busquem adaptações ao menos superficiais devido à forte cultura do serviço público.

Prof. Elisabete Moreira | @profelisabetemoreira | t.me/elisabetemoreira

60

30



HORA DE  
PRATICAR!

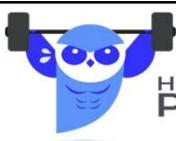
Estratégia  
Concursos

11. (FGV/2024/CVM) Uma determinada autarquia está mapeando competências e entende que seu desenvolvimento depende de elementos distintos, como conhecimentos, habilidades e atitudes, para os diferentes níveis e áreas funcionais da organização. Para a área contábil-financeira, no nível operacional, foi mapeado como conhecimento necessário aquele que envolve:

- A) compreender a legislação tributária e orçamentária;
- B) comunicar-se efetivamente com usuários internos e externos;
- C) motivar a equipe para alcance de metas e prazos;
- D) perseguir qualidade e integração nos processos;
- E) respeitar a cultura e o clima organizacional.

Prof. Elisabete Moreira | @profelisabetemoreira | t.me/elisabetemoreira

61



HORA DE  
PRATICAR!

Estratégia  
Concursos

12. (FGV/2024/CVM) Um recrutador busca internamente um profissional, para um cargo específico, que detenha a competência de criar sinergia a partir do emprego de equipes, equipamentos e ideias, de forma inovadora, em projeto em rede. Essa competência envolve diretamente o “saber” relacionado:

- A) a mobilizar recursos;
- B) a comunicar e ouvir;
- C) a aprender;
- D) ao fazer técnico;
- E) a transpor.

Prof. Elisabete Moreira | @profelisabetemoreira | t.me/elisabetemoreira

62



HORA DE  
PRATICAR!

Estratégia  
Concursos

13. (FGV/2024/AL-SC) A análise SWOT é uma metodologia que auxilia as organizações a identificar suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, fornecendo insights valiosos para o planejamento estratégico.

Assinale a opção que indica uma área de risco acentuado quando a empresa possui fraquezas e o ambiente impõe ameaças.

- A) Enfrentamento.
- B) Melhoria.
- C) Aproveitamento.
- D) Domínio.
- E) Desativação.

Prof. Elisabete Moreira | @profelisabetemoreira | t.me/elisabetemoreira

63



@profelisabetemoreira



/profelisabetemoreira



t.me/elisabetemoreira

64

32



# OBRIGADA!

Prof<sup>a</sup>. Elisabete Moreira

65



# DIREITO CIVIL

Prof. Mário Godoy

66



# LEI DE INTRODUÇÃO

Prof. Mário Godoy

(TJ-SC/TÉC/24) O juiz Achádego proferiu decisão em um processo com o seguinte conteúdo: “Realmente, não há lei que regule especificamente a matéria. No entanto, existe regra para hipótese semelhante que pode ser aplicada, com as devidas alterações, a esse caso. De mais a mais, a pretensão do autor é conforme o princípio da razoabilidade e, em uma análise econômica, promove o melhor resultado para o mercado de ações”.

Nesse caso, exclusivamente à luz da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro, notadamente a disciplina das lacunas normativas (art. 4º), o juiz:

A não poderia decidir sem base legal;

B poderia invocar qualquer um desses fundamentos, sendo a lei omissa;

C só poderia transpor a norma para caso semelhante e aplicar o princípio da razoabilidade, dado que não há lei regendo a matéria;

D sobre o tema, só poderia utilizar a norma existente para caso semelhante, dada a ausência da lei;

E poderia transpor a norma pensada para casos semelhantes e adotar os princípios da economia, dado o silêncio da lei.







# PESSOAS NATURAIS

Prof. Mário Godoy

75

 Estratégia  
Concursos

(TJ-MS/ANAL/24) Albertina está grávida de Renato. Ocorre que, poucos dias antes do parto, o pai de Renato, Otávio, é assassinado em um brutal assalto.

Nesse caso, é correto afirmar que Renato, ao tempo da morte de seu pai:

- A tem personalidade jurídica e, por isso, pode ser sujeito de direitos, condicionais ou não;
- B não tem personalidade jurídica e não pode ser sujeito de direitos;
- C tem personalidade jurídica, mas capacidade limitada a certos atos, como receber herança;
- D não tem personalidade jurídica, mas pode ser sujeito de direitos, como receber indenização por danos morais;
- E tem personalidade jurídica e só pode ser sujeito de direitos condicionais, os quais só se consolidarão com o nascimento com vida.

76

38







# DIREITOS DA PERSONALIDADE

Prof. Mário Godoy

81

 Estratégia  
Concursos

(FHEMIG/ANAL/23) Carolina Rosa, 42 anos de idade, residente e domiciliada em Belo Horizonte, por meio de escritura pública, autoriza o transplante de seus órgãos após a sua morte, desde que suas filhas recebam a quantia de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, FHEMIG, por meio da MG Transplantes.

Seis meses após a realização da escritura pública, Carolina é informada, oficialmente, por uma analista de gestão da FHEMIG, ser inviável o pagamento pelo transplante. Inconformada, Carolina realiza nova escritura pública revogando a disposição anterior.

82

41

A respeito da hipótese apresentada, segundo o Direito Civil brasileiro, assinale a afirmativa correta.

- A A informação oficial da analista de gestão da FHEMIG está errada, pois o Código Civil permite o pagamento pelo transplante de órgãos, desde que ocorra após a morte do doador.
- B O ato de disposição do corpo após a morte é irrevogável por disposição legal expressa.
- C É inválida, para quaisquer fins, a disposição do próprio corpo para depois da morte.
- D O pagamento para disposição do corpo após a morte é válido, desde que siga a tabela da FHEMIG publicada na Internet.
- E O ato de disposição do próprio corpo, no todo ou em parte, para depois da morte pode ser livremente revogado a qualquer tempo.





## DOMICÍLIO

Prof. Mário Godoy

(TJ-AP/TÉC/24) Luciana mora com sua filha de 10 anos de idade em um apartamento alugado na cidade de Araçatuba, no Estado de São Paulo. Diariamente, ela se desloca de sua residência em Araçatuba até a capital daquele Estado, onde trabalha como servidora pública do Poder Judiciário, retornando para Araçatuba ao final do expediente. Aos sábados, Luciana leva sua filha para visitar o pai, Leonardo, seu ex-marido, na cidade de São José do Rio Preto, onde ele reside.

Considerando essas informações, é correto afirmar que:

- A Luciana tem domicílio voluntário, mas não tem domicílio necessário;
- B Luciana tem mais de um domicílio de eleição, mas não tem domicílio profissional;
- C a filha de Luciana tem mais de um domicílio necessário, mas não tem domicílio profissional;
- D a filha de Luciana tem mais de um domicílio voluntário, mas não tem domicílio necessário;
- E o domicílio da filha de Luciana é diferente do domicílio de Leonardo.

93

94





# PESSOAS JURÍDICAS

Prof. Mário Godoy

97

 Estratégia  
Concursos

(TJ-SC/TÉC/24) Álveo integra a Associação dos Funcionários do Poder Judiciário do Estado X. Após uma polêmica votação, liderada pelo diretor Aluvião, aprova-se a venda da sede histórica do clube para construir-se, no lugar, um empreendimento imobiliário. Álveo, então, ajuíza demanda em face de Aluvião em que pede a anulação da assembleia e a indenização pelos danos sofridos pela associação. Fundamenta seu pedido nos deveres que Aluvião, como associado, teria em relação aos demais.

Em sua contestação, Aluvião suscita três teses defensivas:

- I. Álveo não poderia pedir indenização em nome da associação, diante da autonomia de sua personalidade jurídica;
- II. não há qualquer relação entre associados, nem direitos, nem obrigações recíprocas; e

98

49

III. a associação não poderia sofrer danos morais porque, como pessoa jurídica, não pode receber proteção a direitos da personalidade, próprios das pessoas naturais.

Em relação a essas teses, exclusivamente à luz do direito civil, é correto afirmar que:

- A são todas improcedentes;
- B são todas procedentes;
- C apenas I e II são procedentes;
- D apenas II e III são procedentes;
- E apenas I e III são procedentes.

101

102

103

104



# BENS IMÓVEIS, MÓVEIS E PÚBLICOS

Prof. Mário Godoy

105

 Estratégia  
Concursos

(SMF-RJ/FISC/23) A sociedade X devia cinco milhões de reais à sociedade Y. Como não dispunha do dinheiro para quitar a dívida, deu em pagamento uma fazenda de sua propriedade, na qual existia uma vasta plantação de árvores destinadas ao corte.

Nesse caso, é correto afirmar que, na falta de cláusula contratual específica, as árvores:

A apesar de poderem configurar bens móveis por antecipação, não estão abrangidas pela dação em pagamento do imóvel;

B compreendidas como pertenças, não estão abrangidas pela dação em pagamento do imóvel;

C apesar de poderem configurar bens móveis por antecipação, estão abrangidas pela dação em pagamento do imóvel, por força do princípio da gravitação jurídica;

106

D apesar de poderem configurar acessões naturais, estão abrangidas pela dação em pagamento do imóvel, por força do princípio da gravitação jurídica;

E por estarem incorporadas ao solo, são consideradas parte do imóvel, independentemente de sua finalidade econômica, razão pela qual estão contempladas pela dação em pagamento do imóvel.

109

110

111

## FATO JURÍDICO

Prof. Mário Godoy

112

(TJ-SC/TÉC/24) Pontes de Miranda, dentre suas muitas contribuições ao direito brasileiro, trouxe a chamada Escada Ponteana, que postula a divisão dos negócios jurídicos em três planos: o da existência da validade e o da eficácia. Sob essa premissa, imagine-se um negócio jurídico:

- I. existente e eficaz, porém inválido;
- II. válido e eficaz, porém inexistente;
- III. existente e válido, porém ineficaz.

113

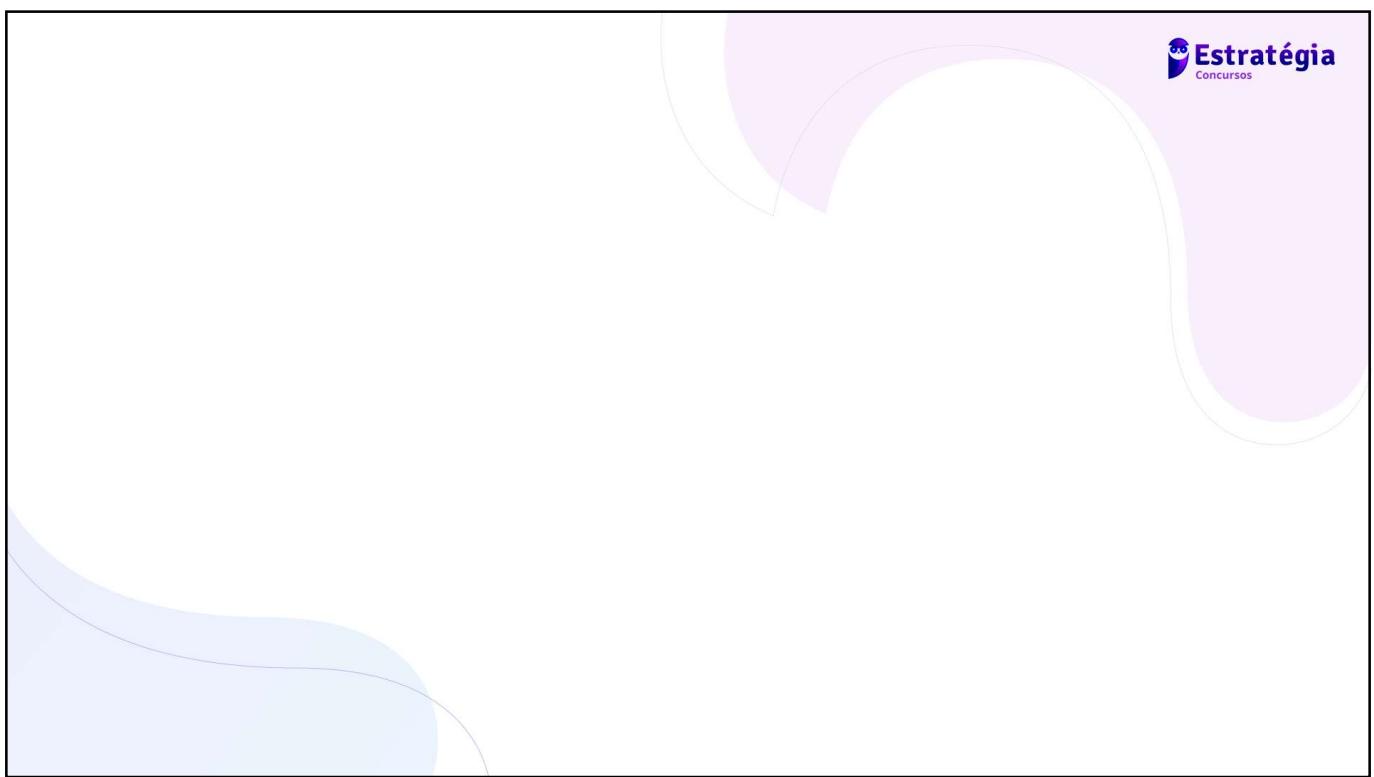
Pela proposição de Pontes de Miranda, seria(m) possível(is):

- A I, II e III;
- B apenas I;
- C apenas II e III;
- D apenas I e III;
- E apenas III.

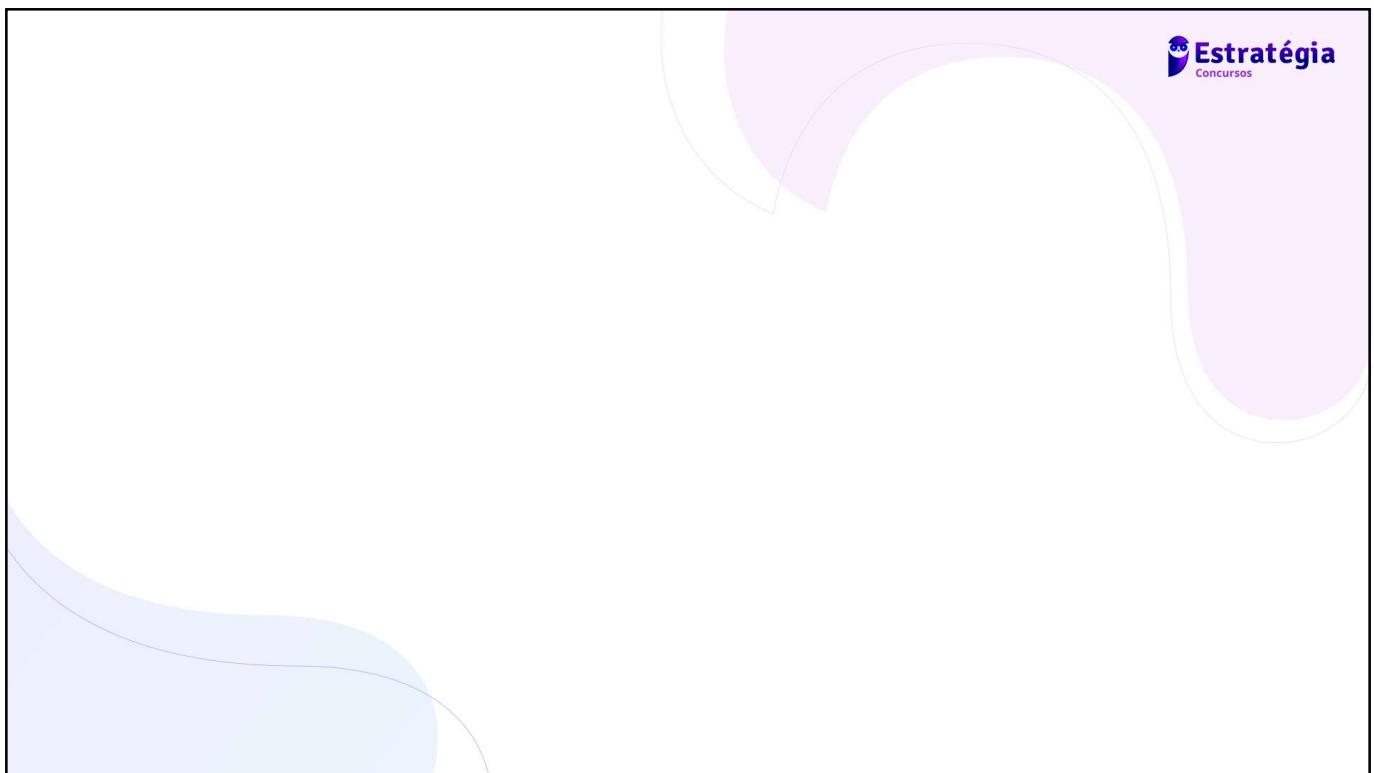
114

115

116



117



118

(ENAM/24) José, marido de Sara, estava concorrendo ao cargo de administrador em uma escola particular, com outros cinco candidatos. Sara, que atua como *hacker*, desejava de que seu marido obtivesse a vaga, procurou os outros quatro candidatos, prometendo divulgar informações constrangedoras a que tivera acesso por via da informática sobre a vida privada deles, caso não desistissem da disputa naquela mesma tarde.

Diante da ameaça, todos os candidatos desistiram da disputa e, José, que não tinha ciência do que a esposa fizera, obteve a vaga. Dias após o ocorrido, Júlio, um dos candidatos desistentes, não se sentindo mais ameaçado, porque conseguiu inutilizar as informações a que Sara tivera acesso, propôs ação de anulação do ato de desistência, combinada com pedido de perdas e danos.

Nesse caso, a desistência deverá

A subsistir, mas Sara e José responderão solidariamente pelas perdas e danos.

B ser anulada, mas como José foi beneficiado pela ameaça, tanto ele quanto Sara responderão por perdas e danos.

C subsistir, mas como José não estava ciente do ocorrido, Sara deverá ser condenada ao pagamento de perdas e danos.

D ser anulada, mas como José desconhecia a ameaça perpetrada por Sara, somente ela responderá por perdas e danos.

E ser objeto de apreciação do julgador avaliando a ameaça objetivamente, de modo a cotejar a promessa de Sara e o ato de desistência independentemente das circunstâncias pessoais dos candidatos ameaçados.

121

122

123

124

125

126



# PREScrição e DECADÊNCIA

Prof. Mário Godoy

127

 Estratégia  
Concursos

(TJ-AP/TÉC/24) Roberto foi transferido de posto na empresa em que trabalha e passou, com isso, a precisar se deslocar todos os dias da cidade em que mora para um município vizinho. Decidiu, por isso, comprar um carro seminovo que pertencia ao seu amigo Alfredo. Para que Roberto se sentisse mais à vontade com a ideia de adquirir um veículo, Alfredo fez constar do contrato que Roberto teria a prerrogativa de se arrepender da compra e venda no prazo de até cento e oitenta dias. Passados nove meses da compra do veículo, Roberto foi novamente transferido, desta vez retornando à cidade de sua residência. Não mais necessitando do carro, ele decidiu fazer uso do direito de arrependimento previsto no contrato. Alfredo, por sua vez, embora nada alegue quanto ao prazo para o exercício daquele direito, recusa-se a devolver o preço pago por Roberto e a receber de volta o veículo, mesmo depois de judicializada a questão por Roberto.

128

Nessas circunstâncias, é correto afirmar que:

- A é nula a renúncia tácita de Alfredo à prescrição;
- B a prescrição da pretensão de Roberto pode ser conhecida de ofício pelo juiz;
- C é nula a renúncia tácita de Alfredo à decadência;
- D a decadência do direito de Roberto não pode ser conhecida de ofício pelo juiz;
- E as partes alteraram tacitamente, de comum acordo, o prazo prescricional.

129

130

131

132

133

134



# RESPONSABILIDADE OBJETIVA E SUBJETIVA

Prof. Mário Godoy

135

 Estratégia  
Concursos

(TJ-SC/ANAL/24) Escritul comprou o mais arrojado carro esportivo pelo valor de R\$ 1.000.000,00. Permitiu, então, que seu filho, Dário, com 20 anos, passasse a utilizar o carro para ir à faculdade. Muito interessado em Vênia, este passou a oferecer-lhe carona, sem nada cobrar por isso, embora tivesse intenção de conquistá-la nessas viagens.

Certo dia, após deixarem festa em que ambos, Dário e Vênia, consumiram bebida alcóolica, o rapaz oferece carona, o que é aceito, e passa a se exibir, acelerando o possante veículo. Em certo momento, perde o controle e colide com um poste.

Nesse caso, pelos danos causados a Vênia:

A nem Escritul, nem Dário respondem, por se tratar de transporte de mera cortesia;

B responde apenas Dário, diante de sua culpa grave;

136

C responde apenas Escritul, por ter emprestado o carro;

D respondem solidariamente Escritul e Dário, mesmo em se tratando de transporte de mera cortesia;

E respondem Escritul e Dário, na medida de sua culpabilidade, mas não solidariamente.

137

138

139

140

141

142



## DANO MATERIAL E DANO MORAL

Prof. Mário Godoy

143

 Estratégia  
Concursos

(PREF. CARAGUATATUBA/PROC/24) Durante o 24º Festival do Camarão realizado na Praça da Cultura, Praia do Centro, Caraguatatuba, foi capturada a imagem de Vera Miriam, personalidade feminina da cidade. A foto teve uma grande repercussão nas redes sociais, tendo sido usada, sem autorização prévia de Vera, em uma propaganda comercial de uma distribuidora de crustáceos. Diante do ocorrido, Vera procura advogado(a), relatando o ocorrido e desejando saber se teria direito à eventual indenização por perdas e danos.

A respeito da situação hipotética, com base no ordenamento jurídico brasileiro, assinale a afirmativa correta.

A Para que Vera tenha direito à eventual indenização por uso de sua imagem em uma propaganda empresarial, torna-se necessária a demonstração dos prejuízos sofridos.

144

B A violação do direito à imagem depende da demonstração, por parte da vítima, da conduta voluntária e consciente; da violação do direito e do prejuízo ou do dano, ainda, que exclusivamente moral.

C É livre a utilização da imagem de uma pessoa, quando obtida em espaço público, salvo se houver ofensa à honra ou dignidade humana.

D A indenização pela publicação não autorizada de imagem de pessoa com fins econômicos ou comerciais independe de prova do prejuízo.

E O uso da imagem alheia é absolutamente livre no exercício da atividade empresarial, desde que seja lícita.

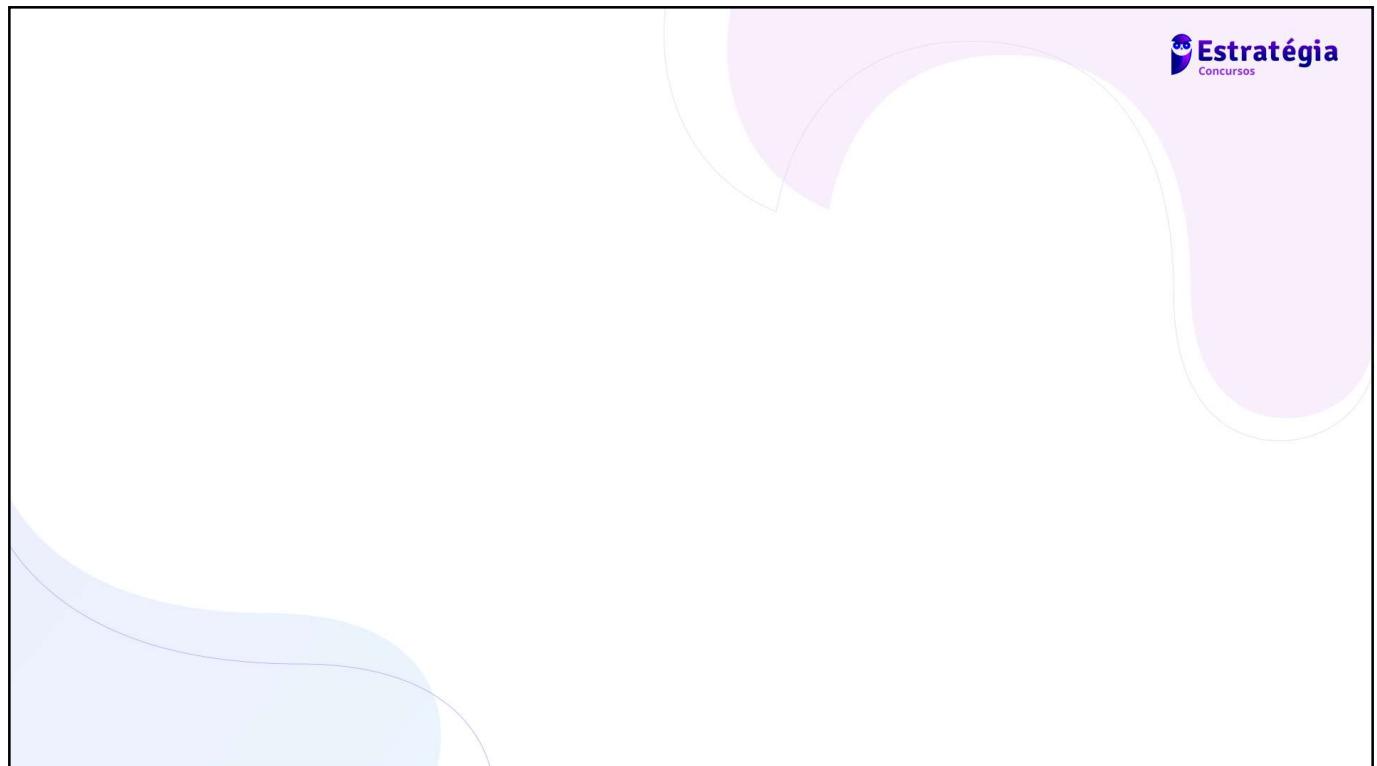
145

146

147

148

149



150



151



152



Instagram

@professorfelipeluccas



Professor felipe luccas



[t.me/professorfelipeluccas](https://t.me/professorfelipeluccas)



twitter

@professorfelip6

153



## ARGUMENTAÇÃO

Prof. Felipe Luccas

154

## FGV / 2024

Todas as frases abaixo mostram marcas do modo argumentativo de organização discursiva; a frase em que a tese defendida é acompanhada de um argumento, é:

- A Quanto menos tempo se tem, mais tempo se encontra;
- B Como dizem os sábios latinos, a vida é breve;
- C O tempo perdido não se encontra nunca mais;
- D Sempre temos tempo suficiente se dele fazemos bom uso;
- E As pessoas que não fazem nada nunca têm tempo.

*Gabarito letra B.*



155

## FGV / 2024

Observe o texto argumentativo a seguir.

“No século XXI, a igualdade entre mulheres e homens ainda não é uma realidade. Por que é tão difícil atribuir às mulheres as mesmas posições que aos homens? Não há nenhum motivo por que uma mulher receba salário menor do que o de um homem, se o trabalho é o mesmo. E esse é exatamente o caso. Em nossos dias, na França, com o mesmo tempo de trabalho, mesma seção, mesma categoria profissional, a redução do salário feminino chega a 10%. Do mesmo modo, não é normal que postos de trabalho de mais responsabilidade sejam majoritariamente ocupados por homens. Segundo os dados fornecidos pela Comissão Europeia, na França de 2017, só 33% dos quadros superiores são de mulheres. É mais do que nos Países Baixos e na Grécia (25%), muito mais que em Luxemburgo (18%), mas menos que na Polônia ou na Eslovênia (41%), do que na Hungria ou na Suécia (39%). De qualquer modo, nenhum país da comunidade europeia chega à paridade nesse terreno.”

Sobre o fragmento argumentativo acima, é correto afirmar que:

- A o texto não apresenta argumentos em defesa da tese exposta, limitando-se a citar exemplos;
- B as estatísticas apresentadas servem para apoiar uma tese contrária à defendida no texto;
- C a tese do texto é a de que as mulheres devem receber tratamento igual ao dos homens, no mercado de trabalho;

>>>

*Gabarito letra C.*



156

## FGV / 2024

Observe o texto argumentativo a seguir.

“No século XXI, a igualdade entre mulheres e homens ainda não é uma realidade. Por que é tão difícil atribuir às mulheres as mesmas posições que aos homens? Não há nenhum motivo por que uma mulher receba salário menor do que o de um homem, se o trabalho é o mesmo. E esse é exatamente o caso. Em nossos dias, na França, com o mesmo tempo de trabalho, mesma seção, mesma categoria profissional, a redução do salário feminino chega a 10%. Do mesmo modo, não é normal que postos de trabalho de mais responsabilidade sejam majoritariamente ocupados por homens. Segundo os dados fornecidos pela Comissão Europeia, na França de 2017, só 33% dos quadros superiores são de mulheres. É mais do que nos Países Baixos e na Grécia (25%), muito mais que em Luxemburgo (18%), mas menos que na Polônia ou na Eslovênia (41%), do que na Hungria ou na Suécia (39%). De qualquer modo, nenhum país da comunidade europeia chega à paridade nesse terreno.”

Sobre o fragmento argumentativo acima, é correto afirmar que:

D os argumentos apresentados no texto são do tipo subjetivo, apoiados basicamente na opinião do argumentador;

E o último período do texto confirma a razão de as mulheres receberem distinção no tratamento profissional.

*Gabarito letra C.*



157

## FGV / 2024

Observe o texto abaixo:

“Pedrinho é uma criança de 6 anos e é obeso. A obesidade infantil é um grave problema atual.”

O tipo de argumento lógico aplicado nesse texto é

A o estabelecimento de uma analogia.

B o processo dedutivo de raciocínio.

C a relação de causa e consequência.

D a utilização de uma generalização.

E o uso do critério de autoridade.

*Gabarito letra D.*



158

## FGV / 2023

A frase abaixo que exemplifica o raciocínio indutivo é:

- A Marcos sobe na mesa, Filipe não trouxe seu material de aula, Márcia discute com as amigas: é a baderna na escola atual;
- B Os alunos desta sala devem fazer os deveres e como você é aluno, deve fazer também;
- C Os meninos da minha idade ficam na rua até as 22h, eu também quero ficar na rua até essa hora;
- D Os adjetivos concordam em gênero e número com os substantivos e, assim, o termo correto é "meninos atenciosos";
- E O roubo é punido com prisão e por isso ele foi preso.

*Gabarito letra A.*



159

# ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS

Prof. Felipe Luccas

160

## FGV / 2024

Assinale a frase que se fundamenta argumentativamente na intimidação do leitor.

A Não sigas as opiniões dos loucos, ou te arrependerás.

*Gabarito letra A.*



161

## FGV / 2023

Em todas as frases argumentativas a seguir há uma estratégia de convencimento.

Assinale a opção que apresenta a frase que apela para uma intimidação do interlocutor.

- A Faça como os americanos: beba Coca-Cola.
- B Não vá à festa de formatura com roupa velha.
- C Compre uma mesa e ganhe duas cadeiras.
- D Dê um carro de presente para sua mulher.
- E Leia livros e se enriqueça.

*Gabarito letra B/*



162



## COESÃO X COERÊNCIA

Prof. Felipe Luccas

163

### FGV / 2024

A frase abaixo em que a retomada com o pronome pessoal é feita de forma catafórica, ou seja, referindo-se a algo posterior na frase, é:

- A Velhice é quando vamos a restaurantes que têm sommeliers, e não aos servidos por garçonetes;
- B Ainda que a expulses com um forcado, a natureza voltará a aparecer;
- C Só os poetas e as mulheres sabem usar o dinheiro como ele merece;
- D Quando nós o fizermos, nós o teremos;
- E Onde aumentam os bens, aumentam aqueles que os devoram.

 Estratégia  
Concursos

Gabarito letra B.

   @professorfelipeluccas

164

## FGV / 2024

Os textos, independentemente de seu modo de organização, possuem um conjunto de marcas específicas; entre as frases abaixo, aquela que mostra coesão e coerência, é:

- A O invisível é real. As almas têm seu mundo;
- B A palavra é dom de todos. A sabedoria cabe a Deus;
- C Em qualquer abundância há falta;
- D A melhor maneira de ir devagar é não ir;
- E O caminho que sobe é o mesmo que desce.

*Gabarito letra E.*



165

## TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS

Prof. Felipe Luccas

166

## FGV / 2024

Observe o seguinte texto:

Você sabia? Em Singapura é proibido levar, vender ou mesmo mascar chicletes sob pena de pagar multa! Isso se aplica aos cidadãos e aos turistas.

A finalidade do autor do texto é

A informar o leitor sobre algo que lhe pode ser útil.

B explicar ao leitor as motivações de algo.

C apresentar um ponto de vista.

D defender uma medida legal.

E aconselhar a não fazer-se algo.

Gabarito letra A.



## FGV / 2024

Observe o trecho narrativo a seguir, fundamentado na carta de Pero Vaz de Caminha ao rei de Portugal:

"No dia 23 de abril, pela manhã, saímos de nossa nau, preparamos um batel e dirigimo-nos à terra, onde já nos esperavam alguns índios. Reconhei, entre eles, um que, no dia anterior, me dera um colar de penas em troca de algumas contas. Logo a seguir, passamos a caminhar pela areia, ainda que com alguma dificuldade, porque nossos casacos grandes não ajudavam com o calor e nossas botas grossas atrapalhavam nosso andar. Pensava no que nos estaria aguardando mais tarde, depois que passássemos o pequeno rochedo da extremidade da praia, talvez uma tribo inteira ou alguns animais ferozes. Continuamos nossa caminhada."

Sobre a estruturação desse texto narrativo, é **inadequada** a seguinte afirmativa:

A a marcação do tempo, no início do texto, é feita de forma direta, pela indicação de uma data;

B certas indicações sobre a cronologia da narrativa aparecem de forma indireta por meio das vestimentas dos personagens;

C o ritmo desse texto inclui uma volta ao passado por meio da lembrança de com quem o narrador havia trocado presentes;

D o ritmo dessa narrativa também inclui uma projeção futura, com os fatos imaginados pelo narrador sobre o que o esperava após o rochedo;

E como narrador onisciente que é, o autor do texto tem o cuidado de informar o leitor sobre os fatos mais importantes da narrativa, principalmente sobre a passagem do tempo.

Gabarito letra E.





## ADVÉRBIO X PRONOME

Prof. Felipe Luccas

169

Estratégia  
Concursos

**Mais**

Advérbio: modifica verbo/adjetivo

Não fumo mais.  
(tempo)

Pronome indefinido  
(modifica substantivo)

Seja mais paciente.  
(intensidade)

Mais dinheiro será  
necessário.  
(quantidade vaga)

\* Mais informações x Maiores informações

170

## FGV / 2024

Entre as frases abaixo, assinale aquela em que o vocábulo “mais” mostra valor de “tempo”.

A Os animais que o ser humano come não se extinguem. É por isso que temos mais galinhas do que águias neste país.

B Graças a Deus o sol já se pôs, e não tenho mais de sair para aproveitá-lo.

C Uma cultura não tem mais valor do que os seus bosques.

D O cavalo. A mais bela conquista que o homem já fez.

E O amanhecer é o momento mais bonito do dia, mas, quando ele chega, encontra a maioria das pessoas dormindo.

Gabarito letra B.



171

## PREPOSIÇÕES

Prof. Felipe Luccas

172

## FGV / 2024

Assinale a frase em que a preposição sublinhada tem valor semântico, não sendo exigida por nenhum termo anterior

- A Justamente quando descobri o significado da vida, eles o mudaram.
- B A dificuldade reside não nas novas ideias, mas em escapar das velhas ideias.
- C Circunstâncias são os reguladores dos fatos e os instrumentos dos sábios.
- D Não tem liberdade quem não tem sede dela.
- E Não libere um camelo da carga do seu lombo, você pode libertá-lo de ser um camelo.

Gabarito letra A.



173

## FGV / 2024

A preposição DE mostra inúmeros valores semânticos.

Assinale a frase em que essa preposição tem seu valor corretamente indicado.

- A Com o assalto, a casa ficou cercada de policiais / agente.
- B O bule de chá ficou horas sobre a mesa / continente.
- C Os quadros de Picasso valem fortunas / propriedade.
- D Os homens de cultura são educados / assunto.
- E Chegaram de táxi, mas atrasados / modo.

Gabarito letra A.



174



## REESCRITURA

Prof. Felipe Luccas

175

### FGV / 2024

Estratégia  
Concursos

Todas as frases abaixo mostram a passagem de uma forma verbal para uma forma nominal; assinale a frase em que essa mudança foi feita de forma adequada.

A Criar uma pequenina flor é um trabalho de eras. / A criatividade de uma pequenina flor é um trabalho de eras.

B As flores apareceram na Terra, e os pássaros começaram a cantar. / As flores apareceram na Terra e os pássaros começaram a cantiga.

C Para a pedra atirada, cair não é um mal, nem subir um bem. / Para a pedra atirada, o cimento não é um mal, nem a subida um bem.

D A flor não nasceu para decorar a casa. / A flor não nasceu para que se decore a casa.

E Sabei que o segredo das artes é corrigir a natureza. / Sabei que o segredo das artes é a correção da natureza.

Gabarito letra E.



176

## FGV / 2023

Em todas as frases a seguir, o problema da repetição de palavras idênticas foi contornado de formas diversas.

Assinale a frase em que essa forma não foi identificada corretamente, em relação ao termo sublinhado.

A Um bebê nasce com a necessidade de ser amado e nunca supera isto. / substituição por pronome demonstrativo.

B O amor vive da incompletude e esse vazio justifica a poesia da entrega. / substituição por sinônimo.

C Nunca o amor morre de fome, mas frequentemente de indigestão. / eliminado por elipse.

D O amor é a asa que Deus deu ao homem para voar até Ele. / eliminado por elipse.

E A única maneira de livrar-se de uma tentação é render-se a ela. / substituição por pronome pessoal oblíquo.

Gabarito letra D.



## FGV / 2023

O conteúdo programático desta prova inclui operações de re-escrita da frase. Assinale a opção em que a modificação ocorrida da primeira frase está corretamente indicada.

(A) A inteligência é uma construção do sujeito para enriquecer os objetos externos / A inteligência é uma construção do sujeito para o enriquecimento dos objetos externos = transformação de uma oração reduzida em oração desenvolvida.

(B) Errar é humano. Culpar o computador é ainda mais humano / Errar é humano, embora culpar o computador seja ainda mais humano = substituir um sinal de pontuação por um conector adequado.

(C) Não há exceções à regra de que todos gostam de ser a exceção da regra / Não há exceções à regra de que todos gostam de ser a exceção dela = substituição de um termo repetido por um hiperônimo.



**FGV / 2023**

 Estratégia  
Concursos

(D) O arquiteto deseja sempre realizar o projeto e o pagamento do serviço / O arquiteto deseja sempre realizar o projeto e receber o pagamento = modificar um termo para restabelecer o paralelismo na frase.

(E) Não basta fugir, é preciso fugir na direção certa / Não basta fugir, é preciso fazê-lo na direção certa = substituição de um termo repetido por um sinônimo.

*Gabarito letra D.*



179

## **SEMÂNTICA / POLISSEMIÁ / AMBIGUIDADE**

Prof. Felipe Luccas

180

## FGV / 2024

A frase abaixo em que os termos sublinhados caracterizam uma antítese, é:

- A O político deve buscar a aprovação, porém jamais o aplauso;
- B Com os pequenos, o governo ruge como um leão; com os grandes, mia como um gato;
- C A diferença entre o presidente Clinton e mim é que ele tem contra si uma maioria organizada e eu tenho a favor uma maioria desorganizada;
- D A extensão é o sinal do meu poderio. O tempo é o sinal da minha impotência;
- E O que é lei hoje não o é amanhã.

*Gabarito letra C.*



181

## FGV / 2024

A frase abaixo que mostra uma estrutura de antíteses, ou seja, mostra palavras de significados opostos, é:

- A Quanto menos tempo se tem, mais tempo se encontra;

*Gabarito letra A.*



182

## FGV / 2024

Observe a frase a seguir.

“Os deuses brincam com os homens como se fossem bolas.”

O problema estrutural dessa frase é:

- A a incoerência;
- B a ambiguidade;
- C um erro de pontuação;
- D a troca indevida de parônimos;
- E a falta de coesão.

*Gabarito letra B.*



183

## FGV / 2024

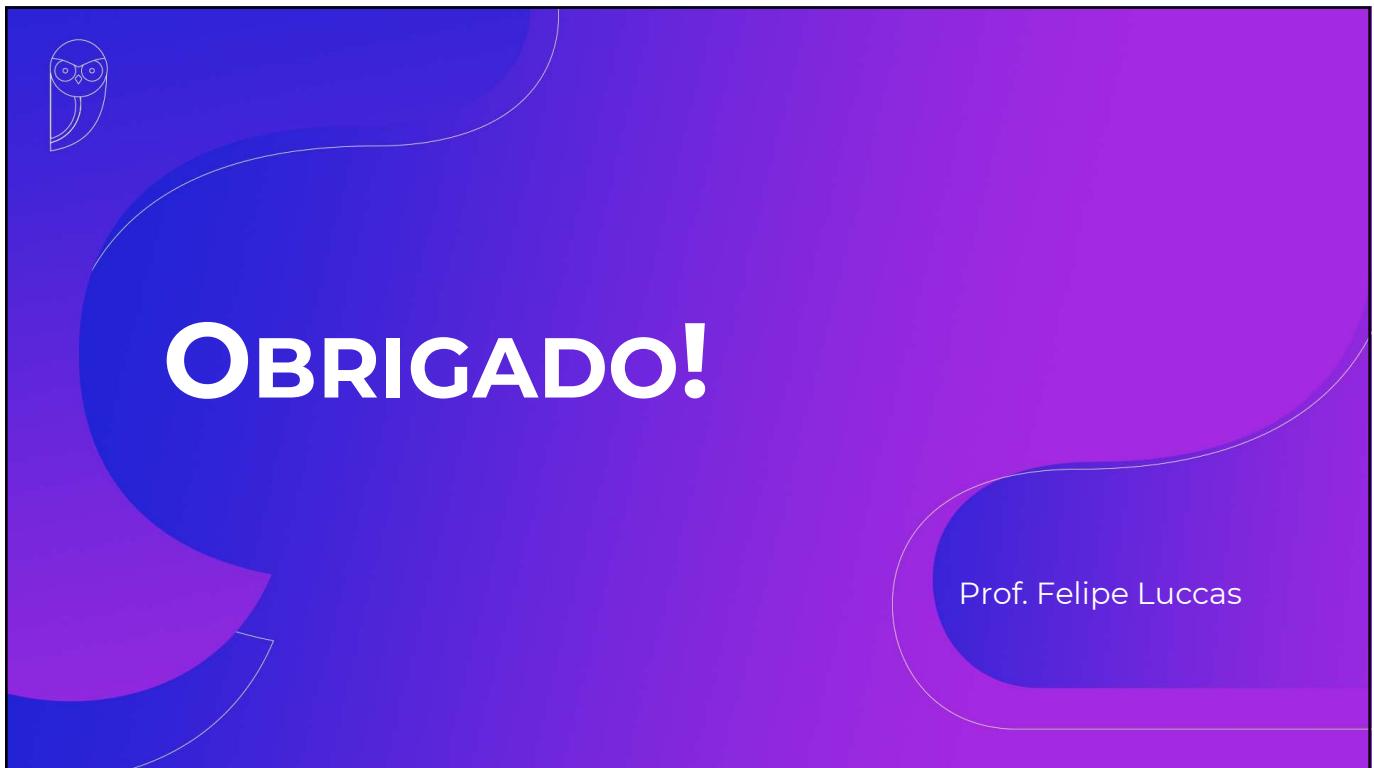
Assinale a frase abaixo em que o enunciador jogou com a dupla possibilidade de sentido do termo sublinhado.

C O tempo perdido não se encontra nunca mais.

*Gabarito letra C.*



184



185



186

**ZAP: 21 988787600**

**INSTAGRAM:  
@PROFCARLOSHENRIQUERLM**

187

**FGV - Auditor de Finanças e Controle do Tesouro Estadual (Sefaz AM)/2022**  
**Considere as sentenças a seguir.**

**☐ Paulo é carioca ou Bernardo é paulista.**

**☐ Se Sérgio é amazonense, então Paulo é carioca.**

**Sabe-se que a primeira sentença é verdadeira e a segunda é falsa. É correto concluir que**

- a) Paulo é carioca, Bernardo é paulista, Sérgio é amazonense.**
- b) Paulo é carioca, Bernardo não é paulista, Sérgio é amazonense.**
- c) Paulo não é carioca, Bernardo é paulista, Sérgio é amazonense.**
- d) Paulo não é carioca, Bernardo é paulista, Sérgio não é amazonense.**
- e) Paulo não é carioca, Bernardo não é paulista, Sérgio é amazonense.**

188

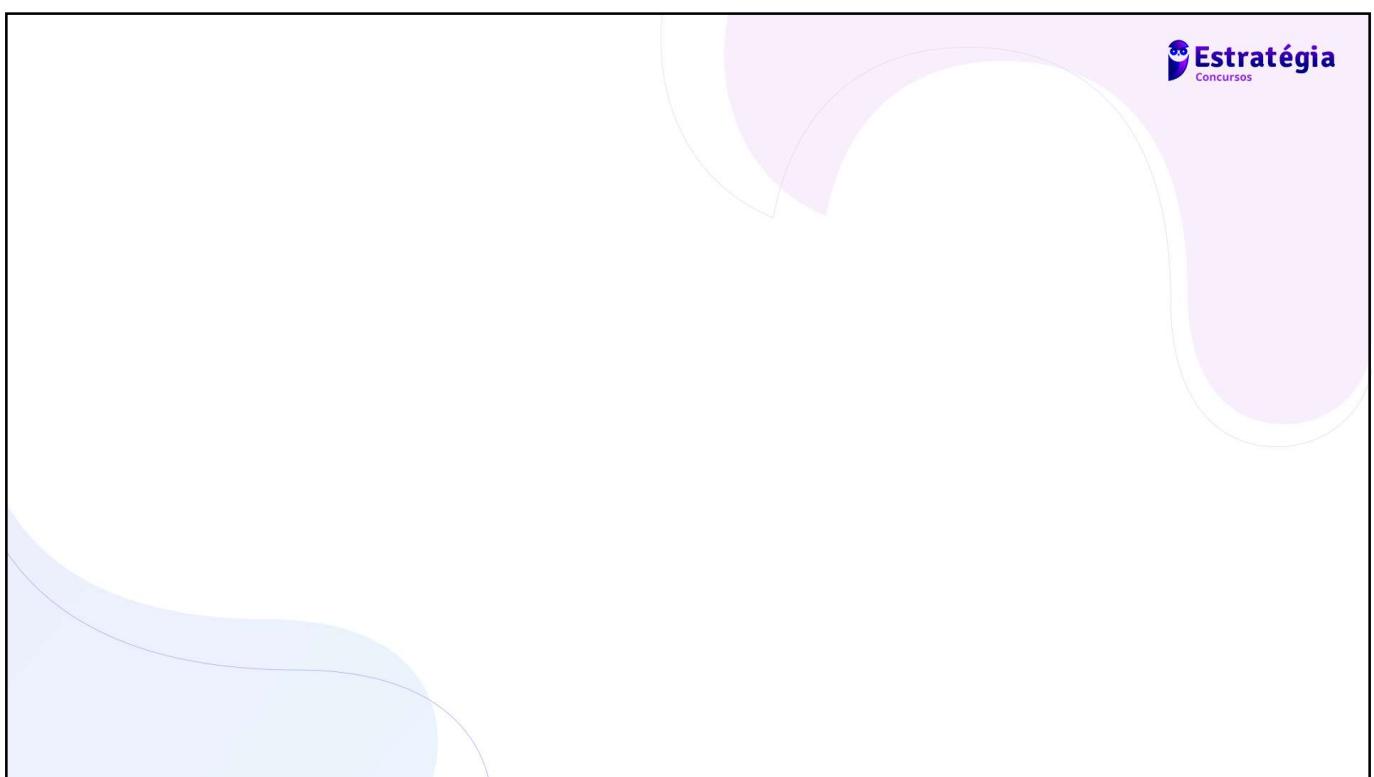
189

**(FGV)** Um capital aplicado a juros simples produz o montante de R\$ 7.200,00 em cinco meses e, em oito meses, esse montante passa a valer R\$ 7.680,00.

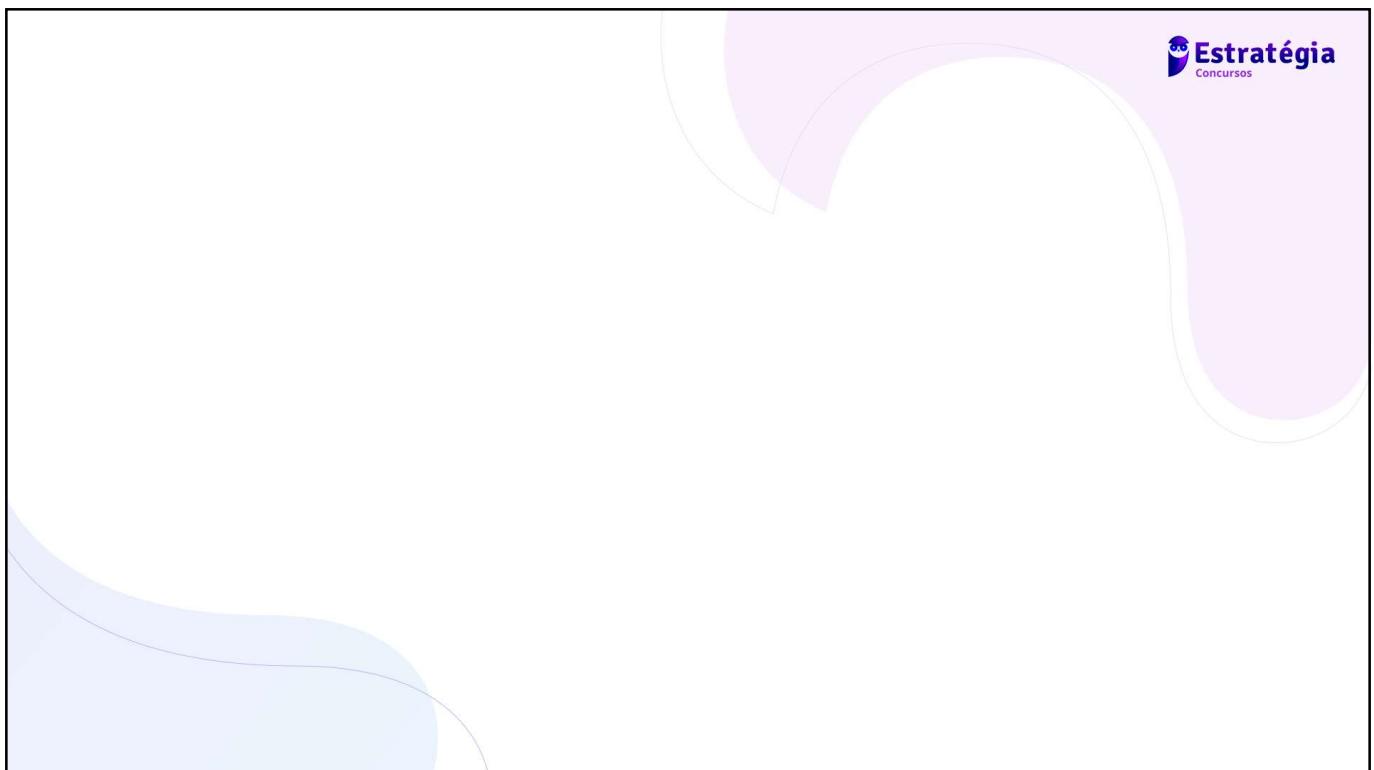
Nessas condições, a taxa de juros aplicada a esse capital é de:

- a) 2,20% a.m.
- b) 2,25% a.m.
- c) 2,36% a.m.
- d) 2,44% a.m.
- e) 2,50% a.m.

190



191



192

193

**(AFRFB – 2023) Observe as cinco amostras a seguir:**

Amostra	Observações						
1	-5	-3	-1	1	3	5	7
2	22	26	30	34	38		
3	100	101	102	103			
4	1	2	3	5	10		
5	0,5	2,0	3,5	5,0	6,5		

**Das cinco, a de menor desvio padrão é a**

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

194

195

196

**FGV - 2023 - Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil/Geral**

Um estudo procurou avaliar a frequência de saídas para jantar fora de uma população. A população foi dividida em três faixas de renda mensal, medida em salários mínimos (sm): menos do que 2sm, entre 2 e 5sm e mais do que 5sm. O número médio de saídas noturnas também foi dividido em três faixas: menos de uma vez, uma ou duas vezes e mais de duas vezes por semana. Na tabela a seguir, são apresentados os resultados, em frações das referidas subpopulações. A tabela também apresenta, em sua última coluna, a fração da população situada em cada nível de rendimento.

197

	saída < 1	1 < saída < 2	saída > 2	%
sm < 2	0,7	0,2	0,1	0,6
2 ≤ sm ≤ 5	0,5	0,3	0,2	0,3
sm > 5	0,2	0,6	0,2	0,1

198

A fração dessa população que sai para jantar menos de uma vez por semana situa-se entre

- a) 0,2 e 0,3.
- b) 0,3 e 0,4.
- c) 0,4 e 0,5.
- d) 0,5 e 0,6.
- e) 0,6 e 0,7.

199

200

100

**FGV - Analista Econômico-Financeiro (BANESTES)/Gestão Contábil**

No sistema de juros compostos, uma taxa de  $k\%$  ao trimestre, com capitalização bimestral, corresponde a uma taxa efetiva quadrimestral de:

- a)  $(1 + 2k/3)^2$
- b)  $(1 + k/3)^2 - 1$
- c)  $(1 + 2k/300)^2$
- d)  $(1 + 2k/300)^2 - 1$
- e)  $1 - (1 + 2k/300)^2$

201

202

203

**(ATRFB – 2023) Uma variável aleatória discreta X tem função de probabilidade dada por**

x	0	1	2	3
p(x)	0,5	0,2	0,1	0,2

**A probabilidade de que o valor de X seja maior do que 2 é igual a**

- (A) 10%.
- (B) 20%.
- (C) 25%.
- (D) 30%.
- (E) 50%.

204

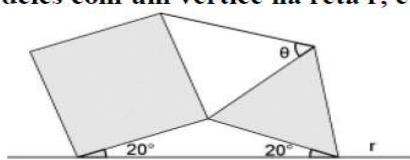
205

206

207

**FGV - 2022 - Contador Legislativo (CM Taubaté)**

Na figura abaixo aparecem um quadrado e um triângulo equilátero (sombreados), cada um deles com um vértice na reta  $r$ , e um lado fazendo  $20^\circ$  com a reta  $r$ .



O ângulo assinalado com a letra  $\theta$  mede

- a)  $40^\circ$ .
- b)  $45^\circ$ .
- c)  $50^\circ$ .
- d)  $55^\circ$ .
- e)  $60^\circ$ .

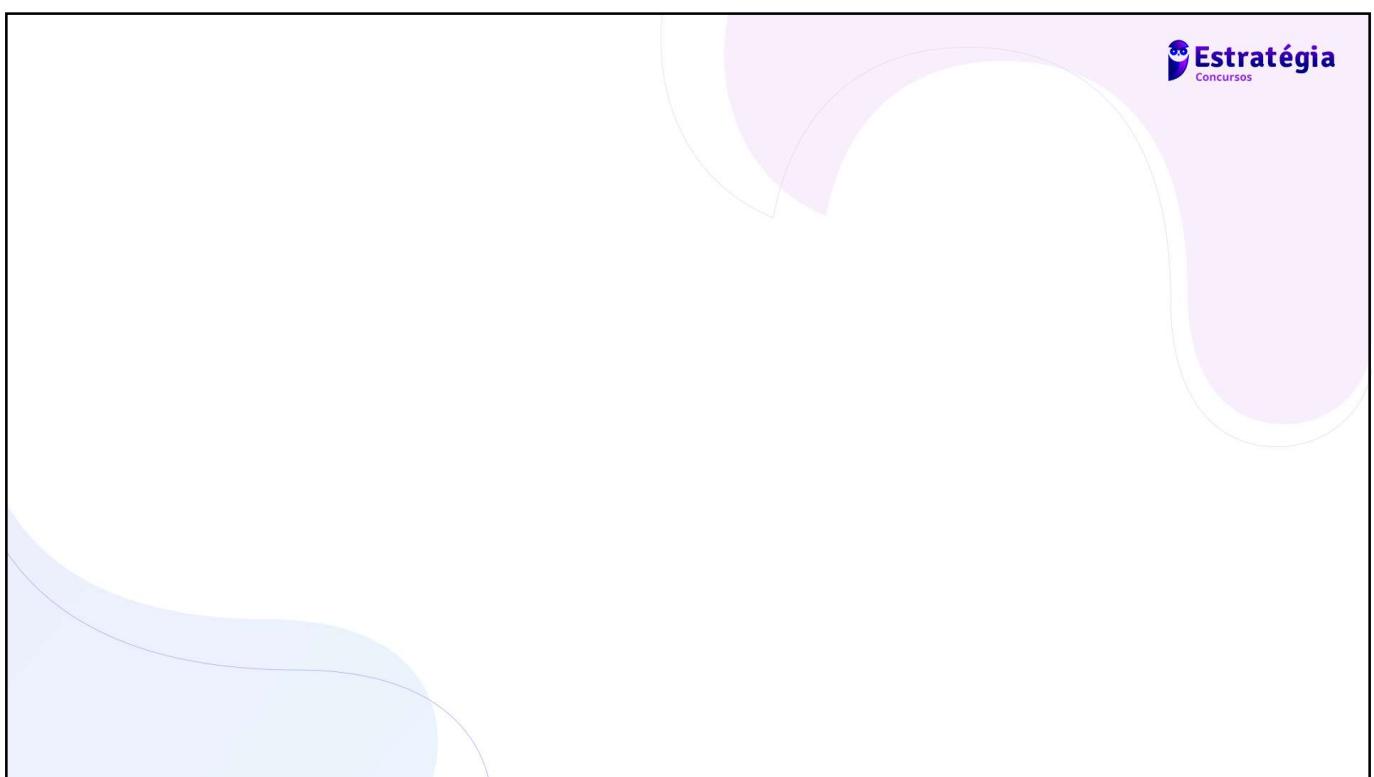
208

209

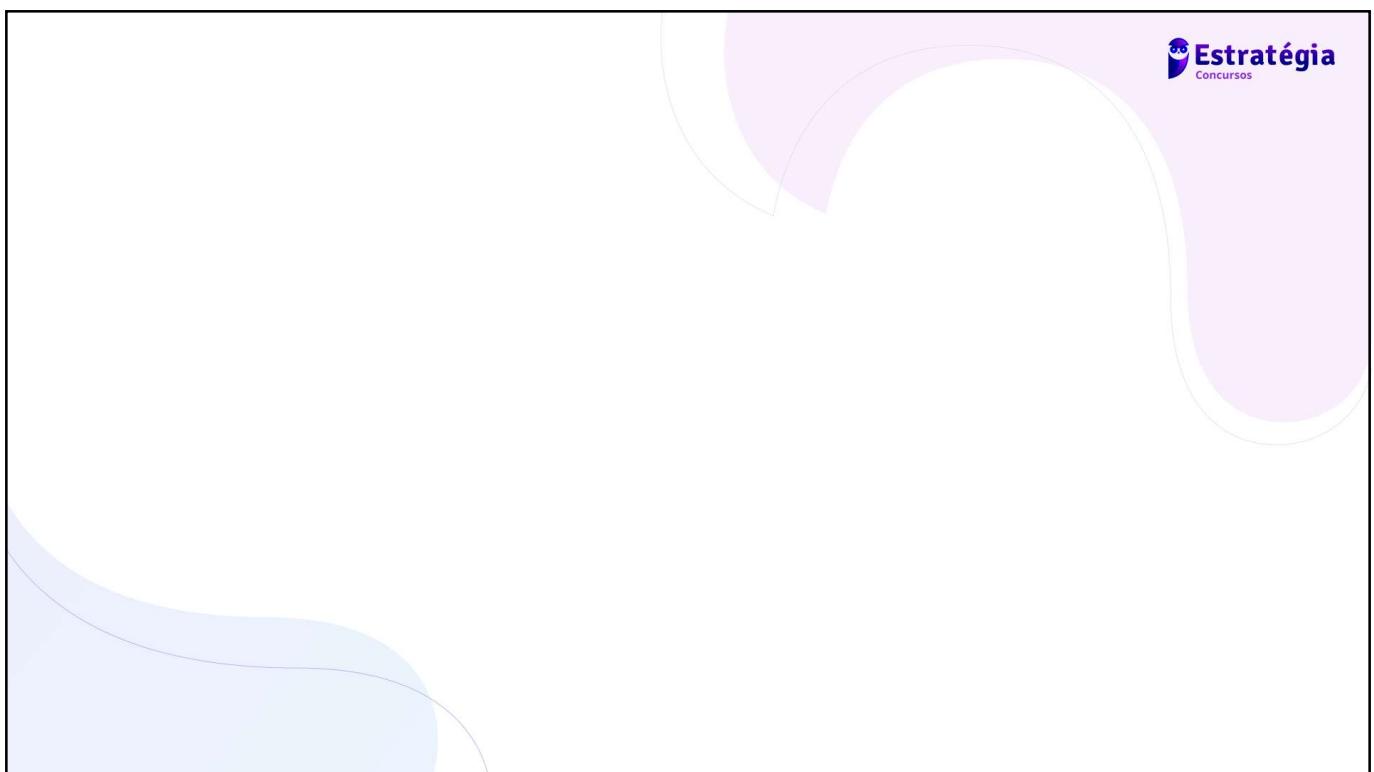
**Uma dívida decorrente de um empréstimo deverá ser liquidada por meio de 120 prestações mensais e consecutivas, vencendo a primeira um mês após a data do empréstimo. Considerando que foi utilizado o Sistema de Amortização Constante (SAC) a uma taxa de 2% ao mês, verifica-se que o valor da última prestação é igual a R\$ 1.275,00. O saldo devedor da dívida, imediatamente após o pagamento da 50ª prestação, é**

- a) R\$ 87.500,00
- b) R\$ 86.250,00
- c) R\$ 75.000,00
- d) R\$ 68.750,00
- e) R\$ 62.500,00

210



211



212

213

(AFRFB – 2023) Uma equipe de trabalho reúne 4 auditores e 6 analistas. Se três pessoas dessa equipe forem selecionadas aleatoriamente para formar um pequeno grupo de trabalho, a probabilidade de que esse grupo seja formado por dois analistas e um auditor é igual a

- (A) 0,2.
- (B) 0,5.
- (C) 0,6.
- (D) 0,7.
- (E) 0,8

214

215

216

**FGV - 2024 - Analista em Gestão Municipal (Pref SJC)/Administração de Empresas**

Em um encontro de 26 pessoas, 21 delas se conhecem mutuamente. Cada uma das 5 pessoas restantes não conhece nenhuma das outras 25 pessoas presentes.

Pessoas que se conhecem se cumprimentam com um abraço e pessoas que não se conhecem se cumprimentam com um aperto de mão. Todas as pessoas presentes ao encontro se cumprimentaram.

O número de apertos de mão foi

- a) 115.
- b) 120.
- c) 125.
- d) 130.
- e) 135.

219

220

Um empréstimo no valor de R\$ 80.000,00 deverá ser pago por meio de 5 prestações mensais, iguais e consecutivas, vencendo a primeira um mês após a data da concessão do empréstimo. Sabe-se que foi utilizado o Sistema Francês de Amortização (Tabela Price) com uma taxa de juros compostos de 3% ao mês, encontrando-se R\$ 17.468,00 para o valor de cada prestação. Imediatamente após o pagamento da primeira prestação, se  $S$  representa o percentual do saldo devedor com relação ao valor do empréstimo, então

- a)  $81\% \leq S < 82\%$
- b)  $80\% \leq S < 81\%$
- c)  $79\% \leq S < 80\%$
- d)  $78\% \leq S < 79\%$
- e)  $77\% \leq S < 78\%$

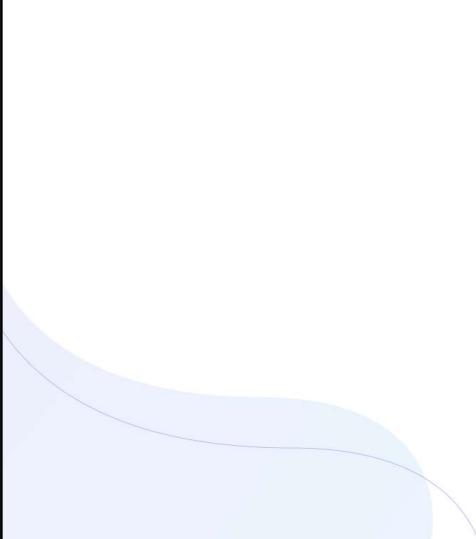
221

222

223



224



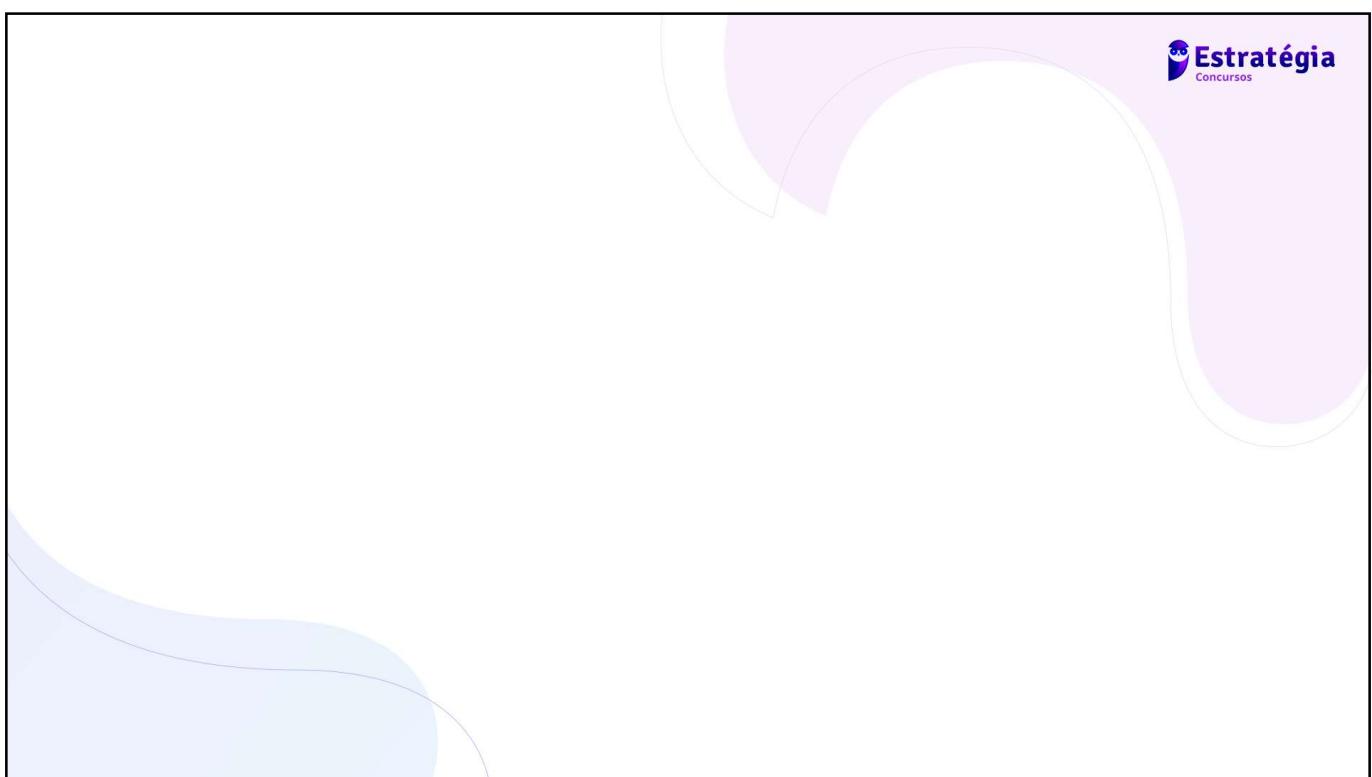
(FGV/SEFAZ-ES - 2022) As probabilidades de dois eventos A e B são  $P[A] = 0,5$ ,  $P[B] = 0,8$ . A probabilidade condicional de A ocorrer dado que B ocorre é  $P[A|B] = 0,6$ .

Assim, a probabilidade de que A ou B ocorram é igual a:

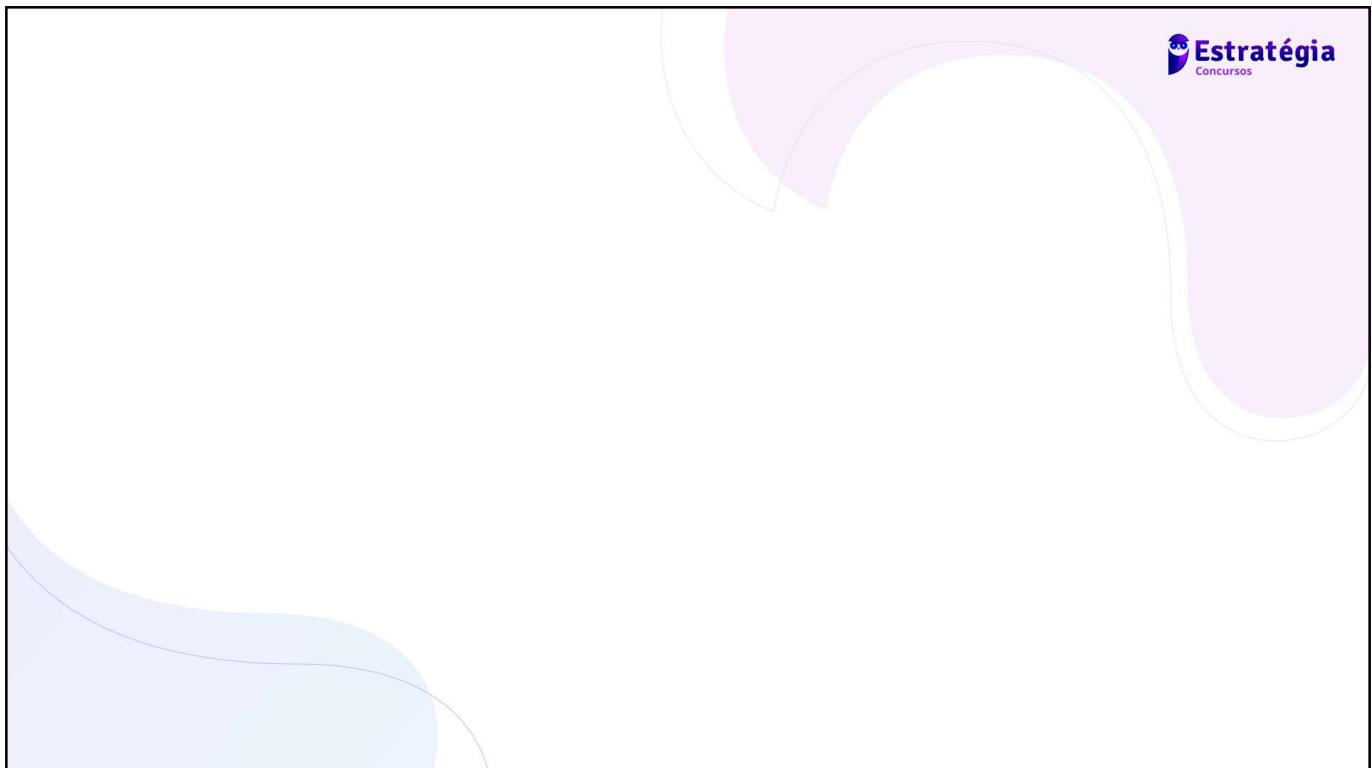
- a) 0,56.
- b) 0,60.
- c) 0,76.
- d) 0,82.
- e) 0,94.

225

226



227



228

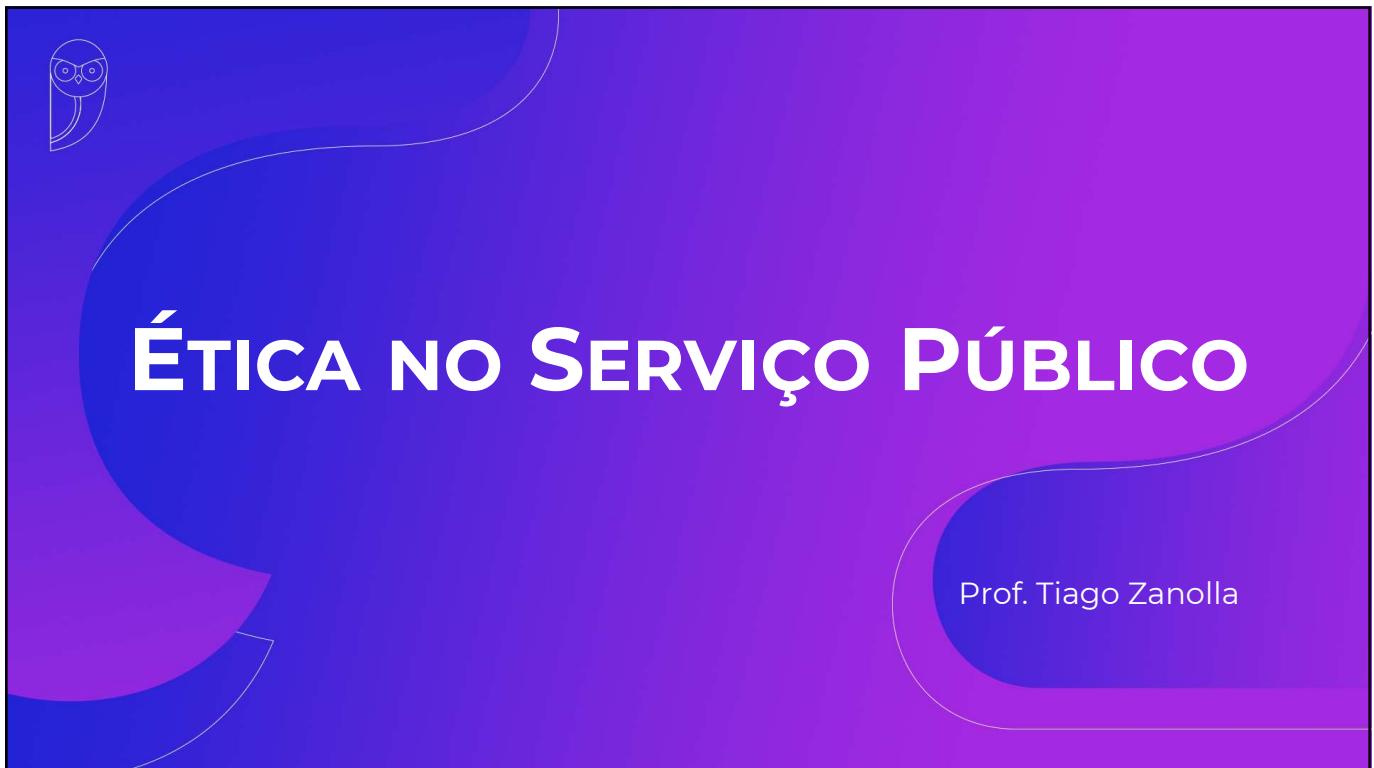
229



# OBRIGADO!

Prof. Carlos Henrique

230



231

**Estratégia**  
Concursos

## FALE COMIGO

 @proftiagozanolla

 @proftiagozanolla

 Prof. Tiago Zanolla

 Prof. Tiago Zanolla

 **(45) 9 9106-0658**

232

# ÉTICA

Estratégia  
Concursos

Prof. Tiago Zanolla

233

# ÉTICA

Estratégia  
Concursos

Prof. Tiago Zanolla

234

# ÉTICA

Estratégia  
Concursos

Prof. Tiago Zanolla

235

# ÉTICA

Estratégia  
Concursos

Prof. Tiago Zanolla

236

# ÉTICA

Prof. Tiago Zanolla

Estratégia  
Concursos

237

# ÉTICA

Prof. Tiago Zanolla

Estratégia  
Concursos

238

# ÉTICA

Estratégia  
Concursos

Prof. Tiago Zanolla

239

# ÉTICA

Estratégia  
Concursos

Prof. Tiago Zanolla

240

120

# ÉTICA

Prof. Tiago Zanolla

241

# ÉTICA

Art. 4º Este Código tem como Objetivo:

- I - tornar transparentes as regras éticas de conduta dos servidores do Tribunal de Contas, para que a sociedade possa aferir sua integridade e a lisura do processo de apreciação das contas públicas;
- II - contribuir para o aperfeiçoamento dos padrões éticos dos servidores do Tribunal de Contas;
- III - assegurar aos servidores do Tribunal de Contas a preservação de sua imagem e reputação, quando seu comportamento se pautar pelas normas éticas estabelecidas neste Código;
- IV - propiciar, no campo ético, regras específicas sobre o conflito de interesses públicos e privados e limitar a utilização de informação privilegiada após o exercício do cargo.

Prof. Tiago Zanolla

242

# ÉTICA

Art. 5º São princípios e valores fundamentais a serem observados pelos servidores do Tribunal de Contas, no exercício de seu cargo ou função:

- I - o interesse público, a preservação e a defesa do patrimônio público;
- II - a legalidade, a imparcialidade, a moralidade e a transparência;
- III - a honestidade, a dignidade, o respeito e o decoro;
- IV - a qualidade, a eficiência e a equidade dos serviços públicos;
- V - a integridade;
- VI - a independência, a objetividade e a imparcialidade;
- VII - a neutralidade político-partidária, religiosa e ideológica;
- VIII - o sigilo profissional;
- IX - a competência; e
- X - o desenvolvimento profissional.

Prof. Tiago Zanolla

243

# ÉTICA

Art. 10. Durante os trabalhos de fiscalização a cargo do Tribunal, o servidor deverá:

- I - estar preparado para esclarecer questionamentos acerca das competências do Tribunal, bem como sobre normas regimentais pertinentes às ações de fiscalização;
- II - manter atitude de independência em relação ao fiscalizado, evitando postura de superioridade, inferioridade ou preconceito relativo a indivíduos, órgãos e entidades, projetos e programas;
- III - evitar que interesses pessoais e interpretações tendenciosas interfiram na apresentação e tratamentos dos fatos levantados, bem como abster-se de emitir opinião preconcebida ou induzida por convicção político-partidária, religiosa ou ideológica;

Prof. Tiago Zanolla

244

## ÉTICA

IV - manter a necessária cautela no manuseio de papéis de trabalho, documentos extraídos de sistemas informatizados, exibição, gravação e transmissão de dados em meio eletrônicos, a fim de que deles não venham tomar ciência pessoas não autorizadas pelo Tribunal;

V - cumprir os horários e os compromissos agendados com o fiscalizado;

VI - manter discrição na solicitação de documentos e informações necessários aos trabalhos de fiscalização;

VII - evitar empreender caráter inquisitorial às indagações formuladas ao fiscalizado;

Prof. Tiago Zanolla

245

## ÉTICA

VIII - manter-se neutro em relação às afirmações feitas pelo fiscalizado, no decorrer dos trabalhos de fiscalização, salvo para esclarecer dúvidas sobre os assuntos previstos no inciso I deste artigo;

IX - abster-se de fazer sugestões sobre assunto administrativo interno do órgão, entidade ou programa fiscalizado durante os trabalhos de campo;

X - alertar o fiscalizado, quando necessário, das sanções aplicáveis em virtude de sonegação de processo, documento ou informação e obstrução ao livre exercício das atividades de controle externo.

Prof. Tiago Zanolla

246

# ÉTICA

Estratégia  
Concursos

Prof. Tiago Zanolla

247

# ÉTICA

Estratégia  
Concursos

Prof. Tiago Zanolla

248

124

# ÉTICA

Prof. Tiago Zanolla

Estratégia  
Concursos

249

# ÉTICA

Prof. Tiago Zanolla

Estratégia  
Concursos

250

# ESTATUTO SERVIDORES



Prof. Tiago Zanolla

251

# ESTATUTO SERVIDORES



Prof. Tiago Zanolla

252

# ESTATUTO SERVIDORES

Estratégia  
Concursos

Prof. Tiago Zanolla

253

# ESTATUTO SERVIDORES

Estratégia  
Concursos

Prof. Tiago Zanolla

254

# ESTATUTO SERVIDORES



Prof. Tiago Zanolla

255

# ESTATUTO SERVIDORES



Prof. Tiago Zanolla

256

128

## ESTATUTO SERVIDORES

Prof. Tiago Zanolla

257



## FALE COMIGO



@proftiagozanolla



@proftiagozanolla



Prof. Tiago Zanolla



Prof. Tiago Zanolla

258

129



# OBRIGADO!

Prof. Tiago Zanolla

259



# HISTÓRIA DO ESTADO DO PARÁ



@profmarco.tulio



histpraboidormir

Prof. Marco Túlio

260

130



# EXPEDIÇÕES ESPANHOLAS NA AMAZÔNIA

Prof. Marco Túlio

261

## O Tratado de Tordesilhas

Estratégia  
Concursos



CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

262

131

## As primeiras expedições espanholas

- **Vicente Yáñez Pinzón (1499):** tomou posse da foz do rio Amazonas em nome da Espanha, batizando-o de "Mar Dulce". Também alcançou o rio Oiapoque, que recebeu o nome de Rio Pinzón.



CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

263

## As primeiras expedições espanholas

- **Diogo de Lepe (1500):** responsável pela exploração do rio Amazonas, que denominou de "rio Maranon", e de pontos do litoral do Pará, Maranhão e Amapá.
- **Alonso Mercadillo (1538):** primeira tentativa de penetrar o interior da Amazônia brasileira no período quinhentista, tendo partido do Vice-Reino do Peru em busca de riquezas lendárias.

**Expedição de Alonso Mercadillo (1538)**

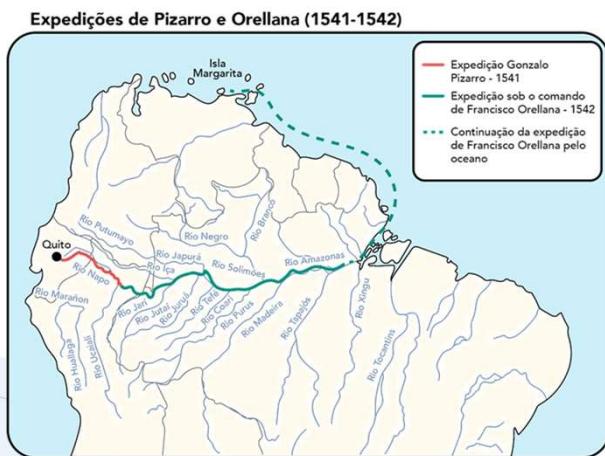


CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

264

## As primeiras expedições espanholas

- **Francisco Orellana** (1542): inicialmente ligada ao comando de Francisco Pizarro, percorreu o rio Napo e foi a primeira a seguir todo o rio Amazonas, de Quito (Equador) até o Oceano Atlântico.



CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

265

## As primeiras expedições espanholas

- **Pedro de Ursua e Lopo de Aguirre** (1561): em busca da lendária cidade de El Dorado, a expedição partiu de Lima em direção ao rio Amazonas, sendo os seus dois comandantes assassinados ao longo do percurso.



CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

266

## 4000991601

4000991601

Assinale a alternativa que indica corretamente etapas da expedição de Francisco de Orellana (1542).

- A Saiu do Peru, navegou o rio Napo e percorreu o Amazonas até a foz, de onde seguiu para Nova Cádiz.
- B Partiu de Quito, percorreu o rio Solimões e chegou em Belém, de onde prosseguiu para São Luiz.
- C Partiu de Cametá, percorreu o Amazonas, e chegou em Quito, no Peru, em busca de prata.
- D Começou em São Luiz, de onde chegou em Gurupá e percorreu um trecho do Amazonas.
- E Partiu de Santa Fé de Bogotá, percorreu o rio Negro e voltou para Quito.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

267

## 4000991601

4000991601

Assinale a alternativa que indica corretamente etapas da expedição de Francisco de Orellana (1542).

- A Saiu do Peru, navegou o rio Napo e percorreu o Amazonas até a foz, de onde seguiu para Nova Cádiz.
- B Partiu de Quito, percorreu o rio Solimões e chegou em Belém, de onde prosseguiu para São Luiz.
- C Partiu de Cametá, percorreu o Amazonas, e chegou em Quito, no Peru, em busca de prata.
- D Começou em São Luiz, de onde chegou em Gurupá e percorreu um trecho do Amazonas.
- E Partiu de Santa Fé de Bogotá, percorreu o rio Negro e voltou para Quito.

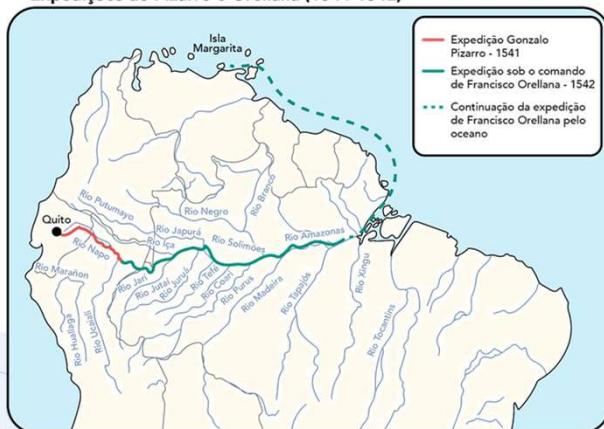
CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

268

## As primeiras expedições espanholas

- **Francisco Orellana** (1542): inicialmente ligada ao comando de Francisco Pizarro, percorreu o rio Napo e foi a primeira a seguir todo o rio Amazonas, de Quito (Equador) até o Oceano Atlântico.

Expedições de Pizarro e Orellana (1541-1542)



CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

269



## CONQUISTA PORTUGUESA DA AMAZÔNIA

Prof. Marco Túlio

270

135

## Expedição de Francisco Castelo Branco

Expedição de Francisco Caldeira Castelo Branco (1615-1616)



CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

271

## O domínio português sobre a bacia amazônica



- Após contribuir para a expulsão dos franceses do Maranhão (França Equinocial), **Francisco Caldeira de Castelo Branco** seguiu em direção ao rio Pará, instalando-se na baía do Guajará, em 1616.
- Nomeou a região de **Feliz Lusitânia**
- Construção do **Forte do Presépio** (futuro forte de Santa Maria de Belém)
- **Surgimento da cidade de Belém**, nos arredores da fortificação.
- 1616: **criação da Capitania do Grão-Pará**.
- De origem tupi-guarani, o termo Pará significava "mar" ou "rio grande" (Rio Amazonas).
- 1621: **Criação do Estado do Maranhão e Grão-Pará**

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

272

# 4001524683

4000988293

A respeito da ocupação militar da foz amazônica, no século XVII, assinale a afirmativa correta.

- A** O objetivo imediato da construção do Forte do Presépio era servir como base para a expulsão de holandeses, franceses e espanhóis da foz do Amazonas.
- B** O Forte do Presépio tornou-se o núcleo da ocupação militar na embocadura do rio Amazonas e foi a base para a criação do povoado de Nossa Senhora de Belém.
- C** Simultaneamente à ereção do Forte do Presépio, a Coroa lusa consolidou sua presença com a construção do Forte da Barra, do outro lado da baía do Guajará.
- D** Francisco Castelo Branco foi enviado para defender o litoral Norte e fundar a capitania de Feliz Lusitânia, permitindo a expulsão dos Tupinambás da região.
- E** A ocupação do limite mais setentrional da colônia foi possibilitada, também, pela criação de uma unidade administrativa diretamente vinculada à metrópole portuguesa: o Estado do Brasil.

**CURSO DE HISTÓRIA**  
Prof. Marco Túlio

273

# 4000940861

4000940861

O nome 'Amazônas' vem da palavra "amassuna", que quer dizer, na língua indígena, 'ruído de águas, água que retumba'. Foi dado ao rio que banha o Estado, pelo capitão espanhol Francisco Orellana, em 1541. Pelo Tratado de Tordesilhas, assinado entre Espanha e Portugal em 1494, a região Amazônica pertencia à Espanha. Mas desde o início do século XVII, no entanto, passou a ser alvo de incursões portuguesas. As disputas só se encerraram com a assinatura do Tratado de Madri, em 1750, que deu a Portugal a posse definitiva da região.

IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/historico>>.

Dentre as expedições espanholas de colonização da Amazônia, que partiram durante a União Ibérica, pode-se citar:

- I. Francisco Orellana, que foi enviado pelo rei da Espanha.
- II. Pedro Teixeira, que partiu de Cametá e instalou um forte em Óbidos.
- III. Francisco Melo Palheta, que fez contato pacífico com os indígenas.

Estão corretas as afirmativas:

- A** I, II e III.
- B** I e III.
- C** II e III.
- D** I e II.
- E** II.

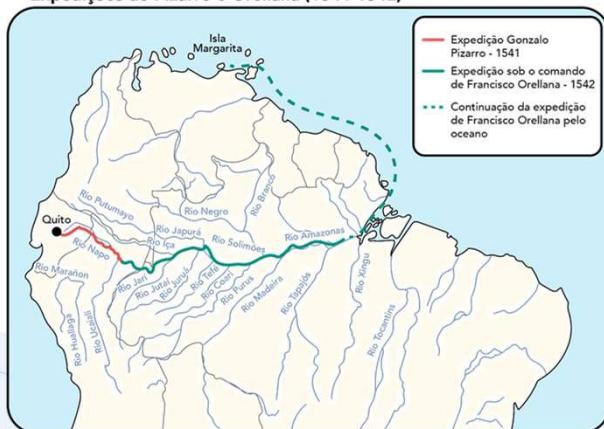
**CURSO DE HISTÓRIA**  
Prof. Marco Túlio

274

## As primeiras expedições espanholas

- **Francisco Orellana** (1542): inicialmente ligada ao comando de Francisco Pizarro, percorreu o rio Napo e foi a primeira a seguir todo o rio Amazonas, de Quito (Equador) até o Oceano Atlântico.

Expedições de Pizarro e Orellana (1541-1542)



CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

275



## COLONIZAÇÃO PORTUGUESA NA AMAZÔNIA

Prof. Marco Túlio

276

138

## Colonização portuguesa na Amazônia

- **Extrativismo das drogas do sertão** – Uso da mão de obra indígena
- Expedições partiam de povoamentos formados a partir no entorno dos **fortes Gurupá (ou Santo Antônio) e Pauxis (ou Óbidos)**, fundados em 1619 e 1697, respectivamente.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

277

## As missões religiosas



CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

278

## As missões religiosas

- **Carmelitas:** desembarcando em Belém, em 1627, formaram aldeamentos nos rios Negro e Branco;
- **Capuchinhos (ou franciscanos):** administraram aldeamentos do baixo Amazonas, Ilha do Marajó, rio Amazonas, da margem esquerda até as fronteiras com as Guianas, os rios Nhamundá Xingu e Trombetas;
- **Mercedários:** alcançando a região com a expedição de Pedro Teixeira, formaram poucos aldeamentos no baixo Amazonas e em porções dos rios Urubu e Negro;
- **Jesuítas:** vinculados à Companhia de Jesus, foram os missionários mais influentes na Amazônia, dominando a maior parte dos aldeamentos até 1759, quando foram expulsos do reino português por ordem do marquês de Pombal. Para efetivar a conversão dos indígenas, os jesuítas desenvolveram o **nheengatu**, idioma derivado do tupi, que passou a ser a língua geral da região amazônica.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

279

## A exploração dos indígenas

- Carta de Lei de 10 de setembro de 1611: **criação do sistema de capitães de aldeia**.
- Delegava aos chamados capitães da aldeia a tarefa de administração do trabalho indígena
- Divisão dos indígenas em duas categorias: **índios repartidos (livres)** e **índios escravos**



CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

280

## A exploração dos indígenas

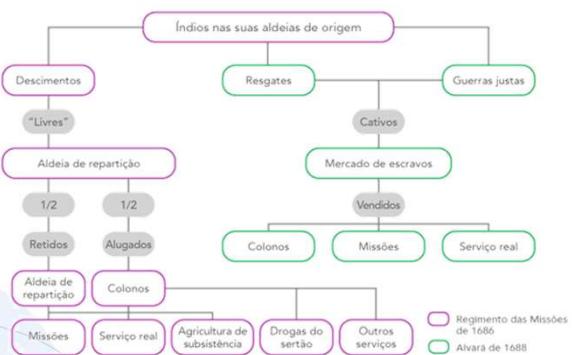
- Lei de 1611: estabeleceu formas de recrutamento da mão de obra indígena
- **Descimentos:** expedições conduzidas por missionários a serviço da Coroa com o objetivo de convencer indígenas a "descerem" de seus territórios em direção aos redutos coloniais.
- **Resgates:** expedições feitas por "tropas de guerra" de colonos portugueses em direção aos territórios de indígenas aliados, onde "resgatavam" prisioneiros de outros grupos a partir de trocas comerciais.
- **Guerras justas:** expedições militares que objetivavam punir e capturar indígenas hostis à colonização portuguesa, submetendo os nativos à escravidão.
- Escravidão indígena ilegal: bandeiras de apresamento e expedições de sertanistas

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

281

## A exploração dos indígenas

- 1686: Criação do **Regimento das Missões**
- garantiu aos missionários jesuítas maior autoridade sobre as aldeias de repartição.
- **Alvará de 1688:** mudanças em relação à escravização indígena no Estado do Maranhão e Pará.



CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

282

## Período pombalino (1750-1777)

- Expulsão da Companhia de Jesus de Portugal e suas colônias
- **1757: Criação do Diretório dos Índios**
  - Aldeamentos religiosos passaram a ser vilas e povoados geridos pelos diretores civis;
  - O uso da língua portuguesa era obrigatório, não sendo permitido o ensino em nenhum outro idioma;
  - Integração do indígena à ordem colonial, a partir do trabalho agrícola e do comércio;
  - Indígenas obrigados a pagarem o dízimo, imposto cobrado pelo diretor;
  - Os casamentos entre indígenas e não indígenas deveriam ser estimulados;
  - Aos diretores caberia a organização das expedições de descimentos e a repartição dos indígenas;
  - Os indígenas eram obrigados a cultivar roças, garantindo o próprio sustento e de colonos próximos.
- Mantido até 1798, o Diretório dos Índios contribuiu para a intensificação do processo de dizimação dos povos indígenas no território amazônico.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

283

## Impactos da colonização sobre os indígenas

- **Imposição de padrões culturais** ao longo do processo de colonização, sobretudo por missionários que buscavam catequizá-los;
- **Expulsão dos indígenas de seus territórios** tradicionais;
- **Exploração da mão de obra indígena** pelos colonos e religiosos;
- **Extermínio de populações** nativas em conflitos armados, tanto por meio das guerras justas quanto por guerras intertribais estimuladas pelos colonos;
- **Disseminação de doenças** mortais para os indígenas, incluindo gripe, sarampo, pneumonia e varíola.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

284

## Resistência indígena

- **Revolta de Cumã** (1617-1620): quando um indígena de nome Amaro denunciou um suposto plano dos portugueses de escravizar todos os indígenas, vários nativos tomaram a fortaleza de Cumã, nas proximidades de São Luís, ao mesmo tempo em que espalharam a notícia para povos vizinhos. Os colonos reagiram à revolta executando os líderes e escravizando os demais indígenas.
- **Levante Tupinambá** (1617-1621): liderados pelo indígena “Cabelo de Velha”, grupos de Tupinambá do Pará e Maranhão se uniram para expulsar os portugueses do Norte. Eles atacaram o Forte do Presépio, em Belém, mas foram derrotados e escravizados pelos lusos.
- **Guerra dos Manaós** (1723-1727): diante da ação opressora das tropas de resgastes na região do Rio Negro, indígenas manaós resistiram sob a liderança de Ajuricaba.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

285

**4001524647**

4001524647

A relação entre as missões católicas e o comércio das drogas do sertão, na Amazônia, durante o período colonial, foi permeada

- A** pelo objetivo de angariar recursos financeiros para a construção de fortões e o cercamento das missões, em razão das dificuldades de sobrevivência dos brancos na região, em consequência das batalhas desencadeadas pela Guerra Justa.
- B** pela predominância do trabalho de negros escravizados, uma vez que os jesuítas priorizavam, junto aos indígenas, a catequização e a formação de aldeamentos.
- C** pela regulação da coroa portuguesa que controlava, por meio de agentes alfandegários e impostos, os ganhos centralizados pela Companhia de Jesus, com essa atividade.
- D** pela grande participação indígena não apenas na coleta, mas também no transporte fluvial desses produtos, a partir de uma rede de comunicação e deslocamento já existente antes da chegada dos europeus.
- E** pela introdução de técnicas de cultivo e formas de divisão do trabalho, a fim de que houvesse um aumento da escala de produção e exportação de modo a suplantar a cultura canavieira na região.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

286



# TRATADOS DE FRONTEIRA NO PERÍODO COLONIAL

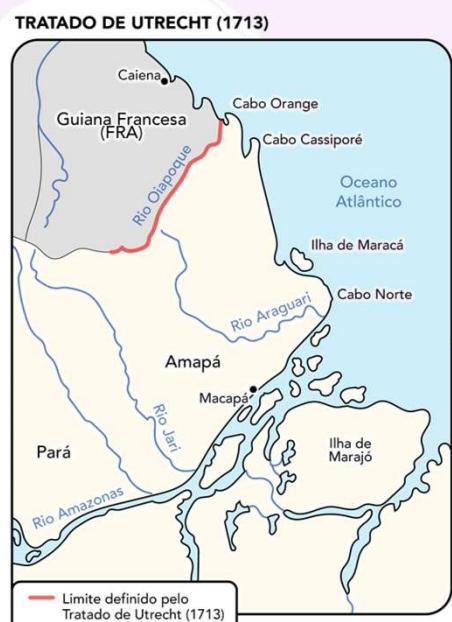
Prof. Marco Túlio

287

## Tratado de Utrecht (1713)

- Assinado entre Portugal e França
- Reconhecido o direito exclusivo de navegação dos portugueses no Rio Amazonas
- Reconhecimento da posse da Guiana pelos franceses.
- O Rio Oiapoque passou a ser o limite entre as duas colônias
- Ratificou o pertencimento do Amapá ao território brasileiro.

Estratégia  
Concursos



CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

288

144

## Tratado de Madri (1750)

- Assinado entre Portugal e Espanha
- Alexandre de Gusmão evocou o **princípio do uti possidetis** (ocupação efetiva)
- Anulou formalmente os limites do Tratado de Tordesilhas
- **Portugal obteve a posse legal de Sete Povos das Missões (no atual Rio Grande do Sul), Mato Grosso e Amazônia.**
- Espanha obteve a Colônia de Sacramento (no atual Uruguai).
- Ocasionou a Guerra Guaranítica, que inviabilizou o cumprimento dos acordos.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

289



CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

290

## Tratado do Pardo (1761)

- Assinado pelo marquês de Pombal, o acordo anulou todas as disposições do Tratado anterior, incluindo o princípio do *uti possidetis*.

## Tratado de Santo Ildefonso (1777)

- Reconhecimento do domínio espanhol sobre a Colônia de Sacramento e de Sete Povos das Missões
- Portugal recuperou o domínio sobre a ilha de Santa Catarina, anteriormente invadida pelos espanhóis

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

291



292

## Tratado de Badajós (1801)

- Retomou a divisão estabelecida pelo Tratado de Madri (1750)
- Devolveu a Portugal grande parte do Rio Grande do Sul (Sete Povos das Missões)
- Espanha manteve o domínio do estuário do Prata ao afirmar sua posse da região de Sacramento
- O tratado representou o fim dos conflitos territoriais entre portugueses e espanhóis, além de assegurar ao Brasil a maior parte de sua configuração atual.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

293

TRATADO	ASSINADO ENTRE	CARACTERÍSTICAS
Primeiro Tratado de Utrecht (1713)	Portugal e França	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal: direito exclusivo de navegação sobre o Rio Amazonas.</li> <li>• França: posse da Guiana.</li> <li>• Rio Oiapoque estabelece a fronteira entre as colônias francesa e portuguesa.</li> </ul>
Tratado de Madri (1750)	Portugal e Espanha	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adotou o princípio do <i>uti possidetis</i> (ocupação efetiva)</li> <li>• Mediado por Alexandre de Gusmão</li> <li>• Anulou o Tratado de Tordesilhas</li> <li>• Portugal: posse de Sete Povos das Missões</li> <li>• Sacramento: posse de Sacramento.</li> <li>• Inviabilizado pelas Guerras Guaraníticas.</li> </ul>
Tratado do Pardo (1761)	Portugal e Espanha	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revogou o <i>uti possidetis</i>.</li> <li>• Anulou o Tratado de Madri.</li> </ul>
Tratado de Santo Ildefonso (1777)	Portugal e Espanha	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal: posse da Ilha de Santa Catarina</li> <li>• Espanha: posse de Sacramento e Sete Povos das Missões.</li> <li>• Prejudicial para Portugal.</li> </ul>
Tratado de Badajós (1801)	Portugal e Espanha	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal: posse de Sete Povos das Missões</li> <li>• Sacramento: posse de Sacramento.</li> <li>• Encerrou os conflitos entre Portugal e Espanha.</li> </ul>

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

294

4000991605

Tendo em vista o processo de formação territorial do Brasil, analise as afirmativas a seguir.

- I. Durante a União Ibérica, a expedição de Pedro Teixeira (1637-1639) ajudou a Coroa portuguesa a tomar posse da região amazônica e a expandir as fronteiras assinaladas pelo Tratado de Tordesilhas (1494).
- II. Em meados do século XVIII, foi assinado o Tratado de Madri (1750) para definir os limites das possessões espanholas e lusas na América do Sul, com base no princípio do direito romano de propriedade (*uti possidetis, ita possideatis*).
- III. Em 1777, Espanha e Portugal firmam o tratado de Santo Ildefonso, que expandiu ainda mais o território português na América, mediante a compra do atual Estado do Acre, então pertencente ao vice-reino do Peru.

Está correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B I e II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

4000991605

295

TRATADO	ASSINADO ENTRE	CARACTERÍSTICAS
Primeiro Tratado de Utrecht (1713)	Portugal e França	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal: direito exclusivo de navegação sobre o Rio Amazonas.</li> <li>• França: posse da Guiana.</li> <li>• Rio Oiapoque estabelece a fronteira entre as colônias francesa e portuguesa.</li> </ul>
Tratado de Madri (1750)	Portugal e Espanha	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adotou o princípio do <i>uti possidetis</i> (ocupação efetiva)</li> <li>• Mediado por Alexandre de Gusmão</li> <li>• Anulou o Tratado de Tordesilhas</li> <li>• Portugal: posse de Sete Povos das Missões</li> <li>• Sacramento: posse de Sacramento.</li> <li>• Inviabilizado pelas Guerras Guaraníticas.</li> </ul>
Tratado do Pardo (1761)	Portugal e Espanha	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revogou o <i>uti possidetis</i>.</li> <li>• Anulou o Tratado de Madri.</li> </ul>
Tratado de Santo Ildefonso (1777)	Portugal e Espanha	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal: posse da Ilha de Santa Catarina</li> <li>• Espanha: posse de Sacramento e Sete Povos das Missões.</li> <li>• Prejudicial para Portugal.</li> </ul>
Tratado de Badajós (1801)	Portugal e Espanha	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal: posse de Sete Povos das Missões</li> <li>• Sacramento: posse de Sacramento.</li> <li>• Encerrou os conflitos entre Portugal e Espanha.</li> </ul>

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

296

**4001524646**

4001524646

O primeiro tratado envolvendo as coroas de Espanha e Portugal (então Reino de Portugal e Reino de Castela, respectivamente) para a delimitação das fronteiras nos territórios almejados por essas potências marítimas na América do Sul foi o Tratado

- A de Badajós, que foi assinado por Dom João V e Fernando VI, pouco antes do início das grandes viagens marítimas em direção ao "Novo Mundo", determinando uma divisão supostamente em duas partes semelhantes, das terras a serem colonizadas.
- B de Tordesilhas, que determinava o domínio português a partir de um cálculo aproximado de 370 léguas a oeste da Ilha de Cabo Verde, estabelecendo esse limite para a fronteira entre os domínios coloniais portugueses e espanhóis.
- C El Pardo, que atestava que as terras conquistadas seriam daquele que as povoasse, motivando, assim, as incursões de bandeirantes financiadas por cada um desses países europeus, a fim de avançar sobre o interior do continente.
- D de Madri, que beneficiou Portugal pois não se sabia ao certo a extensão da América do Sul a oeste, estabelecendo uma porção maior do continente para esse país, e que incluía todo o litoral atlântico.
- E da União Ibérica, que traçou uma linha imaginária que dividia os territórios de Espanha e Portugal, mas que nunca foi respeitada uma vez que Portugal, durante o período de vigência do mesmo, esteve sob a dominação espanhola.

**CURSO DE HISTÓRIA**  
Prof. Marco Túlio

297



## O PARÁ NA ERA POMBALINA

Prof. Marco Túlio

298

149

## Era pombalina no Pará (1750-1777)

- 1772: divisão do Estado do Grão-Pará e Maranhão em dois estados:
  - o Estado do Grão-Pará e Rio Negro, sediado em Belém;
  - e o Estado do Maranhão e Piauí, sediado em São Luís.
- **Governo João Pereira Caldas:** primeiro governador do Estado do Grão-Pará e Rio Negro
  - Concluiu a demarcação do Tratado de Santo Ildefonso e os limites entre os Estados recém-criados.
  - Criação da Criação da Companhia Geral do Comércio do Grão-Pará e Maranhão (1755-1778): monopólio português sobre das atividades comerciais da região.
- **Expansão econômica e populacional no Pará** (final do séc. XVIII e início do séc. XIX)
  - Exportação de cacau, café, arroz e algodão para Portugal

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

299

## Governadores do Grão-Pará e Rio Negro

- João Pereira Caldas (1772-1780);
- João de Nápoles Telo de Menezes (1780-1783);
- Martinho de Souza Albuquerque (1783-1790);
- Francisco de Souza Coutinho (1790-1803);
- Marcos Noronha Brito (1803-1806);
- José Narciso de Magalhães Menezes (1806-1810).

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

300

## Imigração açoriana no Pará

- Entre as décadas de 1740 e 1750, dois fatores representaram uma ameaça à colonização portuguesa:
  - alastramento de uma epidemia que agravou a crise da mão de obra;
  - revogação do Tratado de Madri
- Entre 1751 e 1754, centenas de ilhéus passaram a povoar o Estado do Grão-Pará e Maranhão, contribuindo para o desenvolvimento das vilas de Bragança, Ourém e São José do Macapá.
- Os navios Nossa Senhora da Piedade e São Francisco de Paula transportaram famílias açorianas.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

301

## O PARÁ E A ADESÃO À INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

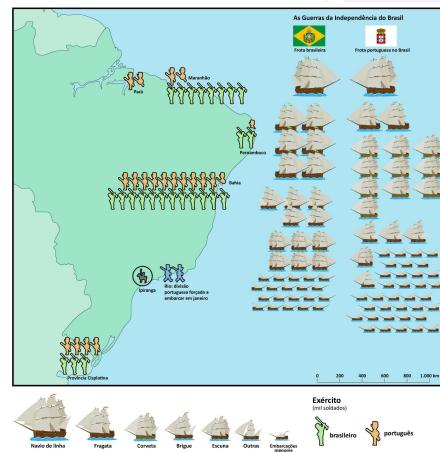
Prof. Marco Túlio

302

151

# A guerra de independência (1822-1823)

- D. Pedro organizou milícias, adquiriu embarcações e contratou mercenários europeus, estando entre eles o Lorde Cochrane, Pierre Labatut, John Tayler e John Grenfell.
  - As guerras de independência foram intensas nas províncias da Bahia, Maranhão, Pará, Piauí e Cisplatina.
  - Liderados por Labatut e depois por Cochrane, os patriotas derrotaram e expulsaram os lusos de Salvador, em julho de 1823.



CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

303

# O Pará e a adesão à independência

- **A atuação do inglês John Grenfell** gerou divergências, pois quando D. Pedro o nomeou governador da região, logo após a derrota dos portugueses, políticos locais planejavam formar um governo próprio.
  - Entre eles, destacavam-se o cônego Batista Campos e Clemente Malcher, que lideraram os populares na luta contra os portugueses.
  - Diante da resistência ao seu nome, Grenfell executou prisões e assassinatos de opositores.
  - O episódio de maior repressão foi a prisão de 252 rebeldes no porão do **navio Palhaço**, sendo jogado cal virgem sobre eles antes de se fecharem as escotilhas. Todos morreram sufocados horas depois.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

304



## A CABANAGEM (1835-1840)

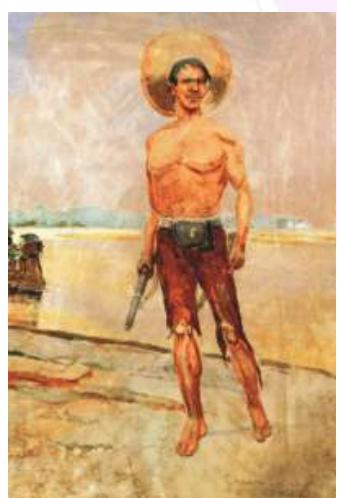
Prof. Marco Túlio

305

## CABANAGEM (1835-1840)

Estratégia  
Concursos

- O levante ocorreu no Pará, sendo protagonizado pelas camadas populares da região.
- Negros, indígenas e mestiços conhecidos como cabanos (ribeirinhos miseráveis)
- Inicialmente motivado pelas medidas repressivas conduzidas por Bernardo Lobo de Souza, presidente da província do Pará
- Movimento foi convergido em uma luta popular contra o privilégio das oligarquias locais e em busca de melhores condições de vida para a população.



Alfredo Norfini. O cabano paraense. Década de 1940. Acervo do Museu de Arte de Belém. Fonte: Impressões Rebeldes/UFP.

## CABANAGEM (1835-1840)

- Tendo à frente nomes como o seringueiro Eduardo Nogueira Angelim, os irmãos Vinagre, o fazendeiro Felix Antônio Clemente Malcher, o jornalista Vicente Ferreira Lavor e o cônego Batista Campos, os rebeldes dominaram Belém e executaram o governador, em janeiro de 1834.
- Formando o primeiro governo cabano, Clemente Malcher passou a adotar uma postura contraditória, declarando fidelidade ao imperador e reprimindo seus companheiros de luta.
- Com isso, foi deposto e executado, sendo substituído por Francisco Vinagre até o momento em que forças militares ligadas ao governo central retomaram o controle de Belém.
- Na sequência, os rebeldes populares partiram para o interior, mas retomaram Belém na sequência.
- Eles reivindicavam a obtenção de autonomia provincial, o fim da escravidão e a distribuição de terras para os lavradores.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

307

## CABANAGEM (1835-1840)

- Um terceiro governo cabano, conduzido por Eduardo Angelim, foi organizado em agosto de 1835, sendo derrubado em maio do ano seguinte pelo brigadeiro Francisco José de Souza Soares de Andréia, nomeado pelo governo central do Brasil para reprimir os rebeldes.
- A falta de organização, a divergência entre lideranças e as traições de alguns membros levaram o levante a ser derrotado pelas tropas enviadas pelo governo central, em 1840.
- Calcula-se que pelo menos 30 mil revoltosos foram mortos, cerca de 30% da população da província.
- Trata-se do primeiro movimento popular que chegou ao poder na História do Brasil.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

308

**62121374**



1244756352

Sobre o movimento da cabanagem é correto afirmar que:

**A**

A cabanagem, por muito tempo, foi estudada por vários pesquisadores que queriam saber mais sobre essa revolta que aconteceu no Pará, pois a documentação é vasta e sempre se "ouve as vozes" dos vencidos e vencedores.

**B**

Entre os fatores que causaram o movimento da cabanagem, os historiadores citam a disputa por grandes latifúndios entre cabanos e a elite portuguesa que era a imensa maioria que comandava a economia na província do Grão Pará.

**C**

A cabanagem foi um movimento que agregou em seu ajuntamento as pessoas que estavam esquecidas pelas autoridades e sendo exploradas pela elite portuguesa que comandava a economia na província do Grão Pará.

**D**

Todos os produtos extraídos da terra e todas as mercadorias usadas pela população local resultavam do intercâmbio direto entre o Pará e o Sul e Sudeste do Brasil.

**E**

Desde o período Colonial, a Amazônia e o Pará viviam unidos territorial, política e socialmente ao processo de formação da nação brasileira.

**CURSO DE HISTÓRIA**  
Prof. Marco Túlio

309

**4000988742**



4000988742

A respeito da Cabanagem, analise as afirmativas a seguir e assinale V para a verdadeira e F para a falsa.

( ) A Cabanagem foi um movimento político liderado por políticos regionais do Partido Caramuru (restaurador), que defendiam a manutenção da unidade política do Brasil com Portugal.

( ) A Cabanagem foi um levante liberal, inspirado nos ideais norte-americanos, que queria implementar no Brasil uma república federativa de pequenos proprietários escravistas.

( ) A Cabanagem foi politicamente heterogênea: para as oligarquias o Ato Adicional abriu a oportunidade de conquistar o poder; para os setores populares o levante era o meio para exigir melhores condições de vida e o fim da escravidão.

A sequência correta, de cima para baixo, é

**A**

V – V – F.

**B**

V – F – F.

**C**

F – F – V.

**D**

F – V – F.

**E**

V – V – V.

**CURSO DE HISTÓRIA**  
Prof. Marco Túlio

310

155



## O CICLO DA BORRACHA NA AMAZÔNIA

Prof. Marco Túlio

311

Estratégia  
Concursos

## O SURTO DA BORRACHA NA AMAZÔNIA

- 1839: Charles Goodyear desenvolveu o processo de vulcanização da borracha
- Diante da alta demanda externa pela borracha vegetal, **a Amazônia vivenciou o primeiro surto da economia gomífera entre o final do século XIX e o início do século XX.**
- Auge: anos de 1880 e 1913.
- Em 1910, chegou a ocupar um quarto das exportações do país.
- O extrativismo do látex foi iniciado nas **proximidades de Belém e na região das ilhas**, incluindo a Ilha de Marajó, estendendo-se até os rios Xingu e Jari.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

312

156

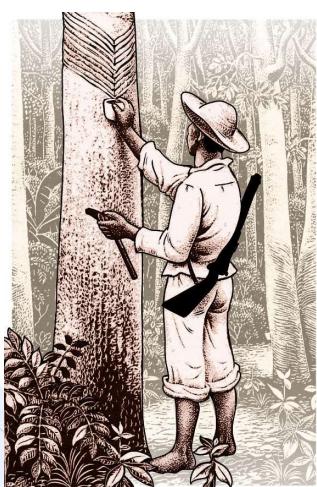
## O SISTEMA DE AVIAMENTO

- **Seringa:** goma elástica
- **Seringueira:** árvore (*Hevea brasiliensis*)
- **Seringal:** imensa área composta por aglomerado de seringueiras que ficava sob posse do seringalista;
- **Seringueiros:** trabalhadores encarregados do extrativismo do látex da seringueira;
- **Seringalista:** donos dos seringais, também conhecidos com os título de "coronel da borracha" e "coronel de barranco".

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

313

## A EXPLORAÇÃO DA MÃO DE OBRA



- Inicialmente, o extrativismo ficou a cargo da mão de obra local, ou seja, dos **indígenas e caboclos da floresta**. O avanço da atividade comprometeu suas formas de organização social.
- A partir de 1870, a expansão da economia gomífera fez com que seringalistas e autoridades governamentais estimulassem a **migração de trabalhadores de outras regiões para a floresta, especialmente nordestinos**.
- O flagelo da seca, que assolou o Nordeste em diferentes momentos entre 1870 e 1920, contribuiu para que pelo menos 300 mil trabalhadores partissem em direção à Amazônia, vindos principalmente do **Ceará, Maranhão e Rio Grande do Norte**.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

314

## A IMIGRAÇÃO PARA O PARÁ

- Milhares de imigrantes estrangeiros desembarcaram na região em busca das riquezas decorrentes da borracha, incluindo portugueses, chineses, americanos, ingleses, franceses, belgas, alemães, suíços, argentinos, italianos e judeus.
- **Imigração italiana:** muitos se ficaram nas colônias **Anita Garibaldi e Ianetama**, às margens da estrada de ferro Belém-Bragança, enquanto outros se fixaram na **colônia de Outeiro**.
- Oriundos das regiões italianas da Calábria, Basilicata e Campânia, outros vieram do Vêneto, Lombardia, Ligúria, Emilia Romagna, Piemonte e da Sicília.
- **Imigração francesa:** a partir do final do século XIX, criaram a **colônia de Benevides**.
- **Os portugueses** constituíam a maioria dos imigrantes, vindos das províncias do Douro e do Minho, seguidos das províncias da Beira Alta, Estremadura, Trás os Montes e Beira Baixa.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

315

## SISTEMA DE AVIAMENTO

- **Casas de aviação:** estabelecimentos comerciais que forneciam dinheiro e mercadorias aos seringalistas
- **Casarão do patrão:** local utilizado como moradia pelo seringalista, que também contava com uma luxuosa residência em Manaus ou Belém;
- **Casas dos agregados:** local de habitação dos capatazes, guarda-livros e outros funcionários do seringal;
- **Barracão central:** local de depósito da borracha extraída do seringal;
- **Estradas:** trilhas abertas nos seringais pelos mateiros e toqueiros para a exploração do látex;
- **Armazém:** local onde os seringueiros eram obrigados a comprar alimentos, roupas e equipamentos vindos das casas de aviação;
- **"Colocação":** aglomerado de habitações dos seringueiros em meio à floresta, compostas por tapiris (barracos de varas e palhas).

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

316

# SISTEMA DE AVIAMENTO

- **Os seringueiros eram mantidos presos aos seus patrões em razão das dívidas acumuladas** nos armazéns e devido aos custos arcados pelos seringalistas com sua mudança até a região e com o tempo inicial de aprendizado do ofício, sendo proibidos de saírem dos seringais.
- **Submetidos a jornadas de trabalho de até 16 horas diárias**
  - Vigilância e a violência empregadas pelos capatazes e jagunços de seus patrões
  - Assolados pela subnutrição e doenças letais, incluindo o beribéri, a malária, o tifo e a varíola.
- **Regatão:** comerciante que percorria os rios da Amazônia com barcos e canoas, vendendo gêneros manufaturados diretamente aos seringueiros e adquirindo deles a borracha natural.
  - Atividade existente desde o período colonial, sendo posta na clandestinidade a partir do estabelecimento do monopólio dos armazéns dos seringalistas.
  - Com isso, os regatões passaram a atuar de maneira clandestina, geralmente durante à noite. Após obterem a produção dos seringalistas, enviavam a borracha para comerciantes exportadores.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

317

# SISTEMA DE AVIAMENTO

**Sistema de Aviamento**



CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

318



# A ANEXAÇÃO DO ACRE

Prof. Marco Túlio

319

## QUESTÃO DO ACRE

Estratégia  
Concursos

- ❑ Após conflitos travados em meio a selva amazônica, o barão do Rio Branco mediou uma solução diplomática com o país vizinho, formalizada por meio do **Tratado de Petrópolis** (1903).
- ❑ No acordo, o Brasil comprava o Acre por 2 milhões de libras, além de se responsabilizar pela construção de uma estrada de ferro para o escoamento das mercadorias bolivianas até o porto de Belém do Pará, a **Ferrovia Madeira Mamoré**, que beneficiaria ambos os países.



**4001648034**

4001648034

No que concerne aos desdobramentos do Tratado de Petrópolis, assinado em 1903, assinale a opção correta.

**A**

Mesmo após a assinatura do tratado, os invasores bolivianos continuaram o conflito com os seringalistas brasileiros pela exploração das terras acreanas.

**B**

A Bolívia, que havia perdido o acesso ao oceano Pacífico, conseguiu, após a assinatura do referido tratado, a livre navegação pelo Brasil, partindo do rio Madeira até o oceano Atlântico.

**C**

A construção da ferrovia Madeira-Mamoré teve um baixo custo material para a época, mas um alto custo social, pela perda de milhares de vidas.

**D**

A compensação feita pela Bolívia pelas terras do Juruá acreano consistiu em pagar ao governo brasileiro o preço acordado e permitir que os seringueiros exportassem o látex.

**E**

O último trecho da ferrovia Madeira-Mamoré foi finalizado após mais de uma década do início de sua construção, tendo sido entregue em solenidade oficial presidida pelo ministro José Maria da Silva Paranhos Júnior.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

321



## **BELÉM E A ZONA BRAGANTINA NO CICLO DA BORRACHA**

Prof. Marco Túlio

322

## Belém, a “Paris n’América”

- Os lucros da borracha estimularam o crescimento dos centros urbanos na região amazônica, especialmente de Belém e Manaus.
- Construção de edifícios no estilo neoclássico com elementos de arquitetura eclética
- O surto da borracha contribuiu para que a população da cidade saltasse de 30.000, em 1860, para 69.050, em 1870.
- **Belle Époque:** pensamento e padrões de comportamento das elites do Brasil baseados na incorporação de influências europeias.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

323

## Belém, a “Paris n’América”

- 1878: Fundação do Theatro da Paz, em 1878



CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

324

## Intendência de Antônio Lemos (1897-1911)

- Urbanização da área do Ver-o-Peso na capital, com a montagem do Mercado de Ferro (ou de Peixe);
- Reformulação do Mercado Francisco Bolonha (ou de Carne);
- Reaparelhamento do Horto Florestal e do Bosque Municipal;
- Remodelamento das praças Batista Campos e da República (antigo Largo da Pólvora)
- Fundação do Quartel do Corpo de Bombeiros.
- Surgimento de dois novos núcleos urbanos: a **freguesia de Santa Trindade** e o **arraial de Nazareth**.
- Pavimentação de ruas da capital com paralelepípedos de granito e arborizadas com mangueiras trazidas da Índia, a construção de praças e jardins e a organização de usinas de incineração de lixo para a limpeza urbana.
- A cidade foi uma das primeiras capitais a dispor de água encanada, bonde elétrico, luz elétrica, rede de esgoto e forno crematório.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

325

## Intendência de Antônio Lemos (1897-1911)

- A Polícia Municipal e as Leis e Posturas Municipais buscaram disciplinar e higienizar os hábitos da população, sendo estipuladas multas para aqueles que mantinham pessoas portadoras de doenças contagiosas em suas casas, o que dava margem para a demolição de habitações populares das áreas nobres da cidade.
- As melhorias das instalações públicas eram voltadas ao conforto e bem-estar das elites da borracha, enquanto às camadas populares eram reservadas regiões periféricas e sem infraestrutura da cidade, o que deu origem aos **bairros Nazaré, Umarizal, Batista Campos, Pedreira e Canudos**.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

326

## A estrada de ferro e a Zona Bragantina

- Estrada de Ferro Belém-Bragança (ou Estrada de Ferro de Bragança) foi inaugurada no dia 10 de junho de 1884
- Promover o abastecimento da capital paraense com a produção agrícola da Zona Bragantina.
- Obras concluídas em 1908, a partir dos lucros da borracha.
- A ocupação da Zona Bragantina se intensificou a partir da **fundações das colônias Benevides (1875), Araripe (1886), do Castanhal (1889), Burgo Marapanim, Benjamin Constant (1894)**, entre outros, sendo a maioria deles povoados por imigrantes nordestinos.
- **O governo estimulou a instalação de estrangeiros ao longo do traçado da ferrovia**, sendo a maioria deles composta por açorianos/portugueses. Contudo, os espanhóis chegaram a ser maioria na comarca de Bragança. Há registros de franceses, ingleses, italianos e turco-asiáticos na região.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

327



## O DECLÍNIO DA BORRACHA NA AMAZÔNIA

Prof. Marco Túlio

328

164

## O declínio da borracha

- Em 1877, os ingleses contrabandearam mais de 70 mil sementes de seringueiras da província do Pará, utilizadas no plantio da espécie em suas colônias na Ásia (Ceilão, Malásia, Samatra e Bornéu), que dispunham de clima similar ao amazônico.

ANO	BRASIL (Produção em toneladas)	ÁSIA (Produção em toneladas)
<b>1900</b>	21.000	4.000
<b>1910</b>	34.000	8.000
<b>1912</b>	42.000	28.000
<b>1913</b>	39.000	47.000

PONTES FILHO, Raimundo Pereira. Estudos de História do Amazonas. Manaus: Valer, 2000. p. 145.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

329

## O declínio da borracha

- A concorrência asiática provocou o declínio do ciclo da borracha na Amazônia
- Queda dos preços do produto no mercado internacional e da transferência do capital estrangeiro para a nova região de produção.
- Desinteresse do governo central em relação à crise vivenciada, que na mesma época voltava aos seus esforços à proteção da lucrativa atividade cafeeira do Sudeste.
- O governo do presidente Hermes da Fonseca chegou a instituir, em 1912, o **Plano de Defesa da Borracha**, abandonado no ano seguinte diante de suas metas ambiciosas de recuperação da economia do látex.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

330

## O declínio da borracha



CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

331

## O declínio da borracha

- A crise da economia gomífera contribuiu para que a região amazônica perdesse espaço no mercado internacional, o que estimulou o retorno da economia de subsistência entre os anos de 1920 e 1940.
- Outras atividades, como **o extrativismo da castanha, voltado ao mercado externo, o garimpo e a criação de gado bovino na Ilha de Marajó**, também se elevaram.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

332

**4001524224**

4001524224

O fim do chamado “primeiro ciclo da borracha” na Amazônia foi causado

- A** pelo resultado do contrabando de sementes pela Inglaterra, que tornou possível dar início à plantação de seringais em colônias britânicas na Ásia.
- B** pelo esgotamento dessa produção resultante do desmatamento da região e da exploração desenfreada, uma vez que as seringueiras precisavam de períodos de descanso.
- C** pela concorrência representada pela exploração do látex nas ilhas do Caribe, e o menor custo de seu transporte aos Estados Unidos, seu principal comprador.
- D** pelo desenvolvimento de formas alternativas e mais rápidas de fabricação de pneus na Alemanha, a partir do processo conhecido como vulcanização.
- E** pela eclosão da I Guerra Mundial que provocou, por parte dos compradores, uma suspensão temporária na compra de látex ao priorizarem o aço e outros materiais usados na fabricação de armamentos.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

333

## O declínio da borracha



CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

334



# O PARÁ NA ERA VARGAS

Prof. Marco Túlio

335

## Marcha para o Oeste

Estratégia  
Concursos

- Campanha voltada ao povoamento e o desenvolvimento econômico da região central do território brasileiro.
- Na época, o discurso oficial dizia ser necessário avançar "as fronteiras da civilização brasileira", o que envolvia a expansão colonial em direção a territórios indígenas do Norte e do Centro-Oeste.
- **Criação do Território Federal do Amapá (1943)**, a partir do desmembramento do Pará.



CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

336

168

## Batalha da Borracha

- Para garantir acesso à borracha durante a 2ª Guerra, os Estados Unidos firmaram com o Brasil o **Acordo de Washington**, que envolveu as seguintes ações:
  - Criação do Banco de Crédito da Borracha;
  - Instituição do Serviço Especial de Saúde Pública;
  - Elaboração do **Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia (Semta)**;
  - Criação da Superintendência do Abastecimento do Vale Amazônico (Sava);
  - Organização da Colônia Agrícola Nacional do Amazonas;
  - Criação do Serviço de Navegação da Amazônia e a Administração do Porto do Pará (SNAPP).
- **Grande presença do governo central no segundo surto da borracha**

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

337

## Soldados da Borracha

- 60.000 trabalhadores que migraram para a região no período apresentavam um perfil mais heterogêneo que o do primeiro surto extrativista, incluindo não somente nordestinos motivados pelo flagelo da seca, que eram a grande maioria, mas trabalhadores urbanos qualificados ou semiqualificados de diversas regiões.
- As condições de trabalho insalubres, que geravam o endividamento do trabalhador e sua submissão aos coronéis de barranco, continuavam as mesmas daquelas encontradas no início do século.
- Cerca de 45 mil trabalhadores morreram durante a Segunda Guerra, número superior às baixas de soldados brasileiros na Itália
- O segundo surto da borracha durou ainda menos que o seu antecessor, sendo encerrado com término da Segunda Guerra Mundial, em 1945.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

338

**4001524683**

4001524683

Um dos principais impactos da II Guerra Mundial para a Amazônia foi a assinatura dos chamados acordos de Washington que

- A** possibilitaram a modernização das Forças Armadas para a defesa da região, em troca do fornecimento de alimentos para os países em guerra, por meio do Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia.
- B** fundaram o Banco de Crédito da Borracha na Amazônia, com capital norte-americano, incentivando a ocupação da região por meio da distribuição de terras a pequenos proprietários do sul, o que reforçou o fenômeno migratório da diáspora gaúcha.
- C** estimularam a extração do látex amazônico em face dos problemas de abastecimento causados pelo conflito no Pacífico, nos seringais da Malásia, região que chegou a ser ocupada pelos japoneses.
- D** estipularam uma quota de recrutamento de soldados brasileiros na região, os chamados "soldados da borracha", para reforçar as tropas aliadas que protegiam a região, após o ataque sofrido pelo Brasil por submarinos alemães.
- E** iniciaram a construção de uma base aérea no Pará para facilitar o abastecimento dos aviões norte-americanos, fato que contribuiu para o ataque japonês a Pearl Harbor.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

339

## Batalha da Borracha

- Para garantir acesso à borracha durante a 2<sup>a</sup> Guerra, os Estados Unidos firmaram com o Brasil o **Acordo de Washington**, que envolveu as seguintes ações:
  - Criação do Banco de Crédito da Borracha;
  - Instituição do Serviço Especial de Saúde Pública;
  - Elaboração do **Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia (Semta)**;
  - Criação da Superintendência do Abastecimento do Vale Amazônico (Sava);
  - Organização da Colônia Agrícola Nacional do Amazonas;
  - Criação do Serviço de Navegação da Amazônia e a Administração do Porto do Pará (SNAPP).
- **Grande presença do governo central no segundo surto da borracha**

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

340

4000991671

Observe o cartaz a seguir, elaborado para estimular os "soldados da borracha". O slogan da campanha, "Mais Borracha para a Vitória", indicava a importância que a borracha adquiriu no período.



Os "soldados da borracha" eram

- A um contingente de mão de obra mobilizado durante a Primeira Guerra Mundial no Brasil para atender a indústria bélica dos Aliados contra os impérios centrais.
- B migrantes nordestinos recrutados durante o governo de Rodrigues Alves, para acelerar a extração de borracha nos seringais da Amazônia e exportar para Europa em guerra.
- C trabalhadores brasileiros, comparados a soldados pela campanha de povoamento da Amazônia, região considerada um vazio populacional pelo governo dos militares.
- D homens recrutados na região nordeste entre 1943 e 1945 que, sob a patente de soldados, migraram em direção à Amazônia para trabalhar nos seringais.
- E seringueiros custeados pelos Estados Unidos, preocupados com a alta do preço do látex que provinha de suas colônias do sudeste asiático, então dominadas pelo Japão.

**4000991671**

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

341

## Imigração japonesa no Pará

- A partir de 1926, o governo do Pará buscou estimular a migração de japoneses, com o intuito de estimular o seu povoamento e desenvolvimento econômico.
- Muitos partiram do porto japonês de Kobe com destino à região amazônica.
- Formação de Tomé-Açu, a terceira maior colônia japonesa do Brasil, superada apenas por São Paulo e Paraná.
- Durante a Segunda Guerra, o local foi transformado em campo de concentração, isolando a colônia do restante do território pelo fato do Japão e o Brasil lutarem em campos opostos.
- Nos anos 1950, os japoneses desenvolveram a cultura da pimenta-do-reino na Zona Bragantina, que se tornou conhecida como "diamante negro" diante da prosperidade econômica.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

342



# O PARÁ E A AMAZÔNIA: ÚLTIMAS DÉCADAS

Prof. Marco Túlio

343

Estratégia  
Concursos

## Políticas econômicas na Amazônia

- Amazônia encarada como um grande "vazio demográfico" a ser ocupado e explorado economicamente, o que evitaria o avanço da influência estrangeira na região.
- **1966: Operação Amazônia e a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM).**
  - Desenvolvimento econômico e segurança nacional
- **Avanço de grandes empresas atreladas ao extrativismo, à agropecuária e à mineração,** além de promover a **construção da Transamazônica**, com o objetivo de integrar economicamente as regiões Norte e Nordeste, da **Cuiabá-Santarém** e de outras rodovias.
- Os incentivos fiscais concedidos, a infraestrutura e a frágil legislação ambiental foram elementos que contribuíram para esse processo.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

344

172

## Políticas econômicas na Amazônia

- 1980: Projeto Carajás
- Impulsionou o desenvolvimento do município de Marabá, a partir da extração de minérios como cobre, níquel e ferro pela Companhia Vale do Rio Doce.
- As intensas transformações econômicas trouxeram consequências significativas para as populações do norte do país, incluindo indígenas, posseiros e ribeirinhos.
- De acordo com o relatório final da Comissão Estadual da Verdade do Pará, os conflitos fundiários contribuíram para que pelo menos 556 camponeses foram assassinados durante o regime militar, a partir da grilagem e invasão de terras ocorrida no período.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

345

## Conflitos de terra

- **Massacre de Eldorado de Carajás:** ocorrido em abril de 1996, quando 21 trabalhadores rurais que estavam acampados em uma fazenda do município para pressionar pela sua desapropriação foram mortos por policiais.
- **Assassinato da missionária americana Dorothy Stang:** ocorrido 2005 no município de Anapu, no Pará, a mando de fazendeiros que se incomodavam com o ativismo da religiosa em favor dos trabalhadores rurais sem terra.
- **Chacina de Pau D'Arvo:** ocorrida no município de mesmo nome, em janeiro de 2021, quando policiais executaram dez trabalhadores sem-terra que ocupavam a fazenda Santa Lúcia.

CURSO DE HISTÓRIA  
Prof. Marco Túlio

346

**4001524694**



4001524694  
Chico Mendes, assassinado em 1988, e Dorothy Stang, assassinada em 2005, são nomes referenciais na história dos movimentos sociais na Amazônia e têm suas trajetórias marcadas, respectivamente, pela

- A** ação política como deputado federal comprometido com a preservação do meio ambiente e a reforma agrária, no estado do Acre; e pelas denúncias levadas à ONU a respeito da convivência entre o governo e empresas ligadas à extração de madeira e garimpo, no Pará.
- B** vida dedicada à melhoria das condições de vida dos trabalhadores rurais, no Acre, sendo eleito presidente do Conselho Nacional dos Seringueiros; e pela propagação da Teologia da Libertação em escolas fundadas por igrejas católicas e evangélicas, no Pará.
- C** luta em prol da melhoria das condições de trabalho dos seringalistas, no Acre, e pela ação caridosa em defesa dos direitos básicos dos camponeses, como a escolarização, no Pará, onde foi recentemente canonizada pela Igreja Católica.
- D** criação da União dos Povos da Floresta, no Acre, ONG que contou com reconhecimento e apoio da Unesco; e pela liderança no âmbito do MST na região norte do Pará.
- E** atuação na defesa do meio ambiente florestal contra o avanço das pastagens e na sindicalização dos seringueiros, no Acre; e pela defesa dos trabalhadores rurais em detrimento da atuação de fazendeiros e madeireiros em localidades às margens da rodovia Transamazônica, como missionária cristã.

**CURSO DE HISTÓRIA**  
Prof. Marco Túlio

347

**OBRIGADO!**

@profmarco.tulio

histpraboidormir

Prof. Marco Túlio

348

174



# GEOGRAFIA E CONHECIMENTOS DO ESTADO DO PARÁ

Prof. Sérgio Henrique

349



## ASPECTOS HUMANOS E ECONÔMICOS

Prof. Sérgio Henrique

350



## INSTITUTO ÁGATA A APICULTURA NO PA

Prof. Sérgio Henrique

351

Estratégia  
Concursos

### Instituto Agata/2024

“O Pará é o Estado da região Norte que possui a maior cadeia produtiva das abelhas (apicultura e meliponicultura), com a produção mais expressiva no Norte, respondendo por 65% do total da região.”  
(ADEPARA, 2023).

A partir do trecho apresentado, é incorreto afirmar que:

- A) A apicultura consiste na criação de abelhas exóticas (*Apis mellifera*) com o objetivo de produzir mel, própolis, geleia real, pólen e cera de abelha.
- B) Geléia Real: esse alimento é produzido pela abelha rainha. É um alimento altamente rico em carboidratos e não pode ser usado na alimentação humana, principalmente por diabéticos (mas ainda não há comprovação científica).

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

352

176

## Instituto Agata/2024

C) O espaço em que as abelhas são cultivadas: apiários, onde estão as colmeias ou, popularmente chamadas, “caixas de abelha”, é o local em que os favos ganham forma e de onde os produtos são extraídos.

D) A apicultura é extremamente antiga no mundo, há registros da atividade em vasos de cerâmica no norte da África há aproximadamente 9.000 anos. Estes registros foram encontrados em tumbas de faraós.

E) A apicultura auxilia a proteção de biomas, pode ser exercida em áreas de preservação ou em conjunto com outros meios de cultivo vegetal e animal.

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

353



## AOCP EMPREGO E SETORES DA ECONOMIA

Prof. Sérgio Henrique

354

177

## AOCP/2022

No ano de 2019, o estado do Pará alcançou a maior taxa de geração de empregos formais na Região Norte do Brasil. O destaque se deveu ao setor de

- A) serviços, seguido do setor de comércio.
- B) navegação, seguido do setor da indústria.
- C) construção, seguido do setor da agricultura.
- D) automação, seguido do setor de atividades imobiliárias.
- E) extrativismo, seguido do setor de alojamento e alimentação.

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

355



## AOCP A CULTURA DO CACAU NO PA

Prof. Sérgio Henrique

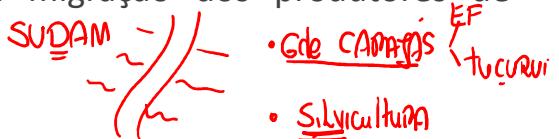
356

## AOCP/2021

No cenário econômico nacional, o estado do Pará se apresenta com uma economia forte, diversificada e multissetorial, figurando, assim, nas primeiras posições de vários setores produtivos. Nos anos de 2019 e 2020, o grande destaque foi

A) a descoberta de gás natural e petróleo em quantidade potencialmente promissora, embora com restrição à extração ~~devido ao custo desse tipo de tecnologia.~~

B) o avanço das lavouras de soja, criando a chamada “nova fronteira verde”, cujo principal evento impulsionador é a migração dos produtores de Rondônia para o Pará.



História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

357

## AOCP/2021

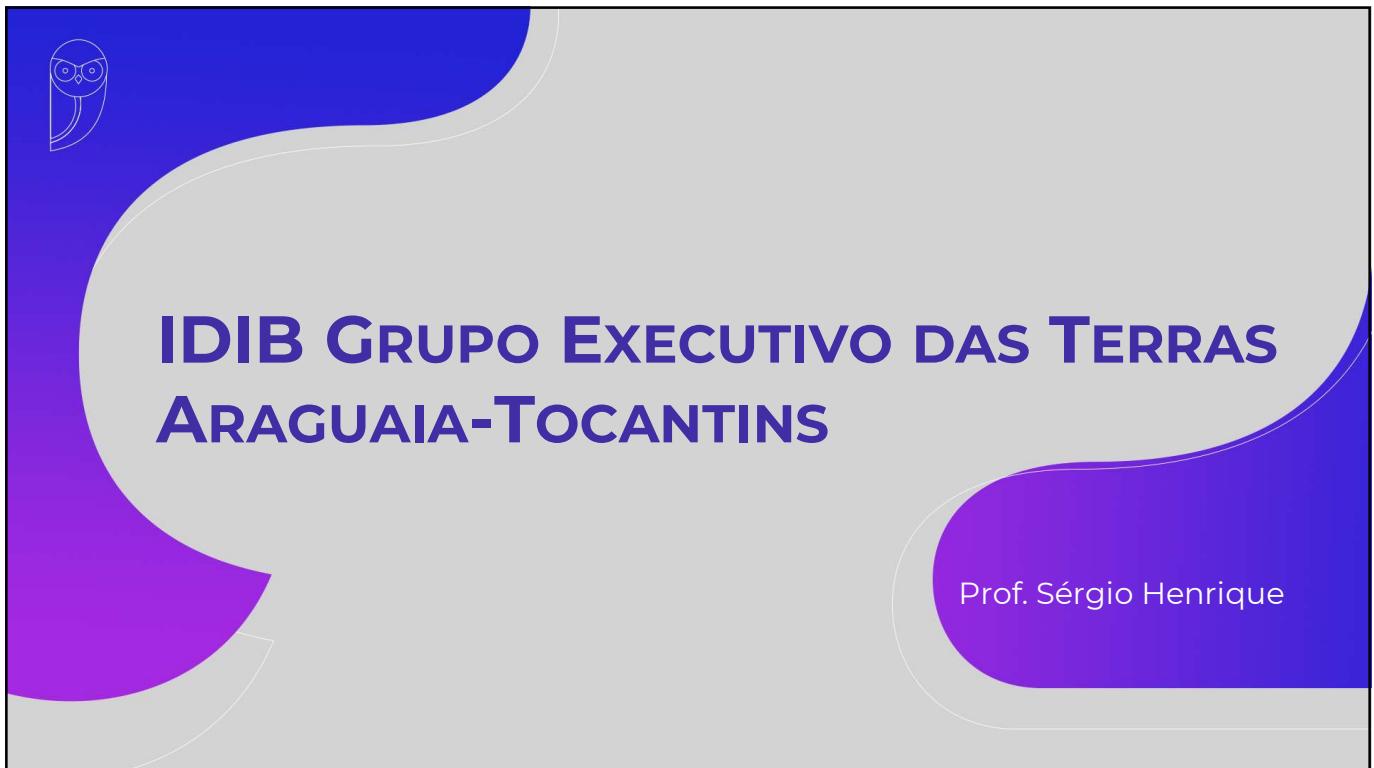
C) a liderança na produção nacional de cacau, detendo pouco mais da metade do cacau produzido no Brasil, deixando a Bahia na vice-liderança desse segmento.

D) a liderança paraense no setor de ~~tecnologia da informação~~, ramo de atividade que vem despontando com a produção e a exportação de produtos de tecnologia digital.

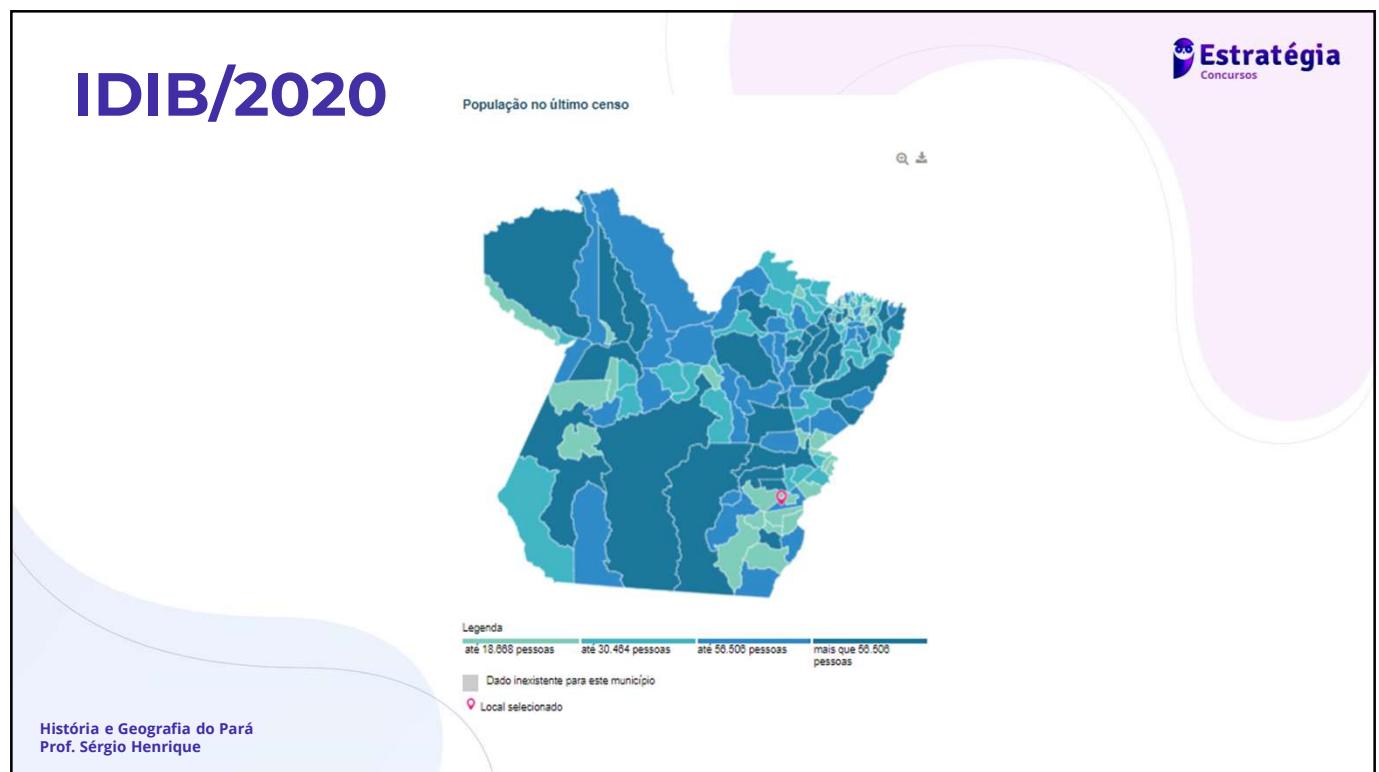
E) o crescimento exponencial da pesca comercial sob forte incentivo e investimento público-privado, fomentando, dessa forma, os negócios com países europeus.

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

358



359



360

180

## IDIB/2020

Quando Xinguara-PA foi produzido como novo território econômico do sul do Pará, houve a necessidade de ocupação e direcionamento de finalidades econômicas para as terras, sendo condição necessária para a população que chegava a regularização fundiária. Sobre essa questão, assinale a alternativa que indica quem era responsável pela regularização fundiária durante a fundação de Xinguara.

- A) GETAT, Grupo Executivo das Terras Araguaia-Tocantins.
- B) GERAR, Grupo Executivo Rural do Araguaia.
- C) OETAX, Organização Executiva de Terras do Araguaia-Xingu.
- D) OERAX, Organização Executiva Rural do Araguaia-Xingu.

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

361



## A EXPANSÃO DA FRONTEIRA AGRÍCOLA E AS CIDADES DO AGRONEGÓCIO

Prof. Sérgio Henrique

362

181

Leia o texto a seguir.

É possível identificar no Brasil vários municípios cuja urbanização se deve diretamente à expansão da fronteira agrícola moderna, formando cidades funcionais ao campo denominadas de “cidades do agronegócio”.

(Adaptado de: ELIAS, D.; PEQUENO, R. “Desigualdades socioespaciais nas cidades do agronegócio”. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais. 2007. v.9. n.1. p.25-29.)

Sobre a expansão da fronteira agrícola moderna e o surgimento das “cidades do agronegócio”, assinale a alternativa correta.

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

363

A) A expansão da fronteira agrícola moderna e a criação das cidades do agronegócio ocorreram a partir de 1970, com a incorporação das terras do cerrado, impulsionada por políticas públicas voltadas à ocupação de terras e ao desenvolvimento local.

B) A fronteira agrícola moderna e o aparecimento das cidades do agronegócio estão associados às políticas do governo Vargas direcionadas à agricultura, com a criação, em 1951, do Sistema Nacional de Crédito Rural.

C) A fronteira agrícola moderna e o aparecimento das cidades do agronegócio ocorreram após investimentos dos Estados Unidos, na década de 1950, em território brasileiro para produção destinada à exportação.

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

364

- D) As cidades do agronegócio estão localizadas predominantemente no Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, estados onde ocorreu a expansão da fronteira agrícola moderna a partir da década de 1960.
- E) Por intermédio da expansão da fronteira agrícola moderna e da criação das cidades do agronegócio, a partir da década de 1950, houve uma difusão do meio técnico-científico-informacional em todo o território nacional.

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

365

## RECURSOS MINERAIS E FRONTEIRA AGRÍCOLA NO PARÁ

Prof. Sérgio Henrique

366

183



## A ESTRADA DE FERRO CARAJÁS

Prof. Sérgio Henrique

367

No dia 28 de fevereiro de 1985, era inaugurada a **Estrada de Ferro Carajás**, pertencente e diretamente operada pela Companhia Vale do Rio Doce (**CVRD**), na região ~~VALE~~ do país, ligando o interior ao principal porto da região, em São Luís. Por seus, aproximadamente, 900 quilômetros de linha, passam, hoje, 5353 vagões e 100 locomotivas.

 Estratégia  
Concursos

Dísponivel em: <http://www.transportes.gov.br>. Acesso em 27 jul. 2010  
(adaptado).

A ferrovia em questão é de extrema importância para a logística do setor primário da economia brasileira, em especial para porções dos estados do Pará e Maranhão.

Um argumento que destaca a importância estratégica dessa porção do território é a:

- A) produção de energia para as principais áreas industriais do país.
- B) produção sustentável de recursos minerais não metálicos.
- C) capacidade de produção de minerais metálicos.
- D) logística de importação de matérias-primas industriais.
- E) produção de recursos minerais energéticos.

S. IN  
~~TAPATOS~~

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

369

## O PROJETO GRANDE CARAJAS

Prof. Sérgio Henrique

370

185

A atividade de mineração no Brasil acabou por contribuir para a instalação de um sistema de infraestrutura na área de transporte e geração de energia. Nesse sentido, para a instalação de um grande projeto de extração de minério de ferro pela Vale do Rio Doce no estado do Pará no início da década de 1980, foi necessária a construção da:

- A) Ferrovia do Aço e Porto de Santos.
- B) Rodovia Belém-Brasília e Hidrelétrica de Belo Monte.
- C) Estrada de Ferro Carajás e Usina Hidrelétrica de Tucurui.
- D) Rodovia Transamazônica e Usina Hidrelétrica de Balbina.

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

371

## O VALE DO RIO TROMBETAS E A SERRA DOS CARAJÁS

*Bauxita*

*Fe, Mn, Cu, Ni*

Prof. Sérgio Henrique

372

186

Os pontos numerados no mapa indicam importantes áreas de exploração mineral na região Norte do país, com extração de manganês, bauxita, ferro, cobre, ouro e níquel. Os grandes projetos relacionados aos pontos 1, 2 e 3 são, respectivamente,



História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

373

- A) Trombetas, Carajás e Quadrilátero Ferrífero.
- B) Serra do Navio, Trombetas e Carajás.**
- C) Serra do Navio, Carajás e Maciço do Urucum.
- D) Trombetas, Serra do Navio e Paragominas.
- E) Maciço do Urucum, Alumar e Carajás.

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

374



## FGV O ARCO DO DESMATEAMENTO

Prof. Sérgio Henrique

375

### FGV/2014

[Na Amazônia] boa parte dos municípios que compõe a “mancha pioneira” apresenta as maiores taxas de desmatamento do bioma amazônico nos últimos anos... e um expressivo e perverso processo de especulação fundiária, no qual a grilagem e a venda ilegal de terras (inclusive pela internet) é o seu principal artífice. [...] A rarefeita presença humana e os meios rudimentares de sobrevivência de boa parte da população local, desprovida de capital e de qualificação, levam à configuração de um espaço descontínuo.

(Daniel Monteiro Huertas. Da fachada atlântica à imensidão amazônica. São Paulo: Annablume, 2009. p. 226. Adaptado)

Estratégia  
Concursos

## FGV/2014

Na “mancha pioneira”, que forma um arco de desmatamento, são predominantemente encontrados(as):

- A) extração de madeira e agricultura de cana e milho.
- B) extração de madeira, pecuária e cultivos de soja.
- C) pecuária, cultivos de cana e extração de minérios.
- D) extração de minérios, agricultura de milho e cana.
- E) agricultura de soja e arroz e extração de minérios.

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

377



## TRANSPORTES E PECUÁRIA

Prof. Sérgio Henrique

378

189



# FGV Os TRANSPORTES NO PARÁ

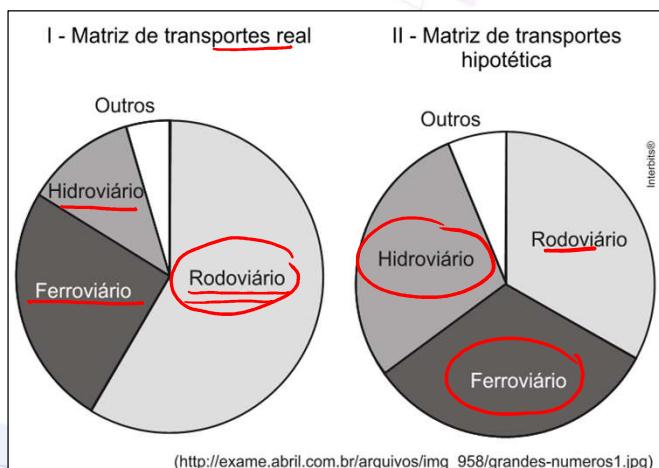
Prof. Sérgio Henrique

379

## FGV/2012

Analise os gráficos sobre meios de transporte no Brasil.

Estratégia  
Concursos



([http://exame.abril.com.br/arquivos/img\\_958/grandes-numeros1.jpg](http://exame.abril.com.br/arquivos/img_958/grandes-numeros1.jpg))

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

380

190

## FGV/2012

Comparando os gráficos, pode-se concluir que:

- A) sob o aspecto de custo do frete, a diferença entre a matriz I e a II é mínima.
- B) a matriz II favorece a economia dos fretes e é menos poluidora que a matriz I.
- C) a matriz I emite menos gases poluidores do que a II, que, por sua vez, é mais econômica.
- D) ambas oferecem vantagens: a matriz I é mais expandida, e a II garante economia de combustível.
- E) ambas têm pontos positivos: a matriz I, maior capacidade de expansão, e a II permite maiores velocidades..

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

381

## FGV REDES DE TRANSPORTES

Prof. Sérgio Henrique

382

191

## FGV/2016

A Geografia dos Transportes estuda os sistemas de movimento do território, isto é, o conjunto de sistemas de engenharia e de fluxos materiais ou imateriais que respondem pela ligação entre os lugares.

Sobre os sistemas de movimento do território no Brasil, **NÃO** é correto afirmar:

- A) O sistema aquaviário de longo curso é o vínculo, quase exclusivo, do comércio exterior.
- B) O sistema ferroviário, instalado em áreas selecionadas do território, movimenta grandes fluxos unifuncionais.

*C) especializados*

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

383

## FGV/2016

C) A integração dos diferentes sistemas técnicos de transportes resulta em uma densidade homogênea de fluxos pelo território.

D) A evolução tecnológica do sistema de movimento aeroviário aumenta a velocidade dos fluxos e a capacidade de carga das aeronaves.

E) O sistema rodoviário realiza a maior parte dos fluxos de passageiros e de carga devido à sua flexibilidade em relação aos outros modais.

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

384



## FGV PRINCIPAIS USOS DAS ÁGUAS

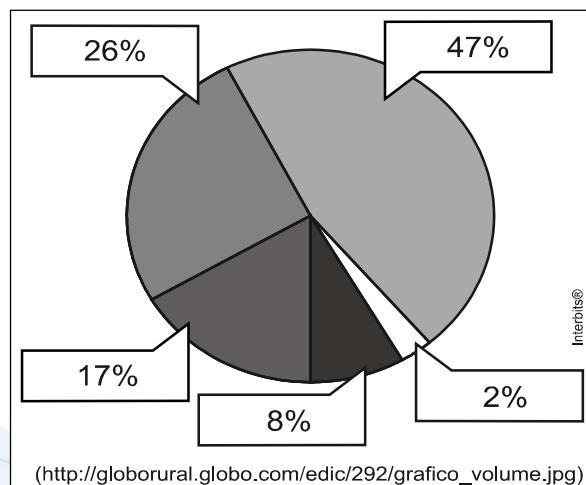
Prof. Sérgio Henrique

385

## FGV/2012

Analise o gráfico para responder à questão.

Estratégia  
Concursos



História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

386

193

## FGV/2012

No Brasil, o setor que mais consome água é:

- A) a pecuária.
- B) a agricultura irrigada.
- C) a indústria.
- D) o doméstico.
- E) o comercial.

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

387



## URBANIZAÇÃO E REDE URBANA NO PARÁ

Prof. Sérgio Henrique

388

194



# FUNDEP PEA E INFORMALIDADE

Prof. Sérgio Henrique

389

**Estratégia Concursos**

## FUNDEP/2020

Analise o gráfico a seguir.

**EXPANSÃO DA INFORMALIDADE**

Projeções do saldo do informal do emprego com carteira assinada até 2038

Ano	Saldo de Trabalho Formal	Saldo de Trabalho Informal
2012	~34,000	~11,000
2014	~36,000	~11,000
2016	~35,000	~10,000
2018	~33,000	~12,000
2020	~31,000	~13,000
2030	~22,000	~14,000
2038	~15,000	~18,000

\*2º semestre de 2037 (ponto de virada)

O TEMPO, 21 nov. 2019, p. 8.

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

390

195

## FUNDEP/2020

Esse gráfico apresenta a tendência ao crescimento do trabalho informal no Brasil. Trabalhador informal é

- A) quem trabalha sem carteira assinada e, portanto, sem a proteção dos direitos trabalhistas.
- B) Pessoa que, em função da natureza do ofício, trabalha em casa, não precisando de um escritório.
- C) profissional autônomo que presta serviços na condição de microempreendedor individual.
- D) indivíduo que, por causa do desemprego, aceita um emprego que exige qualificação inferior ao seu nível de formação.

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

391

## SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL

Prof. Sérgio Henrique

392

196

Para quem é real a rede urbana?

Na grande cidade, há cidadãos de diversas ordens ou classes, desde o que, farto de recursos, pode utilizar a metrópole toda, até o que, por falta de meios, somente a utiliza parcialmente, como se fosse uma pequena cidade, uma cidade local. A rede urbana, o sistema de cidades, também tem significados diversos segundo a posição financeira do indivíduo. Há, num extremo, os que podem utilizar todos os recursos aí presentes (...). Na outra extremidade, há os que nem podem levar ao mercado o que produzem, que desconhecem o destino que vai ter o resultado do seu próprio trabalho, os que, pobres de recursos, são prisioneiros do lugar, isto é, dos preços e das carências locais.

SANTOS, M. O espaço do cidadão. São Paulo: Nobel, 1987. p.112.

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

393

A situação descrita sobre a realidade dos cidadãos, em relação à grande cidade e à rede urbana, se refere diretamente ao processo de:

- A) alienação sociopolítica dos consumidores.
- B) segregação socioespacial dos habitantes.
- C) gentrificação das áreas centrais.
- D) periferização das atividades produtivas.
- E) verticalização de bairros suburbanos.

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

394



## METROPOLIZAÇÃO E DESMETROPOLIZAÇÃO

Prof. Sérgio Henrique

395

 Estratégia  
Concursos

"No Brasil o fenômeno metropolitano chega ao seu ápice a partir da década de 1960, quando o processo de urbanização alcança novo patamar, baseado no aumento das cidades milionárias (...)"

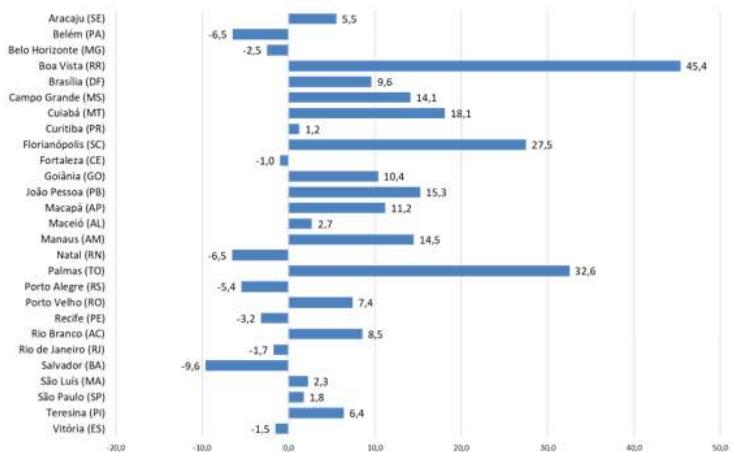
(Milton Santos. A urbanização brasileira. São Paulo: Editora Hucitec, 1996. p. 66/67)

História e Geografia do Pará  
Prof. Sérgio Henrique

396

198

Taxa de crescimento populacional das capitais brasileiras e Distrito Federal (2010-2022)



Fonte: Elaborado pelo IBAM a partir de Censo Demográfico/IBGE.

Considerando o momento que vivemos pode-se dizer que o fenômeno metropolitano no Brasil:

- A) ampliou-se de modo a existirem hoje no país duas metrópoles, fora São Paulo e Rio de Janeiro, que ultrapassaram a cifra de três milhões de habitantes.
- B) Avançou o processo de formação de centros regionais e o último censo relevou o processo de desmetropolização em algumas capitais, como Belém, que perdeu habitantes.
- C) permaneceu vigoroso, mas sem os recursos modernos de telecomunicações, de modo que muitas metrópoles não conseguem exercer influência regional importante.
- D) manteve-se circunscrito às regiões mais industrializadas do país, especialmente no Sudeste; noutras regiões, pode-se falar apenas em crescimento de cidades médias.



# OBRIGADO!

Prof. Sérgio Henrique

399



# REVISÃO DE VÉSPERA TCE PA

CARGO: AUXILIAR TÉCNICO DE CONTROLE EXTERNO

400

200



# Noções de Contabilidade Pública

Prof. Gilmar Possati

401



# TÓPICOS CRUCIAIS FGV

Prof. Gilmar Possati

402

201

# #1

## Campo de Aplicação

 @profgilmarpossati  @canalcontabilizando

403

## Campo de Aplicação

As normas estabelecidas no MCASP aplicam-se, **obrigatoriamente**, às entidades do setor público. Estão compreendidos no conceito de entidades do setor público: os governos nacional (União), estaduais, distrital (Distrito Federal) e municipais e seus respectivos poderes (abrangidos os tribunais de contas, as defensorias e o Ministério Público), órgãos, secretarias, departamentos, agências, autarquias, **fundações** (instituídas e mantidas pelo poder público), **fundos**, **consórcios públicos** e outras repartições públicas congêneres das administrações direta e indireta (inclusive as **empresas estatais dependentes**).

Os Conselhos Profissionais e as demais entidades não compreendidas no conceito de entidades do setor público, incluídas as empresas estatais independentes, poderão aplicar as normas estabelecidas no MCASP de maneira facultativa ou por determinação dos respectivos órgãos reguladores, fiscalizadores e congêneres.

 @profgilmarpossati  @canalcontabilizando

404

## (FGV/CGM-RJ/2023)

As entidades do setor público possuem características que as diferem das demais entidades. Uma dessas diferenças está nos objetivos da elaboração das demonstrações contábeis, que têm foco no fornecimento de informações úteis, tendo em vista o processo de prestação de contas e responsabilização. A elaboração de tais demonstrações de acordo com as normas definidas no MCASP é facultativa para:

- a) conselhos profissionais;
- b) consórcios públicos;
- c) empresas estatais dependentes;
- d) fundações públicas;
- e) fundos públicos.



405

## #2 Bens Públícos



406

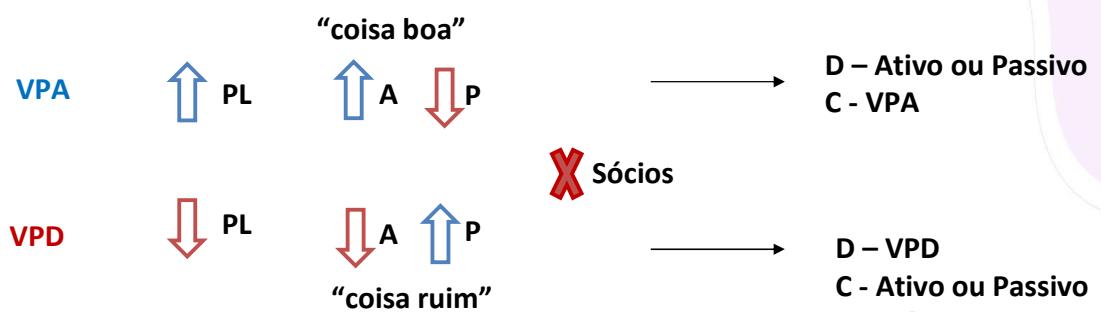
# Bens Públicos

Art. 99. São bens públicos:

- I - os de **uso comum do povo**, tais como rios, mares, estradas, ruas e praças;
- II - os de **uso especial**, tais como edifícios ou terrenos destinados a serviço ou estabelecimento da administração federal, estadual, territorial ou municipal, inclusive os de suas autarquias;
- III - os **dominiciais**, que constituem o patrimônio das pessoas jurídicas de direito público, como objeto de direito pessoal, ou real, de cada uma dessas entidades.

## #3 Variações Patrimoniais

## Variações Patrimoniais



409

## Variações Patrimoniais

### MCASP

Considera-se realizada a variação patrimonial aumentativa (VPA):

- Nas transações com contribuintes e terceiros, quando estes efetuarem o pagamento ou assumirem compromisso firme de efetivá-lo, quer pela ocorrência de um fato gerador de natureza tributária, investidura na propriedade de bens anteriormente pertencentes à entidade, ou fruição de serviços por esta prestados;
- Quando da extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um ativo de valor igual ou maior;
- Pela geração natural de novos ativos independentemente da intervenção de terceiros;
- No recebimento efetivo de doações e subvenções

410

## Variações Patrimoniais

### MCASP

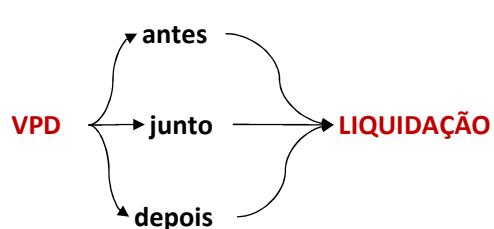
Considera-se realizada a variação patrimonial diminutiva (VPD):

- Quando deixar de existir o correspondente valor ativo, por transferência de sua propriedade para terceiro;
- Diminuição ou extinção do valor econômico de um ativo;
- Pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente ativo.



411

## Variações Patrimoniais



- 13º Salário a Pagar;
- Férias a Pagar
- Regra p/ despesas correntes (efetivas)
- Prestação de Contas Suprimento de Fundos;
- Uso de Material de Consumo;
- Distribuição de Material.



412

## Variações Patrimoniais

<b>3 – Variação Patrimonial Diminutiva</b>
3.1 - Pessoal e Encargos
3.2 - Benefícios Previdenciários e Assistenciais
3.3 - Uso De Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo
3.4 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras
3.5 - Transferências e Delegações Concedidas
3.6 - Desvalorização e Perda De Ativos e Incorporação de Passivos
3.7 - Tributárias
3.8 - Custo das Mercadorias Vendidas, dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados
3.9 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

<b>4 – Variação Patrimonial Aumentativa</b>
4.1 - Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria
4.2 - Contribuições
4.3 - Exploração e venda de bens, serviços e direitos
4.4 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras
4.5 - Transferências e Delegações Recebidas
4.6 - Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos
4.9 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas



413

## (FGV/TCE-ES/2023)

Uma entidade pública recebeu um lote de equipamentos de informática (computadores e periféricos) por meio de uma doação, e assumiu a responsabilidade pela retirada, transporte e instalação. No reconhecimento contábil do lote de equipamentos, deve-se fazer um lançamento a débito na conta de ativo imobilizado e a crédito em conta de:

- a) ajustes de avaliação patrimonial – classe 2;
- b) receita extraorçamentária – classe 1;
- c) receita sem contraprestação – classe 6;
- d) variação patrimonial aumentativa – classe 4;**
- e) variação patrimonial diminutiva – classe 3.

### 14.6.3. Doações

**As doações são reconhecidas como ativos e variações patrimoniais aumentativas** quando for provável que os benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços fluam para a entidade e que o valor justo dos ativos possa ser mensurado de maneira confiável.



414

## (FGV/TCE-ES/2023)

No contexto da convergência às normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) dispõe sobre orientações para reconhecimento de elementos patrimoniais e de resultado, com reflexo nas demonstrações contábeis. Conforme tais orientações, em consonância com a natureza da informação patrimonial, uma despesa deve ser reconhecida:

- a) quando da ocorrência do seu fato gerador;
- b) quando cumprir as etapas da execução orçamentária;
- c) quando for autorizada pelo ordenador de despesa;
- d) se houver uma contrapartida em termos de receita gerada;
- e) se a execução orçamentária tiver a devida cobertura financeira.

*As variações patrimoniais aumentativas (VPA) e as variações patrimoniais diminutivas (VPD) registram as transações que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, devendo ser reconhecidas nos períodos a que se referem, segundo seu fato gerador, sejam elas dependentes ou independentes da execução orçamentária.*



415

## (FGV/CGM-RJ/2023)

A gratificação natalina e as férias remuneradas representam ao mesmo tempo um benefício para os servidores e uma obrigação para as entidades públicas. O MCASP os trata como exemplos de obrigações consideradas passivos derivados de apropriações por competência. Ao realizar os registros contábeis patrimoniais relativos a férias remuneradas, um servidor recentemente designado para a função ficou em dúvida quanto ao momento e à abrangência do registro e, após consultar um servidor mais experiente, este lhe esclareceu que:

- a) a apropriação das férias deve ser feita mensalmente junto com encargos patronais incidentes;
- b) a apropriação das férias deve ser feita mensalmente, mas os encargos patronais incidentes, somente no pagamento;
- c) a apropriação das férias deve ser iniciada apenas quando solicitadas pelo servidor;
- d) encargos patronais incidentes sobre férias devem ser lançados somente no final do exercício financeiro;
- e) se um servidor for exonerado durante o exercício financeiro, o valor proporcional de férias apropriado deve ser estornado.



416

## (FGV/TJ-RO/2021)

O Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) denominou a receita sob o enfoque patrimonial de variação patrimonial aumentativa (VPA), enfatizando que essa não deve ser confundida com o conceito de receita orçamentária. Dos casos a seguir, o que NÃO dá suporte ao reconhecimento de uma variação patrimonial aumentativa por uma entidade é:

- a) recebimento efetivo de doações e subvenções;
- b) assinatura de contrato de longo prazo para prestação de serviços a terceiros;**
- c) geração natural de novos ativos, independentemente da intervenção de terceiros;
- d) transações com terceiros que geram fruição de serviços prestados pela entidade;
- e) extinção de um passivo, sem o desaparecimento concomitante de um ativo de valor igual ou maior.

 @profgilmarpossati  @canalcontabilizando

417

## (FGV/CM Salvador/2018)

A despesa com o 13º salário dos funcionários da Prefeitura de Montes de Alagoas deve ser reconhecida:

- a) no último mês do ano, representando uma variação patrimonial diminutiva;
- b) a cada mês trabalhado, representando uma variação patrimonial aumentativa;
- c) no penúltimo mês trabalhado, representando uma variação patrimonial aumentativa;
- d) a cada mês trabalhado, representando uma variação patrimonial diminutiva;**
- e) no penúltimo mês do ano, representando uma variação patrimonial diminutiva.

 @profgilmarpossati  @canalcontabilizando

418

## #4

# Características Qualitativas

 @profgilmarpossati  @canalcontabilizando

419

## Características Qualitativas

Característica	Conceito
<b>Relevância</b>	Informação contábil-financeira relevante é aquela <u>capaz de influenciar significativamente o cumprimento dos objetivos</u> da elaboração e da divulgação da <u>informação contábil</u> . Valor <b>confirmatório, predictivo</b> ou ambos.
<b>Representação Fidedigna</b>	A representação fidedigna é alcançada quando a representação do fenômeno é <b>completa, neutra e livre de erro material</b> .
<b>Comparabilidade</b>	Qualidade da informação que possibilita aos usuários identificar <b>semelhanças e diferenças</b> entre dois conjuntos de fenômenos.
<b>Verificabilidade (suportabilidade)</b>	Qualidade da informação que <u>ajuda a assegurar</u> aos usuários que a informação contida nos RCPGs <u>representa fielmente</u> os fenômenos econômicos ou de outra natureza que se propõe a representar. <b>Consenso</b> .
<b>Tempestividade</b>	Significa ter <u>informação disponível</u> para os usuários <u>antes</u> que ela perca a sua capacidade de ser útil para fins de prestação de contas e responsabilização ( <i>accountability</i> ) e tomada de decisão.
<b>Compreensibilidade</b>	Qualidade da informação que permite que os usuários compreendam o seu significado. <b>Clareza. Concisão.</b>

 @profgilmarpossati  @canalcontabilizando

420

## (FGV/Analista/CVM/2024)

Após entrar com pedido de acesso à informação sobre uma transação envolvendo a reavaliação de alguns dos ativos de um determinado ente público, dois usuários, a despeito de não alcançarem o mesmo resultado sobre as estimativas empregadas, chegaram a um consenso sobre o valor anual reduzido e destacado nas demonstrações contábeis. Com base na NBC TSP – Estrutura Conceitual, nessa situação houve o cumprimento da seguinte característica qualitativa da informação contábil:

- a) relevância;
- b) representação fidedigna;
- c) comparabilidade;
- d) compreensibilidade;
- e) **verificabilidade.**

 @profgilmarpossati  @canalcontabilizando

421

## (FGV/DNIT/2024)

Ao analisar o relatório contábil de propósito geral de uma entidade do setor público, um usuário constatou que as informações estavam livres de erros materiais, de modo que não foram observados erros ou omissões relevantes na descrição do fenômeno, e que o processo utilizado para produzir a informação relatada foi aplicado conforme descrito. Com base nesses atributos, é correto afirmar que as informações apresentadas no relatório observavam a seguinte característica qualitativa:

- a) **representação fidedigna.**
- b) neutralidade.
- c) relevância.
- d) compreensibilidade.
- e) comparabilidade.

 @profgilmarpossati  @canalcontabilizando

422

## (FGV/CGE-PB/2024)

Tanto em entidades privadas quanto públicas as informações contábeis são preparadas para atingir determinado propósito. E, independentemente desse propósito, para que a informação seja considerada útil, ela deve atender a alguns atributos, que o texto da NBC TSP Estrutura Conceitual chama de características qualitativas. Ao elaborar os RCPGs, a entidade deve ter em conta que:

- a) nem todas as características qualitativas se aplicam a informações não financeiras;
- b) os atributos da relevância e da representação fidedigna estão sujeitos a restrições inerentes;
- c) o valor confirmatório de uma informação se verifica a partir do atributo da compreensibilidade;
- d) uma informação contida no RCPG não perde sua utilidade se não alcançar todas as características qualitativas;**
- e) a utilidade de informações históricas e prospectivas contidas no RCPG não se define pelas características qualitativas, mas pela gestão da entidade.



423

## #5 Plano de Contas

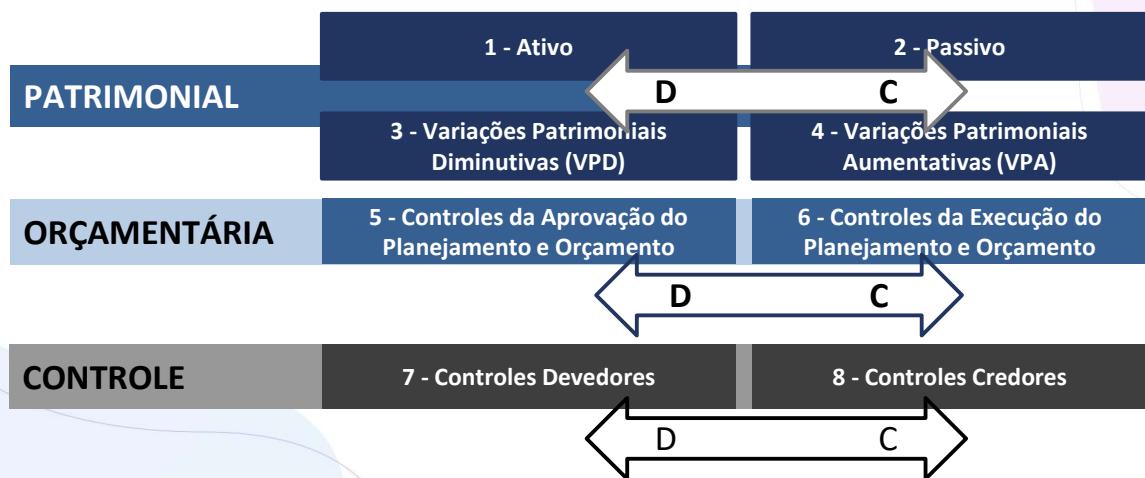


424

## PCASP



OS LANÇAMENTOS DEVEM DEBITAR E CREDITAR CONTAS QUE APRESENTEM A MESMA NATUREZA DE INFORMAÇÃO.



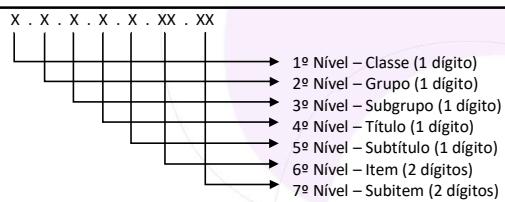
425

## (FGV/DNIT/2024)

O lançamento correto referente à baixa de uma dívida ativa considerando a natureza da informação como patrimonial é

- a) D 6.2.1.1.x.xx.xx Receita a Realizar  
C 6.2.1.2.x.xx.xx Receita Realizada
- b) D 7.2.1.1.x.xx.xx Controle da Disponibilidade de Recursos  
C 8.2.1.1.1.xx.xx Disponibilidade por Destinação de Recursos
- c) D 8.3.2.3.x.xx.xx Créditos Inscritos em Dívida Ativa a Receber  
C 8.3.2.4.x.xx.xx Créditos Inscritos em Dívida Ativa Recebidos
- d) D 8.3.2.3.x.xx.xx Créditos Inscritos em Dívida Ativa a Receber  
C 8.2.1.1.1.xx.xx Disponibilidade por Destinação de Recursos
- e) D 1.1.1.1.1.xx.xx Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional  
C 1.x.x.x.x.xx.xx Créditos a Receber – Dívida Ativa

## Consolidação



### 5º Nível (Subtítulo) – Consolidação

x.x.x.x.1.xx.xx	CONSOLIDAÇÃO	Compreende os saldos que <b>não serão excluídos</b> nos demonstrativos consolidados do OFSS.
x.x.x.x.2.xx.xx	INTRA OFSS	Compreende os saldos que <b>serão excluídos</b> nos demonstrativos consolidados do OFSS do <b>mesmo ente</b> .
x.x.x.x.3.xx.xx	INTER OFSS – UNIÃO	Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do OFSS de entes públicos distintos, resultantes das transações entre o ente e a União.
x.x.x.x.4.xx.xx	INTER OFSS – ESTADO	Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do OFSS de entes públicos distintos, resultantes das transações entre o ente e um estado.
x.x.x.x.5.xx.xx	INTER OFSS – MUNICÍPIO	Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do OFSS de entes públicos distintos, resultantes das transações entre o ente e um município.

**Consolidação Nacional: inclui 1; exclui “tudão” (INTER e INTRA)!**

**Consolidação do Ente: inclui 1, 3, 4, 5; exclui dígito 2 (INTRA)**

427

## (FGV/DNIT/2024)

As contas contábeis do PCASP são identificadas por códigos com 7 níveis compostos por 9 dígitos e são classificadas conforme a natureza das informações que evidenciam. As Transferências e Delegações Concedidas e os Riscos Fiscais são classificados respectivamente como

- a) variação patrimonial aumentativa e controles credores
- b) variação patrimonial diminutiva e controles devedores.**
- c) passivo e variação patrimonial aumentativa
- d) ativo e variação patrimonial diminutiva.
- e) controles da aprovação do planejamento e orçamento e controles da execução do planejamento e orçamentos.

# #6

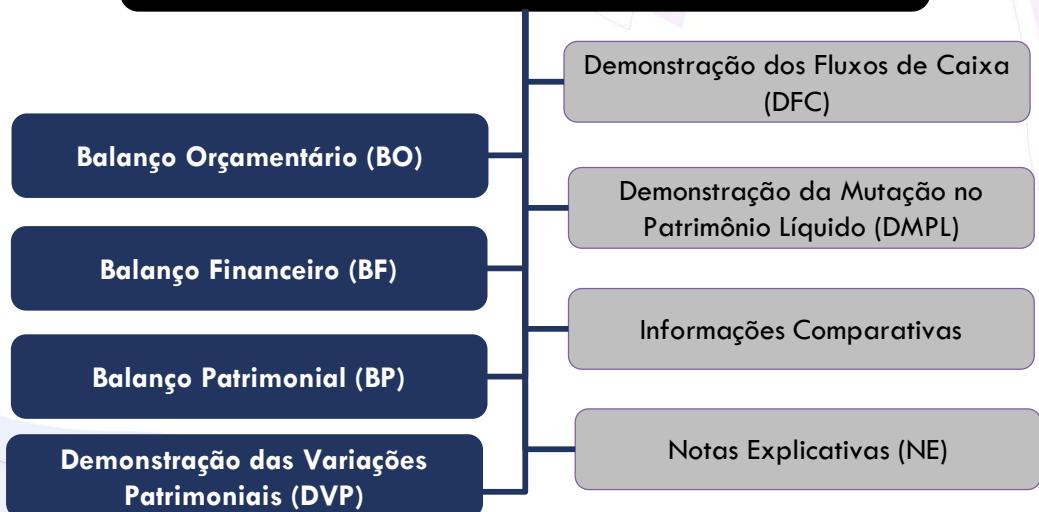
## Demonstrações Contábeis

 @profgilmarpossati  @canalcontabilizando

429

### Demonstrações Contábeis

#### Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP)



 @profgilmarpossati

 @canalcontabilizando

430

## #9 Balanço Orçamentário

Arrecadado  
= Realizado  
= Executado

### Resultado Orçamentário

Arrecadado x Empenhado

$A > E =$  Superávit Orçamentário  
 $E > A =$  Déficit Orçamentário

Empenhada  
= Realizada  
= Executada

### Resultado Execução Despesa

Fixada/Atualizada x Empenhada

$F > E =$  Economia

$F < E =$  Excesso \*

$F = E =$  Equilíbrio

Despesa

\* Situação impossível

### Resultado Execução Receita

Prevista/Atualizada x Arrecadada

$P > A =$  Insuficiência

$P < A =$  Excesso

$P = A =$  Equilíbrio

arrecadação



431

## #10 Balanço Financeiro

### Resultado Financeiro

Ingressos x Dispêndios ou confronto dos saldos

RP INscrito = INgresso Extraorçamentário

RP Pago = Dispêndio Extraorçamentário

$I > D =$  Resultado Financeiro Positivo

Atenção! Não é Superávit Financeiro

O SF é calculado no balanço patrimonial

PCASPI Classes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
Orçamentários		Orçamentários	
Receitas Correntes		Educação	
Receitas de Capital		Saúde	
		(...)	
Transferências Recebidas		Transferências Concedidas	
Cota		Cota	
Repasso		Repasso	
Sub-repasso		Sub-repasso	
Ingressos Extraorçamentários		Dispêndios Extraorçamentários	
Ingressos de Depósitos		Devolução de Depósitos	
<u>Inscrição</u> de Restos a Pagar		Restos a Pagar <u>Pagos</u>	
Disponibilidade do período anterior		Disponibilidade para o período seguinte	
Total		Total	

**SEA + ingressos – dispêndios = SES**



432

# Balanço Patrimonial

## Saldo Patrimonial

- Estrutura da Lei 4.320 (ênfase nos aspectos orçamentários)

### Financeiro x Permanente

**Financeiro** = independe de autorização orçamentária

**Permanente** = depende de autorização legislativa

- Estrutura das Normas (ênfase nos aspectos patrimoniais)

### Circulante x Não Circulante



433

# Demonstração das Variações Patrimoniais

## Resultado Patrimonial

### VPAs x VPDs

VPAs > VPDs = Superávit Patrimonial

VPDs > VPAs = Déficit Patrimonial

- PCASP! Classes 3 e 4
- Resultado Patrimonial não é um indicador de desempenho
- NBC TSP 11: forma de apresentação das VPDs = natureza ou função.
- Estrutura do PCASP detalha VPDs conforme a abordagem da **natureza** (obrigatório)



434

## (FGV/Agenersa/2023)

Em uma entidade do setor público, a demonstração que evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e que indica o resultado patrimonial do exercício, é denominada

- a) Balanço Financeiro.
- b) Balanço Patrimonial.
- c) Balanço Orçamentário.
- d) Demonstração das Variações Patrimoniais.**
- e) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

**A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.**



435

## (FGV/CM São Paulo/2024)

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, no Balanço Financeiro, os restos a pagar serão computados na receita

- a) corrente.
- b) de capital.
- c) financeira.
- d) permanente.
- e) extraorçamentária.**



436

## (FGV/Câmara dos Deputados/2023)

Um hospital do setor público, devido à ocorrência de fortes chuvas na sua região, recebeu doação de medicamentos válidos para dez meses.

Assinale a opção que indica a contabilização desses medicamentos no balanço patrimonial do hospital.

- (A) Ativo Intangível - Estoque.
- (B) Ativo Circulante - Estoque.**
- (C) Ativo Circulante - Receita a apropriar.
- (D) Ativo Intangível - Despesa antecipada.
- (E) Ativo Circulante - Despesa antecipada.

 @profgilmarpossati  @canalcontabilizando

437

## (FGV/Câmara dos Deputados/2023)

O Balanço Orçamentário de uma entidade do setor público apresentava, no quadro principal, os seguintes saldos em relação às suas despesas orçamentárias:

Despesas Pagas..... R\$32.000;  
Despesas Empenhadas..... R\$70.000;  
Dotação Inicial..... R\$90.000;  
Dotação Atualizada..... R\$100.000;  
Despesas Liquidadas:..... R\$55.000.

Segundo o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (9ª edição), assinale a opção que indica o Saldo da Dotação.

- (A) R\$20.000.
- (B) R\$30.000.**
- (C) R\$38.000.
- (D) R\$45.000.
- (E) R\$68.000.

$$\text{Saldo da Dotação} = 100.000 - 70.000 = 30.000.$$

 @profgilmarpossati  @canalcontabilizando

438

## (FGV/Câmara dos Deputados/2023)

Assinale a opção que indica apenas variações patrimoniais classificadas como “Outras Variações Patrimoniais Aumentativas” na Demonstração das Variações Patrimoniais de uma entidade do setor público.

- a) Os juros auferidos e os dividendos.
- b) Os juros auferidos e o resultado positivo da venda de ativo.
- c) **O resultado positivo da equivalência patrimonial e os dividendos.**
- d) As variações patrimoniais auferidas com a venda de bens, serviços e direitos.
- e) O resultado positivo da venda de ativo e da equivalência patrimonial.



439

## (FGV/DNIT/2024)

Com relação as demonstrações contábeis aplicadas ao setor público, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- ( ) As demonstrações contábeis também podem ter a função preditiva ou prospectiva.
- ( ) A entidade deve apresentar separadamente os itens de natureza ou função distinta, a menos que sejam imateriais.
- ( ) O Balanço Orçamentário não pode demonstrar uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- ( ) O Balanço Financeiro é composto por dois quadros que evidenciam a movimentação financeira das entidades do setor público.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) F–F–V–V.
- b) F–V–F–V.
- c) V–V–F–F.
- d) V–F–V–F.
- e) F–V–V–F.



440

## #7 RREO x RGF

 @profgilmarpossati  @canalcontabilizando

441

## RREO x RGF

### Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO)

- é BIMESTRAL!
- não é inovação da LRF, pois já estava previsto desde 1988 pela CF!
- elaborado e publicado pelo Poder Executivo da U, E, DF e M;
- **Composição:**  
**Balanço Orçamentário;**  
**Demonstrativos:**
  - Execução das Despesas por Função/Subfunção;
  - Receita Corrente Líquida;
  - Receitas e Despesas Previdenciárias;
  - Resultado Nominal;
  - Resultado Primário;
  - Restos a Pagar por Poder e Órgão;
  - Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino;
  - Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde;
  - Simplificado do RREO.
- **Último Bimestre:** Demonstrativos
  - Receitas de Operações de Crédito e Despesas de Capital;
  - Projeção Atuarial do Regime de Previdência;
  - Receita de Alienação de Ativos e Aplicação dos Recursos; e
  - Parcerias Público-Privadas.

 @profgilmarpossati  @canalcontabilizando

442

## RREO x RGF

### Relatório de Gestão Fiscal (RGF)

- demonstrativo fiscal que evidencia se os Poderes/órgãos estão dentro dos LIMITES de despesa com pessoal, de dívida consolidada e mobiliária, de concessão de garantia e de operações de crédito. Indica, ainda, as medidas corretivas caso esses limites tenham sido ultrapassados.
  - é QUADRIMESTRAL!
  - Objetivo: Dar transparéncia à gestão fiscal do titular do Poder/órgão realizada no período, principalmente por meio da verificação do cumprimento dos limites.
  - emitido pelos **titulares dos Poderes e órgãos** (todos descritos no art. 20, LRF).
  - Composição: conterá demonstrativos comparativos com os limites de que trata a LRF, dos seguintes montantes: a) despesa total com pessoal, evidenciando as despesas com ativos, inativos e pensionistas; b) dívida consolidada; c) concessão de garantias e contragarantias; e d) operações de crédito.
- Último quadrimestre, a) do montante da disponibilidade de caixa em 31/12; b) da inscrição em Restos a Pagar [...]; c) do cumprimento do disposto na LRF, no que se refere à operação de crédito por antecipação de receita [...]



@profgilmarpossati



@canalcontabilizando

443

*“Não é inteligência, não é sorte, não é destino! As nossas conquistas são frutos de muito esforço e determinação!”*

~Possati  
@profgilmarpossati



@profgilmarpossati



@canalcontabilizando

444



445



446